O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 8 de FEVEREIRO de 2023 • R$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47230
estadão.com.br

ADEM ALTAN/AFP

Tragédias causadas por terremoto comovem o mundo

Turco segura a mão da filha de 15 anos morta em Kahramanmaras, após terremoto que matou mais de 7 mil; equipes de resgate e voluntários chegaram ontem à Turquia e à Síria para ajudar nas buscas, dificultadas pelo frio e pela infraestrutura precária. __A11 e A12

E&N Tecnologia __B6

Senado propõe regras sobre inteligência artificial e restrição a uso de reconhecimento facial

__ Iniciativa coincide com crescimento de ferramentas como ChatGPT

Criada pelo Senado, uma comissão formada por 18 juristas apresentou proposta para regular no País a inteligência artificial (IA). A iniciativa ocorre no momento em que cresce o uso de ferramentas digitais capazes de criar textos complexos em formatos variados, como o ChatGPT. Entre os principais pontos, o texto restringe o uso de câmeras instaladas pelas secretarias de segurança pública para reconhecimento facial nas ruas. Também veda a implantação do "ranqueamento social", usado pela China, em que cada cidadão é avaliado de acordo com seu comportamento nas redes sociais. A proposta será apresentada pelo senador Eduardo Gomes (PL-TO).

"IA tem potencial de tornar mais eficientes produtos e serviços, mas pode ameaçar direitos"
Ricardo Villas Bôas Cueva, líder da comissão e ministro do STJ

Isabelle Huppert __C1

Uma diva sempre à caça de ideias novas

Incansável, a atriz francesa de 69 anos está em dois filmes que concorrem ao Oscar e estrelará outras produções este ano.

CAROLE BETHUEL

9 satélites a mais __A16

Júpiter passa Saturno e vira o planeta com mais luas

Saúde __A18

Força das mãos pode dar pista sobre envelhecimento

Mundial de Clubes __A19

Flamengo perde para sauditas e está fora da final

Notas e Informações __A3

A cruzada de Lula contra o BC

Em campanha permanente, Lula busca um culpado pelo crescimento pífio.

A transparência vale para todos

Intervenção __A6

Planalto ignora mandatos e troca membros da Comissão de Ética

O presidente Lula exonerou 3 dos 7 membros da Comissão de Ética após o colegiado beneficiar ex-ministros de Jair Bolsonaro. Mandatos iriam até 2025.

E&N Política monetária __B1 e B2

Lula é aconselhado a baixar tom contra o BC após ata 'amena' do Copom

Ministros alertaram presidente de que confronto contribui para aumentar juros futuros para os empréstimos.

FÁBIO ALVES __B3

Destempero contra o BC custa caro ao País

Mineração ilegal __A14

Governo diz ter localizado 75 pistas de voo próximas da terra Yanomami

Região é marcada por inúmeras rotas aéreas clandestinas mantidas pelo crime organizado para extração de minerais.

De olho na reeleição __A13

Biden defende ampliação de gastos em discurso anual no Congresso

Presidente americano prega taxação de ricos e exalta queda no desemprego. Eleição será em 2024.

Coluna do Estadão __A2

PP e União costuram acordo por federação

Vera Rosa __A10

Núcleo político do golpismo está oculto

Roberto DaMatta __C3

Qual é a cor da polícia?

Tempo em SP
19° Mín. 29° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

PP e União Brasil costuram acordo nos Estados para concluir federação

As negociações entre PP e União Brasil desceram ao nível dos Estados, e a previsão de membros dos partidos é a de que as duas siglas possam chegar a um entendimento para a formação da federação até o carnaval. O objetivo é fazer com que os dois partidos façam em sociedade as negociações por espaços nas comissões da Câmara e do Senado, aproveitando o tamanho que juntos vão ter. Na Bahia, um dos pontos de atrito, ACM Neto (União) deverá assumir a coordenação da federação em acordo com Cacá Leão (PP-BA). Está em Pernambuco hoje a principal fonte de tensão, onde Luciano Bivar (União-PE), Mendonça Filho (União-PE), Dudu da Fonte (PP-PE) e Miguel Coelho (União-PE) disputam espaço.

● **AGULHA.** O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), reuniu integrantes dos dois partidos para acertar detalhes, na residência oficial, nesta terça (7). No fim de semana, Ciro Nogueira (PP-PI) e Antonio Rueda (União) estiveram juntos para discutir as atribuições de cada um. Nogueira seguirá no comando do PP, assim como Bivar no do União. A sociedade valerá principalmente para assuntos legislativos.

● **REGRAS.** Como a federação valerá até 2026, o combinado é que os prefeitos de cada partido que já estão no cargo sejam prioridade na reeleição em 2024. No caso dos deputados que tentarão reeleição em 26, terão preferência os mais votados em 2022.

● **É MEU.** Com o gigantismo da federação – com 107 deputados –, membros da sigla duvidam que o PT tirará do controle do União Brasil a disputada Codevasf. E esse é só o primeiro pedido.

● **DEGRAU.** Na conversa que teve com líderes da Câmara, anteontem, Fernando Haddad ouviu que as MPs do Carf e do Coaf são "sensíveis" e que o ministro deveria se colocar à disposição para modificações. Petistas discordam da tese por avaliar que Haddad deve ficar na retaguarda, considerando que depois dele só há o presidente.

● **SINAIS.** O PSD sinalizou a Geraldo Alckmin, ontem, que a volta do voto de qualidade do Carf pode estremecer a relação do governo com o partido na Câmara. A maioria dos deputados se diz contra e o projeto que reduziu o poder da Receita foi relatado por Marco Bertaiolli (PSD-SP).

● **CONTROLE.** O ministro Gilmar Mendes, do STF, determinou que a Agência Nacional de Mineração e o BC informem em três dias o que fazem para coibir a compra de ouro proveniente de garimpo ilegal. A intimação atende a pleito do PV.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Roberto Campos Neto,
presidente do Banco Central

● **CONTA.** A senadora Jussara Lima (PSD-PI), que assumiu uma vaga no Senado como suplente do ministro Wellington Dias (Desenvolvimento Social), não vai mais trocar seu partido pelo PT. Gilberto Kassab convenceu os petistas de que, com ela, o PSD é o maior partido do Senado, o que beneficia o governo Lula.

● **PLACA.** Aliado de João Doria, o prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), cogita ir à Justiça contra o adiamento das convenções do partido, previstas para este mês, como determinou Eduardo Leite. Os doristas dizem que foram atropelados.

PRONTO, FALEI!

Chico Alencar
Deputado federal (PSOL-RJ)

"O salário tem sido 'submínimo' há anos. Além de ser promessa de campanha do Lula recuperar seu poder de compra, é questão humana elevá-lo."

CLICK

REPRODUÇÃO

Fernando Haddad
Ministro da Fazenda

Reuniu governadores em Brasília para tratar da reparação aos Estados por perdas no ICMS. Tarcísio de Freitas (SP) e Eduardo Leite (RS) participaram.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

A cruzada de Lula contra o BC

Ao atacar decisões do BC, Lula age como amador, pois prejudica o País; mas, todos sabemos, Lula não é amador: em campanha permanente, ele busca um culpado pelo crescimento pífio

O presidente Lula da Silva elegeu o Banco Central como um inimigo de seu governo. A exemplo do que tem feito nas últimas semanas, o petista aproveitou a cerimônia de posse da presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para criticar, mais uma vez, a autonomia da instituição e a taxa básica de juros. Para ele, não há explicação para a Selic estar em 13,75% ao ano, "uma vergonha", a não ser o fato de que o País teria uma cultura de juros altos que impede o crescimento econômico.

Por pura coincidência de datas, a resposta do BC veio no dia seguinte, na divulgação da ata do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. A instituição reiterou o compromisso de cumprir as metas de inflação e destacou o efeito das incertezas fiscais sobre as premissas com as quais trabalha para tomar suas decisões. Em suma, a ata deixou ainda mais claro aquilo que o comunicado da semana passada já havia evidenciado: para conter a piora das expectativas de inflação, a Selic permanecerá elevada por mais tempo do que o esperado.

Porém, em um ato que até mesmo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, considerou "amigável", o BC disse que a execução do pacote fiscal do governo "atenuaria os estímulos fiscais sobre a demanda, reduzindo o risco de alta da inflação". É uma clara tentativa de reconstruir pontes – afinal, o plano de Haddad se baseia muito mais no aumento das receitas do que na redução de despesas. O BC, portanto, garantiu ao governo o benefício da dúvida, ainda que todos os sinais, até o momento, apontem na direção contrária do resgate da responsabilidade fiscal.

O que o governo fará com esse gesto está nas mãos de Lula. Mas, até agora, tudo que o presidente fez foi jogar contra si mesmo e contra o País. Ao questionar a autonomia do BC e as metas de inflação, Lula hostiliza justamente os limites a seus devaneios populistas e desenvolvimentistas, sinalizando desprezo pela responsabilidade fiscal – o que tende a pressionar a inflação e, consequentemente, os juros futuros, com imenso prejuízo para o crescimento do País e para o poder de compra dos mais pobres.

Ademais, o tom do discurso de Lula não esconde a existência de uma cisma pessoal com o presidente do BC, Roberto Campos Neto, indicado ao cargo pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Basta lembrar que Lula, em seus dois primeiros mandatos, guardava obsequioso silêncio sobre os juros, deixando a seu vice, José Alencar, o papel de crítico contumaz do BC.

Há muitas visões diferentes sobre o nível de juros ideal para conter a inflação. O tema rende discussões apaixonadas, mas que devem partir de pontos de vista técnicos. Ao transformar esse debate numa questão pessoal, Lula somente enfraquece seus próprios argumentos, mesmo porque o mandato de Campos Neto vai até o fim de 2024. Ademais, Lula evidencia o quanto seu discurso é eminentemente político – a afirmação de que os atos golpistas de 8 de janeiro foram uma "revolta dos ricos que perderam a eleição" não resiste à realidade dos fatos.

O problema é que, ao manter a aposta na polarização contra a qual prometeu trabalhar quando foi eleito, Lula tem dado sinalizações muito ruins que trazem consequências, também, na área econômica. Não bastasse não ter apresentado até agora um rascunho de âncora fiscal para substituir o teto de gastos, Lula antecipou em meses o debate sobre as metas de inflação, uma definição certamente legítima, mas que só viria em junho. O resultado não poderia ser outro: as expectativas de inflação perderam referência e não param de subir, assim como a curva de juros futuros, diminuindo as chances de o BC cortar a Selic.

Fosse Lula um amador na política, caberia perguntar a quem serve esse discurso, mas este certamente não é o caso do petista. Ao recusar-se a descer do palanque, ele busca um culpado por mais um ano de crescimento econômico pífio. Para os investidores, que sabem se proteger em um cenário macroeconômico adverso, isso não é um problema – diferentemente do resto da população e, sobretudo, dos mais pobres, maiores vítimas da inflação. Nessa cruzada, Lula boicota seu próprio governo e prejudica aqueles que ele tanto diz querer ajudar.●

A transparência vale para todos

Ao revisar casos de sigilo do governo Bolsonaro e fixar critérios objetivos sobre acesso à informação, a CGU fortalece a transparência e a impessoalidade no exercício da função pública

A Controladoria-Geral da União (CGU) anunciou que vai revisar 234 casos que estavam sob sigilo durante o governo Bolsonaro. Segundo apurou o **Estadão**, entre os processos a serem revistos está o procedimento administrativo instaurado pelo Exército em 2021 para apurar a participação do general Eduardo Pazuello em ato político. A sindicância militar foi arquivada, mas, por força do sigilo, os fundamentos da decisão são ainda desconhecidos.

A revisão de todos esses casos de sigilo merece aplauso, seja por assegurar o respeito à lei e à transparência, seja por reforçar o princípio da impessoalidade. O poder estatal não pode ser exercido em nome de interesses particulares. Ninguém tem o direito de excluir do conhecimento da população uma informação simplesmente por razões políticas ou eleitorais. Em 2021, por exemplo, o **Estadão** revelou que servidores do Palácio do Planalto orientavam os ministérios a avaliar o "risco político" antes de responder aos pedidos relativos à Lei de Acesso à Informação (LAI, Lei 12.527/2011).

No entanto, mais do que revisar os casos de sigilo passados, o passo mais significativo da CGU para prover transparência foi a fixação de 12 enunciados temáticos sobre situações concretas de acesso à informação. Estabelecer com antecedência critérios objetivos sobre o sigilo é medida necessária para impedir a ocorrência de uma opacidade arbitrária nos atos do poder público. Os parâmetros devem ser conhecidos por todos.

O primeiro enunciado da CGU estabelece que "os registros de entrada e saída de pessoas em órgãos públicos, inclusive no Palácio do Planalto, são passíveis de acesso público", exceto quando os compromissos sobre os quais esses registros se refiram se enquadrem em estrita hipótese legal de sigilo. Com isso, afasta-se a interpretação, utilizada no governo Bolsonaro, de que, sob a justificativa de risco à segurança do presidente da República, esses dados não poderiam ser divulgados. O falso argumento foi utilizado, por exemplo, pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI) para negar ao **Estadão** a informação sobre o número de vezes que Valdemar Costa Neto, presidente do PL, tinha ido ao Palácio do Planalto.

Em relação a procedimentos disciplinares de militares, a CGU prevê que sejam aplicadas "as mesmas regras referentes aos servidores civis, cabendo restrição a terceiros somente até o seu julgamento". É o caso do processo administrativo envolvendo Eduardo Pazuello. A aplicação do Direito a um caso concreto tem sempre uma dimensão educativa, não fazendo nenhum sentido deixá-la escondida.

A CGU lembra ainda um aspecto fundamental da transparência. "Informações sobre licitações, contratos e gastos governamentais, inclusive as que dizem respeito a processos conduzidos pelas Forças Armadas e pelos órgãos de polícia e de inteligência, são em regra públicas", diz o enunciado 6. Eventual restrição de acesso pode ser imposta apenas nas estritas hipóteses legais de sigilo.

Os dois últimos enunciados lembram que as restrições de acesso devem ser justificadas de forma concreta. Não cabe alegar genericamente "desarrazoabilidade" ou "desproporcionalidade" do pedido de acesso à informação. Também não se pode negar acesso simplesmente alegando que o documento contém "dados pessoais, uma vez que esses podem ser tratados (tarjados, excluídos, omitidos, descaracterizados, etc.) para que, devidamente protegidos, o restante dos documentos ou processos solicitados sejam fornecidos". A regra é a transparência.

Ao orientar a aplicação das normas de transparência, a CGU fortalece a Lei 12.527/11 como um todo, especialmente em relação ao art. 32, I, que qualifica como conduta ilícita do agente público "recusar-se a fornecer informação requerida nos termos desta Lei, retardar deliberadamente o seu fornecimento ou fornecê-la intencionalmente de forma incorreta, incompleta ou imprecisa". Com os enunciados da CGU, toda a administração pública federal fica inteirada de como tem de se portar: o dever é privilegiar e fomentar a transparência.●

ESPAÇO ABERTO

O militarismo é um sistema

Paulo Delgado

Quem muito recebe muito pode perder. A simplicidade costuma não ser nada, mas livra a pessoa da humilhação incomparável quando desatenta a coisas inoportunas colocadas em lugares que não lhe são adequados. É triste ver a violência ter se tornado meio de resolver problema em qualquer ambiente. E militares não terem consciência de que foram associados a isso por civis e militares.

Quem confunde convicções próprias com princípios costuma se colocar à margem do que critica. É atroz o sofrimento derivado de erros das instituições totais e da cultura de clausura e tratamento moral em internatos, quartéis, sanatórios e tribunais. A multiplicidade da inteligência humana acaba prejudicada diante do arrebatamento de donos da verdade, seja um clérigo, militar, médico ou juiz.

É desaconselhável uns nomearem outros retardatários da civilização. Os destinos se encontram e o tempo, este aliado da verdade, impõe sobriedade a quem não separa as coisas. Maldade e interesse pessoal, bem e mal costumam andar bem misturados. Visões, premonições, educação, falta dela.

Manter-se à espera, dar tempo ao tempo, ajuda a decifrar muito mal entendido. *Há males que vêm para bem* é possível repetir sem reticências. Na vida familiar é possível, pelo silêncio, abafar um acontecimento desagradável e relevar a discórdia em nome da paz em casa. Na vida pública, no entanto, a história começa a definhar pelo silêncio na espera de que delitos desapareçam do mapa das provações.

A degeneração das normas agrava as tribulações da sociedade. Não há, fora da realidade, nenhum ponto fixo. Normalmente a uma causa segue um determinado efeito. Para não se envergonhar da lógica, da mecânica das coisas, melhor seguir as leis estáveis e apostar menos na psicologia do interesse e no uso oportunista da possibilidade. Serve também para a riqueza obtida por fraudes mal auditadas em lojas de varejo.

Por sorte, o militarismo no Brasil não é obcecado por líderes que fizeram mal ao mundo. Aquele tipo *raça-pura* ou *guia genial dos povos* inclinado a conduzir multidões desnorteadas por caminho que só ele conhece.

> ***O que se viu em 8/1 foi o clímax do contrassenso de militares que confundiram o campo de batalha imaginando que ter tropa maior é estar no caminho certo***

O militarismo brasileiro é um sistema não personalista que reconhece na hierarquia a fonte do respeito à ordem e à disciplina, perdendo o líder a relevância ao sair do cargo. O que se viu dia 8 de janeiro foi o clímax de um contrassenso de militares que confundiram o campo de batalha imaginando que ter tropa maior é estar no caminho certo. Com os nomes civis pelos quais não são conhecidos, perceberiam que o fervor que salva não é o da paixão que ofusca o senso.

Desrazão é usar o poder, passageiro, derivado da hierarquia militar, e de origem civil, para se deixar levar pela ilusão de sedição. De costas para as conexões nacionais e navegações internacionais que dão partida no tanque, decolam o avião, ocupam os mares e acionam as armas, se surpreenderam com a ordem unida que assegura que militar algum é uma ilha.

Quem observa o coração do brasileiro percebe a admiração que tem por valores militares e até os veja, erroneamente, como pedagogos do castigo. Mesmo de alma branda e compassiva, há famílias que querem o filho recrutado para "melhorar o comportamento". Não é de esperar, pois, que militares entendam isso errado e se comportem de forma desproporcional saturando o País de dúvidas sobre sua boa vocação. Ninguém, somente os próprios militares, vão conseguir incompatibilizar nosso povo com sua importância na sociedade.

Os militares são filhos de seu tempo e o fato de partilharem sua atividade com a simpatia da sociedade não dá a eles o sentido de estirpe de seres intocáveis. Lamentavelmente, um certo poder civil-militar infiltrou, pela via eleitoral, a violência de ânimo no inconsciente da Nação. Exacerbado o sentido do seu papel, tropeçaram em erro ao querer impulsionar uma força armada em direção ao confronto civil. Sem avaliar as dimensões da secessão nem suspeitar da fragilidade do comando político que a manipulava, se esqueceram de que é no exterior e nas fronteiras que a Força mostra bandeira.

O papel que o militarismo assume no Brasil não deve ser visto como traço distinto da sua vocação profissional. A atenção necessária que o País precisa é para a marca espiritualmente assombrada da época atual, em que a dimensão e qualidade do poder, riqueza e influência tem muito do feitiço que dela decorre.

A torpeza com que foi sondada a autoridade do poder civil no seu primeiro mês de governo, de forma rude, classista e zombeteira, usando simulacro de revoltosos para espalhar, pela mão de serviçais, a discórdia – enquanto tropas se mantinham na mais indigna imobilidade – foi um poço de perfídia. Uma cilada de país condescendente, com seu correspondente nas fraudes econômicas, da qual vão escapar da responsabilidade os medalhados, como dizem nos quartéis ocorrer nos tribunais dos civis.

Sem um pensamento novo não há como esperar um comportamento novo. O espírito do sistema militar precisa se ajustar ao espírito do regime democrático. Pois é obscura a consciência de quem não sabe em que consiste seu papel. ●

SOCIÓLOGO
E-MAIL: CONTATO@PAULODELGADO.COM.BR

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Lula e a economia

Apertem os cintos

Os ataques de Lula à atuação do Banco Central (BC), em razão da manutenção da taxa básica de juros em 13,75% ao ano, só confirmam que o presidente da República não aprendeu nada sobre economia, nem por meio dos seus próprios erros nem com os erros dos outros. Economia é ciência, não é ato de vontade.

Oscar Thompson
oscarthompson@hotmail.com
São Paulo

O caminho

Assim como outros campos do conhecimento, a Economia tem leis. E a maior delas vem do sistema de preços. Reduzir a taxa de juros "na marra" só geraria um ajuste em preços relativos, culminando em câmbio mais desvalorizado, inflação galopante, desemprego alto e por aí vai. A política é também uma ciência social dotada de leis, e o governo tem meios de guiar a redução da taxa de juros sem intervir na independência do Banco Central. Basta sinalizar que será prudente do lado fiscal, como qualquer pessoa que tem dívidas e precisa saneá-las. Pronto. Está aí o caminho para baixar os juros.

Roger Gouveia
roger.gouveia@gmail.com
São Paulo

Mortal

O que o ex-presidente Jair Bolsonaro fez com a saúde durante a pandemia de covid-19 o presidente Lula está fazendo com a Economia. Se a inflação degringolar, matará como o vírus, só que escolherá apenas os mais pobres para fazê-lo.

Cássio M. de R. e Camargos
cassiocam@terra.com.br
São Paulo

Fogo de palha

Excelentes o editorial de sábado *Lula não mede palavras, mas deveria* (**Estado**, 4/2, A3) e o artigo assinado por Carlos Rodolfo Schneider *Fogo de palha não aquece a economia* (5/2, *Espaço Aberto* online). São recomendados ao pessoal da direita que gostaria de expressar críticas ao governo "desgovernado" e aos adeptos do lulismo que fazem vista grossa e acham que tudo caminha às mil maravilhas. Lula precisa descer do palanque e conscientizar-se de que a campanha presidencial acabou. E, quanto ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que ele estude a matéria de Schneider, pois acredito que tenha faltado a essa aula.

Sérgio Dafré
sergio_dafre@hotmail.com
Jundiaí

Liberdade de expressão

Ovo da serpente

Muito perspicaz, lúcido, corajoso e necessário o artigo de Carlos Alberto Di Franco no **Estadão** desta semana (*Liberdade de expressão – valor inegociável*, 6/2, A5). Um muito apropriado alerta aos incautos e aos de má-fé a respeito do ovo da serpente que está sendo chocado.

Carlos Henrique Schwinden
kchs@terra.com.br
São Paulo

Crise na Amazônia

Combate em várias frentes

O espantoso drama do povo Yanomami deveria ser um ponto de partida para um trabalho multidisciplinar em relação à Amazônia e às demais áreas de reserva indígena e ambiental no Brasil. O editorial *Um combate em várias frentes na Amazônia* (**Estado**, 7/2, A3), por exemplo, informa que a área de garimpo ilegal em territórios indígenas atingiu mais de 100 km² em 2019, principalmente nas reservas Kayapó, Munduruku e Yanomami. Ocorre que apenas a reserva Yanomami tem quase 100 mil km²! Ou seja, a demarcação de terras não é, sozinha, solução para nada. Entendo que a atenção aos povos indígenas, o combate ao desmatamento e à mineração ilegais, a proteção ambiental e a exploração sustentável das florestas são quatro aspectos inseparáveis de um único e complexo problema. Estridências ideológicas são parte do problema, não da solução. Esta exige um enorme esforço multidisciplinar e multilateral, com bases científicas, criatividade, espíritos desarmados e capacidade de construção e convergência. Onde estão os técnicos e estadistas que enfrentarão esse desafio?

César Garcia
cfmgarcia@gmail.com
São Paulo

Terremoto no Oriente

A tragédia e a guerra

Terremoto de magnitude 7,8 deixa, até agora, mais de 5 mil mortos e milhares de feridos na Turquia e na Síria. Pior do que acompanhar essa tragédia é notar que, mesmo diante de tantas catástrofes naturais acontecendo, no mundo ainda haja líderes que só pensem em guerra.

Virgílio Melhado Passoni
mmpassoni@gmail.com
Jandaia do Sul (PR)

ESPAÇO ABERTO

A política e a coesão da Força

Fernando Rodrigues Goulart

A política ou, melhor, o envolvimento dos militares com a política é um sério óbice à coesão nas Forças Armadas. Mas, antes de detalhar esse argumento, é preciso esclarecer o que se entende por envolvimento de militares com a política, ou "politização" de militares, e contextualizar a coesão.

O Regulamento Disciplinar do Exército proíbe ao militar da ativa a discussão de assuntos de natureza político-partidária em área militar, a manifestação pública a respeito de tais assuntos e a discussão de temas políticos em veículos de comunicação. As normas da Marinha e da Força Aérea sobre o tema são semelhantes. Entretanto, há outras formas de politização, como a divulgação de notícias falsas para gerar efeitos políticos, ou o engajamento ou atitude permissiva do militar com temas e opiniões políticas que desvirtuam sua profissão.

Por exemplo, é politização postular que o artigo 142 da Constituição brasileira dá às Forças Armadas a condição de "Poder Moderador", acima dos demais Poderes da União, ou admitir como procedente o pleito de manifestantes por uma intervenção militar no Estado. Essas ideias contrariam tão flagrantemente as atribuições constitucionais das Forças Armadas que a aderência a elas só pode ser entendida como atitude política.

No tocante à coesão, deve-se entendê-la como uma condição crucial para a eficiência da tropa. Ela se estabelece nos grupos militares principalmente por vínculos afetivos e cognitivos entre seus membros. O mecanismo mais elementar da coesão são a camaradagem e a amizade entre os soldados. Todavia, esse mecanismo não funciona nas organizações com grande efetivo, lotado em diferentes bases ou quartéis. Nos grandes escalões, ou na Força como um todo, a coesão adquire a forma de "espírito de corpo", gerado pela identificação do militar com os valores, a missão e as funções essenciais da instituição.

Assim, a unidade de pensamento acerca da missão e dos preceitos fundamentais da Força é vital para sua coesão. Os militares não precisam concordar em tudo, mas têm de comungar nos fundamentos que legitimam a existência da Força a que pertencem. Para explicar isso de forma clara, pode-se usar o caso de uma torcida num jogo de futebol. A multidão se mantém coesa enquanto está no estádio, unida pelo desígnio comum de apoiar o time. Mas ela vai se separar imediatamente à saída do campo se houver ali um palanque com um político em campanha, porque alguns vão parar para apoiá-lo e outros vão se afastar criticando-o. Se o propósito da torcida a mantém coesa, questões alheias à sua finalidade tendem a desagregá-la.

> ***Durante o governo Bolsonaro, o frequente uso político das Forças Armadas pelo presidente criou um dilema para os chefes militares***

Aplicando tais considerações à nossa realidade, temos que a politização de militares da ativa enfraquece a coesão porque a política não se coaduna com a missão das Forças Armadas e é um tema polêmico.

Durante o governo Bolsonaro, o frequente uso político das Forças pelo presidente criou para os chefes militares o dilema de aceitar as investidas do comandante supremo e arriscar-se a manifestações políticas na tropa ou se opor ao uso indevido da instituição. Depois da demissão do ministro da Defesa e dos comandantes de Força em março de 2021, não houve mais reação dos chefes militares ao presidente. Com poucas exceções, também não ocorreram casos de indisciplina, graças à ação firme dos líderes. No entanto, a coesão interna foi abalada, pois muitos militares concordaram com a posição dos comandantes afastados de impedir a manipulação política da Força. Desobrigados, segundo a ética militar, de alinhar-se com posicionamentos superiores estranhos aos cânones da instituição, esses militares mantiveram-se fiéis a suas convicções.

Nos últimos anos, postagens de militares nas redes sociais e ofícios e notas emitidos pelo Ministério da Defesa e pelas Forças geraram um efeito bastante negativo. Sua linguagem ajustada às ideias do presidente levou muitas pessoas a entenderem que os militares se mantinham unidos em razão de seu apoio à candidatura de Bolsonaro ou a seu projeto político. Ora, tal situação seria uma grave distorção, pois, se militares da ativa não se podem envolver em política, esta jamais deve ser um mecanismo para sua coesão. Na verdade, quando Forças Armadas de países democráticos adotam uma posição política, elas perdem a confiança da sociedade e deixam de ser instrumento de união nacional.

O comportamento dos militares norte-americanos na crise que culminou com a invasão do Capitólio é um bom exemplo do que foi tratado aqui, pois teve o condão de apoiar a sociedade e fortalecer a coesão das Forças Armadas. O compromisso explícito dos chefes militares com o processo constitucional e a forma decisiva como se posicionaram em relação ao ataque ao Congresso foram importantes para que os cidadãos mantivessem a confiança nos princípios fundamentais do Estado e os militares permanecessem unidos pela consciência de que as Forças estavam fazendo exatamente o que (quase) todos esperavam delas. ●

GENERAL DE DIVISÃO NA RESERVA, É DOUTOR EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS PELA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

TEMA DO DIA

ANDREW BOYERS/REUTERS

Fracasso no Mundial

Flamengo é derrotado por 3 a 2 pelo Al Hilal e dá adeus ao sonho do título

Time brasileiro cometeu dois pênaltis, viu Gerson ser expulso no primeiro tempo e foi superado pelos sauditas, que agora esperam Al Ahly ou Real Madrid na final. Brasil não vence torneio desde 2012, com o Corinthians. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "O Flamengo tem que honrar a camisa agora e conquistar o 3.º lugar. Essa vitória valerá como um título."
EDUARDO TAKAHASHI

● "Vítor Pereira já vai cair. Como é possível tirar o Arrascaeta durante o jogo?"
MARCELO RIBEIRO

● "Última chance de um sul-americano ter ganhado o mundial. Quem não ganhou não ganhará mais."
ROBSON FM

● "Dorival Júnior deve estar rindo à toa."
PÂMELA GOMES

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ALEX SILVA/ESTADÃO

Paladar

Confira onde provar picolés refrescantes em SP. ●
https://bit.ly/40zNMS5

Guia Pet Friendly

Vai viajar? Veja hotéis que recebem cães grandes. ●
https://bit.ly/3RJRyEI

Newsletter

Receba conteúdos do 'New York Times' no e-mail. ●
https://bit.ly/3gdgSEg

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Executivo

Lula desrespeita mandatos e destitui nomeados para a Comissão de Ética

Presidente exonera três dos sete integrantes do colegiado designados por Bolsonaro que permaneceriam no cargo até 2025; decisão ocorre após órgão beneficiar ex-ministros

TÁCIO LORRAN
FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

Em uma espécie de intervenção na Comissão de Ética da Presidência da República, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva destituiu ontem três dos sete integrantes do colegiado. A decisão não tem precedentes, uma vez que nenhum dos demitidos pediu para sair.

A dispensa ocorreu após o **Estadão** revelar, anteontem, que a Comissão de Ética beneficiou aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O colegiado concedeu quarentena remunerada a dez ex-ministros, embora alguns deles nem tenham apresentado proposta formal de emprego. Ao mesmo tempo, liberou os ex-ministros Fábio Faria (Comunicações), Bruno Bianco (Advocacia-Geral da União) e Marcelo Sampaio (Infraestrutura) para trabalhar em empresas que mantêm relação com as pastas que chefiavam. Bianco já está no BTG Pactual, Faria começa em março na área de Relações Institucionais e Sampaio irá para a Vale, a gigante da mineração.

Nomeados no ano passado pelo então presidente Jair Bolsonaro, os ex-conselheiros avaliam agora entrar com uma ação judicial contra a decisão. Em tese, o mandato deles deveria ter duração de três anos. Na prática, isso não foi cumprido.

Foram dispensados Célio Faria Júnior, ex-ministro da Secretaria de Governo e ex-chefe de gabinete de Bolsonaro; o advogado João Henrique Freitas, que atuou na defesa do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e é assessor especial do ex-presidente; e Fábio Pietro de Souza, ex-desembargador e atual secretário da Justiça do governo de São Paulo. Os mandatos de todos eles terminariam em 2025.

A comissão tem caráter consultivo, mas poder para apurar e cobrar explicações de ministros sobre situações de conflito de interesse ou violação ética. Para o lugar dos destituídos, Lula nomeou três aliados: o advogado Bruno Espiñeira Lemos, que compôs a transição do governo e já defendeu o ex-ministro da Casa Civil e senador Jaques Wagner (PT); Kenarik Boujikian, desembargadora aposentada do Tribunal de Justiça de São Paulo; e Manoel Caetano Ferreira Filho, jurista e ex-advogado de Lula em ações da Lava Jato (*mais informações nesta página*).

ATUAÇÃO. As trocas foram feitas por decreto. Procurada, a assessoria da Presidência não explicou as razões da mudança. O **Estadão** apurou que a notícia publicada anteontem sobre a atuação do colegiado ao liberar da quarentena ex-ministros de Bolsonaro contribuiu para as substituições. O caso abriu brecha para que o Palácio do Planalto questionasse a atuação do trio. Pietro de Souza, por exemplo, foi nomeado para o primeiro escalão do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas.

Colegiado
Presidente designa membros da comissão para mandato de 3 anos, que pode ser estendido

O elo político dos conselheiros preocupava o PT. Desde a transição de governo, havia entre os petistas receio de perseguição por parte dos "bolsonaristas" e o desejo de reformular as regras de funcionamento e escolha de membros da Comissão de Ética. Prevaleceu na ocasião, porém, o entendimento de que todos estavam protegidos pelo mandato e uma intervenção de Lula traria custo político.

Até hoje, nenhum presidente havia destituído integrantes do colegiado, mas já houve trocas por renúncias. Quando assumiu a Presidência, Michel Temer (MDB) não mudou os nomeados por Dilma Rousseff (PT). O mesmo ocorreu com Bolsonaro, que só alterou a composição do órgão quando terminaram os mandatos ou algum conselheiro pediu para sair.

INSATISFAÇÃO. Os integrantes da Comissão de Ética não são remunerados. Eles recebem apenas passagens aéreas e diárias para participar de reuniões periódicas a cada mês. Uma delas deverá ocorrer hoje, no Planalto.

O **Estadão** conversou com os três dispensados. Todos confirmaram que não foram contatados anteriormente e se mostraram surpresos. "Lamento que o estado de direito não esteja sendo respeitado como deveria. Mandatos de conselheiros são previstos no ordenamento jurídico vigente", disse João Henrique Freitas.

Nomeado em abril do ano passado, Pietro de Souza se limitou a dizer que Lula "tomou a decisão que ele achava que deveria tomar". "O presidente não falou comigo, eu também não perguntei. Acabou", afirmou. Célio Faria Júnior disse que a dispensa põe em xeque o mandato dos outros quatro conselheiros, e fragiliza a atuação independente deles.

"Tínhamos o entendimento jurídico de que o mandato era de três anos, sem poder trocar por qualquer motivo. Não sei qual foi a justificativa. Eles devem ter achado uma forma de fazer isso sem resistência. Se você tira um cara da comissão é porque ele está incomodando. Pode ser que soe mal", declarou Faria Jr., que tinha convite de uma empresa para atuar na área de Relações Institucionais, mas foi impedido de seguir agora para a iniciativa privada.

"A comissão é um serviço distinto. Eu estava lá para ajudar, queria colocar no currículo essa experiência. Se não me quiserem lá, não sei se vou ficar brigando. Vou me orientar, vamos analisar o que fazer juridicamente. Vamos ver se tomamos alguma atitude."

LEGALIDADE. Para o advogado Mauro Menezes, ex-presidente da Comissão de Ética, os atos são "absolutamente legais". Menezes citou trecho do decreto que instituiu a comissão. A norma estabelece que os conselheiros devem ter "independência e imparcialidade" na apuração dos fatos.

"É imprescindível que haja independência e imparcialidade. Temos três situações. Uma delas, a do Fábio Prieto: ele é secretário de Justiça de São Paulo, exerce cargo de confiança. O João Henrique exerce cargo de assessor do ex-presidente. Então, como ele pode permanecer no cargo? Por fim, o Célio Faria foi nomeado quando exercia o cargo de ministro da Secretaria de Governo. A própria nomeação dele dá margem para a ilegalidade", avaliou Menezes. ●

TROCAS

Mudanças feitas por Lula na Comissão de Ética Pública da Presidência; 3 dos 7 integrantes foram substituídos

Composição

PRESIDENTE

Edson D. Sá Teles

INTEGRANTES

Antonio Carlos Nóbrega

Francisco Bruno Neto

Edvaldo Nilo de Almeida

Dispensados

Fábio Prieto de Souza
SECRETÁRIO DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO

Célio Faria Júnior
EX-MINISTRO DA SECRETARIA DE GOVERNO

João Henrique de Freitas
ASSESSOR ESPECIAL DA PRESIDÊNCIA

Novos integrantes

Bruno Espiñeira Lemos
ADVOGADO QUE COMPÔS A TRANSIÇÃO DO GOVERNO

Kenarik Boujikian
DESEMBARGADORA APOSENTADA DO TJ-SP

Manoel Caetano Ferreira Filho
JURISTA E EX-ADVOGADO DE LULA

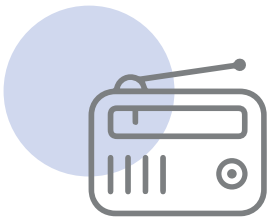
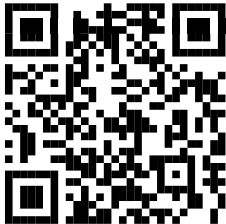
INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Presidente indica nomes de aliados para compor colegiado

As substituições promovidas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na Comissão de Ética demonstram o desconforto do governo em manter no colegiado membros do primeiro escalão da gestão Jair Bolsonaro (PL).

No lugar dos antigos membros, passam a compor a comissão o advogado que integrou a transição do governo Bruno Espiñeira Lemos, a desembargadora aposentada do Tribunal de Justiça de São Paulo Kenarik Boujikian – associada às pautas da esquerda e do PT – e o advogado Manoel Caetano Ferreira Filho, que atuou por Lula em ações da Lava Jato.

Para o advogado especializado em compliance Rafael Edelmann Baptista, a exoneração feita por Lula não é caracterizada ilegal, já que o presidente tem poder para destituir membros da comissão a qualquer momento.

Questionado sobre sua participação na equipe de transição, Lemos afirmou que não há nenhum constrangimento para sua nomeação na comissão, já que sua participação no grupo era eminentemente técnica. Kenarik disse que prefere se manifestar depois da posse. Até a conclusão desta edição, Manoel Caetano Ferreira Filho não havia sido localizado. ● ANA LUIZA ANTUNES, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Relações exteriores

Petista e Biden aceleram reunião para mostrar afinidade contra extrema direita

Encontro difere de visitas precedidas por intensa negociação bilateral e articulação diplomática para anúncios em comum

BEATRIZ BULLA

A reunião dos presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e dos Estados Unidos, Joe Biden, nesta sexta-feira, na Casa Branca, foi acelerada para mostrar afinidade contra a extrema direita. Diferentemente de outras visitas precedidas por semanas de intensa negociação bilateral e articulação diplomática para fechar anúncios em comum, desta vez não há a expectativa de um grande acordo. O mais importante, para petista e democrata, será o próprio encontro – e a foto dos dois juntos.

"O principal elemento a se destacar desta visita é o seu caráter político, a simbologia de ocorrer logo no início do mandato do presidente Lula", afirmou ontem o embaixador Michel Arslanian, a jornalistas, em Brasília.

Lula e Biden cogitaram se encontrar ainda antes da posse do brasileiro. Seria uma forma, na leitura dos dois lados, de expor o respaldo da comunidade internacional ao resultado da eleição no Brasil e tentar, com isso, arrefecer narrativas golpistas que estavam no radar de Washington desde 2021. Pelo mesmo motivo, a Casa Branca disparou um e-mail com reconhecimento do resultado das eleições brasileiras assim que viu o anúncio por parte do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em outubro do ano passado.

A reunião entre os dois presidentes não ocorreu em dezembro por incompatibilidade de agenda, e os americanos sugeriram, então, que Lula viajasse aos EUA na segunda semana de governo. O Planalto respondeu que logo no início do governo seria inviável e considerou o mês de fevereiro como a primeira data possível para o encontro.

Demonstrar apoio mútuo e discutir publicamente formas de conter o avanço de autoritarismos interessam a Biden e a Lula. Os dois se apresentaram aos eleitores como alternativa ao extremismo e prometeram fazer da defesa da democracia um pilar de seus governos, dentro e fora dos dois países.

Diplomatas envolvidos na organização da visita ressaltam o "caráter político" da viagem e o componente simbólico de indicar que, nos EUA e no Brasil, líderes populistas de direita que empreenderam ataques à democracia foram derrotados nas urnas. "Os dois países (*estão*) experimentando desafios semelhantes, há uma preocupação comum com o tema da radicalização, da violência política, do uso das redes para difusão de desinformação e discurso de ódio", afirmou Arslanian.

TRATAMENTO. A pressa de Biden para se encontrar com Lula contrasta com o tratamento dispensado ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Biden fugiu de uma foto com Bolsonaro o quanto pôde. Nunca falou por telefone com o ex-presidente, chamado pela imprensa americana de "Trump dos trópicos".

Os dois só se encontraram pessoalmente após Biden ver-se sem saída para convencer o Brasil a participar da esvaziada Cúpula das Américas, realizada em Los Angeles em 2022. Na ocasião, o americano fez questão de manter semblante sério diante das câmeras, ao se reunir com Bolsonaro.

Biden e Lula também querem indicar que vão tirar a relação bilateral do "banho-maria", como definiu Arslanian. Desde a eleição de Biden, Washington deu um gelo diplomático em Brasília, depois dos dois anos de "bromance" entre Bolsonaro e Donald Trump. O contato diplomático continuou a ocorrer, mas sem relação presidencial.

"Um encontro entre presidentes em que se consiga impulsionar, mesmo que do ponto de vista político, a relação bilateral, tem um significado e um valor muito grandes. Quando se tem um impulso político, isso ajuda a canalizar as burocracias na direção de resultados concretos", afirmou o CEO da Amcham Brasil, Abrão Neto.

CLIMA. Lula quer mostrar que há disposição para discutir questões climáticas, proteção da Amazônia e modelos de transição energética – por isso, levará em sua comitiva a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva –, e os EUA dão sinais de que vão retribuir os gestos.

O Brasil espera que os americanos anunciem na sexta-feira a entrada no Fundo Amazônia para destinar recursos para a preservação da floresta. Também há expectativa de que confirmem a vinda de John Kerry, enviado especial do clima, para visitar o Brasil.

Sobre questões econômicas, o CEO da Amcham ponderou que a ambição de Biden de aproximar dos EUA as cadeias de produção, tema recorrente entre americanos desde que eclodiram a pandemia de covid-19 e a guerra na Ucrânia, interessa a Lula, que defende uma política de reindustrialização nacional. O governo brasileiro considera, por exemplo, que algumas fases da cadeia de produção de semicondutores, incentivada pelos EUA, poderiam ser realizadas no Brasil.

'CLUBE DA PAZ'. Mas Lula busca um protagonismo no plano multilateral maior do que o que a Casa Branca parece destinar a ele. O petista quer se colocar como um intermediador da paz na Ucrânia, com a criação do que chama de "clube da paz". O tema não consta da lista dos assuntos prioritários da Casa Branca, que espera ouvir do brasileiro como ele pode se posicionar como um intermediador para construir uma saída para a situação política da Venezuela de Nicolás Maduro.

Além de Marina, vão compor a comitiva de Lula a primeira-dama, Janja, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, o assessor especial para assuntos internacionais, Celso Amorim, e a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco. O presidente pretende passar só um dia em Washington e terá encontro com parlamentares de esquerda, como o senador Bernie Sanders. ●

Embaixador da UE se desculpa por crítica a presidente brasileiro

Depois de compartilhar um artigo crítico ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Twitter, no domingo, o embaixador da União Europeia no Brasil, Ignacio Ybáñez, retirou a publicação do ar. Ele foi questionado pelo deputado Alencar Santana (PT-SP), vice-líder do governo na Câmara, sobre seu papel como diplomata no Brasil.

Segundo o parlamentar, é "lamentável" que um diplomata difunda e reforce uma crítica ao País que o recebe. Santana destacou que a tradição de qualquer embaixador é não interferir em assuntos internos. Em resposta, Ybáñez avisou que o tuíte já havia sido retirado do ar, pediu desculpas e disse aceitar totalmente as críticas.

Ybáñez havia compartilhado um artigo do colunista da *Folha de S.Paulo* Demétrio Magnolli, apontando discordância com a aproximação de Lula com regimes autoritários de esquerda na América Latina. Em nota enviada ao jornal *O Globo*, o embaixador afirmou que o fato de ter compartilhado um artigo não significaria que concordasse com o colunista. ●

RICARDO STUCKERT/PR

Internet

Governo prepara pacote para regular mídias digitais, diz Lula a blogueiros

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reuniu blogueiros alinhados e de esquerda ontem no Palácio do Planalto. Ele citou um projeto para discutir a regulação das mídias digitais. O governo criou órgãos contra fake news, mas os critérios para essa definição geraram críticas. ●

Marinho é anunciado líder da oposição no Senado

SOFIA AGUIAR
BRASÍLIA

O senador Rogério Marinho (PL-RN) foi confirmado como o novo líder da oposição no Senado Federal. A liderança foi formalizada na noite de anteontem e antecipada pelo *Estadão/Broadcast*.

Também foi formalizada a liderança da minoria na Casa, que passou a ser ocupada pelo senador Ciro Nogueira (PP-PI). Nogueira foi ministro da Casa Civil no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Ambos os senadores já aparecem relacionados aos cargos no site oficial do Senado.

Como mostrou o *Estadão/Broadcast*, o senador Carlos Portinho (PL-RJ), que foi líder do governo Bolsonaro na Casa, era o favorito para assumir a liderança da oposição. No entanto, diante da atuação de Marinho enquanto candidato à presidência do Senado, seu nome ganhou destaque. Marinho foi derrotado na disputa com Rodrigo Pacheco (PSD-MG) na semana passada.

À reportagem, Portinho disse não ter dúvidas de que Marinho como líder da oposição na Casa "é o melhor quadro no momento". Segundo ele, o nome de Marinho foi uma decisão "consensual". ●

Executivo

Lula opõe ricos a pobres 8 vezes e ignora reconciliação

DAVI MEDEIROS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao tomar posse em 1.º de janeiro, destacou a "necessidade de unir o País" e ressaltou que "não existem dois Brasis". Desde a campanha até esta semana, no entanto, Lula já fez ao menos oito falas em que invocou a ideia de confronto, nas quais sugere uma disputa entre grupos antagônicos na sociedade, tanto nas preferências políticas quanto em relação a classes sociais.

Anteontem, Lula afirmou, no Rio, que a invasão das sedes dos três Poderes, no dia 8 de janeiro, foi obra dos "ricos que perderam as eleições". Em outras ocasiões, por exemplo, disse que o País tem muita tolerância com os "ricos" que sonegam impostos; que as responsabilidades fiscal e social são antagônicas "por causa da ganância das pessoas mais ricas"; e também que empresários "não trabalham".

Em seus primeiros governos, era constante o discurso contra as "elites", vinculadas, na época, ao PSDB, então principal adversário do PT. Em 2009, o petista afirmou que as eleições do ano seguinte seriam "nós contra eles", referindo-se ao adversário José Serra.

Segundo a especialista em estratégias para campanhas eleitorais e CEO do instituto de pesquisa Ideia, Cila Schulman, as falas do petista não contribuem para a ampliação do eleitorado durante o mandato. Para ela, Lula corre o risco de repetir o erro do antecessor, Jair Bolsonaro, que falava somente à base mais fiel.

"Não se trata de uma guerra de ricos contra pobres, mas de um posicionamento político que surgiu mais fortemente desde a Lava Jato e que reúne desde motoristas de aplicativo, pessoas da periferia que frequentam igrejas evangélicas, pequenos comerciantes e até quem trabalha na Faria Lima", afirmou Cila.

Embora Lula agora invoque o conflito entre ricos e pobres, economistas e empresários declararam apoio ao petista na campanha, como Horácio Lafer Piva (Klabin), João Nogueira Batista (Braskem) e Carlos Ernesto Augustin (agronegócio). No sábado, o presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, disse que o setor está disposto a colaborar com o governo.

CLIVAGEM. O cientista político Rafael Cortez, da Tendências Consultoria, afirmou que, historicamente, fatores socioeconômicos são, de fato, uma clivagem relevante para compreender a configuração política do Brasil. "Isso não significa que os eventos políticos todos devem ser enxergados sob essa ótica", ressaltou. "Me parece que a referência mais prejudica do que ajuda no entendimento dos atentados de 8 de janeiro."

Pesquisas eleitorais de 2022 mostraram que Lula teve melhor desempenho entre os mais pobres. No entanto, o petista obteve 50,9% dos votos válidos e Bolsonaro, 49,1%, o que afasta a tese de que somente ricos aderiam ao projeto bolsonarista e de que apenas os pobres abraçaram o petismo. Na cidade de São Paulo, Lula venceu com 53,54% dos votos, inclusive em bairros com alta renda como Pinheiros, Perdizes e Vila Mariana. ●

MP do Rio investiga se ministra desviou R$ 1 mi

O Ministério Público do Rio de Janeiro vai investigar se a ministra do Turismo, Daniela Carneiro (União Brasil-RJ), desviou verbas do fundo de campanha. A apuração é preliminar e antecede a abertura de inquérito formal. A representação é baseada em reportagem do site Metrópoles que apontou gastos de R$ 1 milhão em supostas gráficas "fantasmas" no ano passado.

O procedimento foi aberto com base em uma notícia-crime apresentada pelo deputado Deltan Dallagnol (Podemos-PR), que foi coordenador da extinta Operação Lava Jato. "Há uma hipótese muito grave a ser investigada: a de que a ministra desviou dinheiro público por meio de gráficas fantasmas, efetuando pagamentos que retornaram para si mesma por meio de estratégias de lavagem de dinheiro", disse.

Em nota, Daniela afirmou que as gráficas contratadas entregaram todos os materiais demandados e que a divergência cadastral das empresas na Receita não é de sua responsabilidade. "O agora deputado federal Deltan Dallagnol parece ter importado o mesmo modus operandi questionável de sua atuação como promotor ao tentar atribuir culpa a inocentes com base apenas em hipóteses." ● RAYSSA MOTTA E FAUSTO MACEDO

Vera Rosa

E-mail: vera.rosa@estadao.com ; Twitter: @VeraRosa61

Núcleo político do golpismo está oculto

Passados 30 dias da tentativa de golpe no Brasil, muitas dúvidas ainda pairam sobre a Praça dos Três Poderes. Há convicção de que os atos de vandalismo no Palácio do Planalto, no Congresso e no Supremo Tribunal Federal (STF) seguiram um script planejado e fica cada vez mais evidente que o ex-presidente Jair Bolsonaro insuflou protestos e invasões, com a conivência de uma ala do Exército. Mas até onde vai a configuração do núcleo político e financeiro desses ataques?

O senador Marcos do Val (Podemos) puxou Bolsonaro para o centro da crise ao dizer que participou de uma reunião com ele e Daniel Silveira (PTB), em 9 de dezembro do ano passado, na qual foi exposto um plano para gravar o ministro do STF Alexandre de Moraes. Embora Do Val tenha mudado cinco vezes a versão sobre o encontro, em todas afirmou que o objetivo era impedir a posse do presidente Lula e manter Bolsonaro no poder.

São muitos os fatos interligados nessa trama. Um mês depois da fatídica reunião citada pelo senador, a Polícia Federal apreendeu na casa de Anderson Torres, ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança do Distrito Federal, uma minuta do golpe. Era, na prática, o rascunho de um decreto para Bolsonaro instaurar estado de defesa no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), comandado por Moraes.

Poucos sabem, mas uma ala do União Brasil queria que Torres, hoje preso, fosse candidato a vice na chapa de Bolsonaro. O acordo só não saiu porque o então presidente preferiu fazer dobradinha com um militar: no caso, o ex-ministro Braga Netto.

> **Há dúvidas se militares da ativa responderão por seus atos e fatura já chega a R$ 40 milhões**

Após a derrota de 2022, o general pediu a radicais bolsonaristas que tivessem "fé". E deu no que deu. O ataque que hoje completa um mês deixou uma fatura de R$ 40 milhões em consertos de prédios públicos, restauração de obras de arte e segurança.

A conta, no entanto, vai muito além dos cifrões. Pergunta-se, por exemplo, até que ponto militares da ativa, das Forças Armadas, responderão por possíveis crimes. E o que mudará na legislação para impedir nova barbárie como a de 8 de janeiro?

"Para virar essa página é preciso perseverar na catequese democrática, criar leis de proteção, punir quem cometeu esses atos e abrir a agenda do governo para temas sociais", disse o ministro da Justiça, Flávio Dino.

Em meados de janeiro, Dino apresentou a Lula propostas para um "pacote antigolpe". Mas o Congresso está agora mais interessado na queda de braço entre Lula e o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e também em criar uma CPI para investigar qualquer coisa.

A moeda de troca para o Planalto evitar a CPI será, para variar, distribuição de cargos. Enquanto isso, o núcleo político do golpismo continua oculto. E bem longe de ser quebrado. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Ataque à democracia

Ex-chefe de operações da PM do Distrito Federal é preso

Coronel Jorge Naime Barreto e outros 4 oficiais são alvo de operação que mira os atos radicais de 8 de janeiro em Brasília

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

A Polícia Federal prendeu ontem quatro oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal, na quinta fase da Operação Lesa Pátria, que investiga os atos extremistas do dia 8 de janeiro em Brasília. Os alvos são suspeitos de omissão diante dos ataques na Praça dos Três Poderes por bolsonaristas radicais. Um deles é o coronel Jorge Eduardo Naime Barreto, que era o chefe do Departamento Operacional da PM. Ele estava de licença no dia dos protestos violentos e foi afastado pelo interventor federal Ricardo Cappelli.

A PF cumpriu um mandado de prisão preventiva (coronel Naime) e três de prisão temporária, contra o major Flávio Silvestre de Alencar, o capitão Josiel Pereira Cesar e o tenente Rafael Pereira Martins. Os policiais federais fizeram buscas em seis endereços na capital federal. Todas as ordens foram expedidas pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que é o relator das investigações sobre os atos extremistas.

Além de pedir a prisão do coronel Naime, a Procuradoria-Geral da República defendeu a quebra dos seus sigilos bancário, fiscal, telefônico e de mensagem. A medida foi autorizada por Moraes, e também alcança os outros três oficiais. "Há elementos que fortalecem a hipótese de que as obrigações de polícia ostensiva e preservação da ordem pública, impostas pela Constituição, foram descumpridas", diz a representação enviada pelo subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos ao Supremo. A PGR apontou ainda "concreta possibilidade de fuga" e ocultação de provas.

As defesas dos quatro oficiais não foram localizadas até a conclusão desta edição.

ETAPAS. Os investigados na Operação Lesa Pátria são suspeitos de seis crimes relacionados à invasão e à depredação dos prédios do Palácio do Planalto, do Congresso e do Supremo, há um mês: abolição violenta do estado democrático de direito; golpe de Estado; dano qualificado; associação criminosa; incitação ao crime; e destruição e deterioração ou inutilização de bem especialmente protegido.

A primeira fase da operação, em 20 de janeiro, prendeu cinco suspeitos de participação, incitação e financiamento dos atos. Na semana passada, a PF deteve o empresário "Márcio Furacão", que se filmou ao participar da invasão do Planalto, e o sargento da PM William Ferreira da Silva, conhecido como "Homem do Tempo", que fez vídeos subindo a rampa do Congresso e dentro do STF.

A idosa Maria de Fátima Mendonça, de 67 anos, que viralizou ao dizer em vídeo que iria "pegar o Xandão" – em referência a Moraes –, também foi presa na Lesa Prática. O sobrinho do ex-presidente Jair Bolsonaro, conhecido como Léo Índio, já foi alvo de buscas.

EX-COMANDANTE. Na semana passada, o ministro do Supremo mandou soltar o coronel Fábio Augusto Vieira, ex-comandante da PM do Distrito Federal. Ele havia sido preso preventivamente e foi colocado em liberdade provisória. ●

Investigação

5
fases da Operação Lesa Pátria, que apura os atos radicais na Praça dos Três Poderes, foram deflagradas em um mês

16
investigados por envolvimento nos ataques em Brasília já foram presos preventivamente na operação

31
mandados de busca e apreensão foram cumpridos em todas as etapas da Lesa Pátria

Corregedor do TSE mantém minuta golpista em ação contra Bolsonaro

O ministro Benedito Gonçalves, corregedor-geral do Tribunal Superior Eleitoral, negou ontem o pedido do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para excluir a minuta golpista da ação de investigação eleitoral que pode deixá-lo inelegível. A decisão do corregedor ainda vai passar pelo crivo dos integrantes do TSE.

A tendência é de que o documento seja mantido no processo a que Bolsonaro responde por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação. A ação foi movida pelo PDT após o então presidente convocar uma reunião com embaixadores no Palácio da Alvorada para repetir, sem provas, que as urnas eletrônicas não são confiáveis.

Na decisão, Gonçalves disse que o documento "se conecta" às acusações de que Bolsonaro usou como "estratégia" de campanha "graves e infundadas suspeitas" sobre o sistema eletrônico de votação.

"Cabe constatar, não sem tristeza, que os resultados das eleições presidenciais de 2022, embora fruto legítimo e autêntico da vontade popular manifestada nas urnas, se tornaram alvo de ameaças severas", escreveu, em referência aos protestos golpistas do dia 8 de janeiro e a ameaça de atentado no aeroporto de Brasília. "São armas lamentáveis do golpismo", escreveu o ministro.

APREENSÃO. A minuta de decreto foi apreendida pela Polícia Federal na casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres, em Brasília, na investigação sobre os atos de vandalismo na Praça dos Três Poderes. O texto previa intervenção no TSE para "correção do processo eleitoral" do qual o vencedor foi Luiz Inácio Lula da Silva.

A defesa de Bolsonaro argumentou que a minuta é "apócrifa" e não há provas de que ele tenha "participado de sua redação ou agido para que as providências supostamente pretendidas pelo documento fossem materializadas". ● R.M.

Novo chefe da PF em SP diz que democracia foi 'ultrajada' no Brasil

O diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos Rodrigues, empossou ontem o novo superintendente da corporação em São Paulo, Rogério Giampaoli, que prometeu "posicionamentos e atitudes firmes". Giampaoli afirmou que o momento político é um "desafio" e repudiou os atos extremistas de 8 de janeiro. "Vivemos um momento em que a democracia foi ultrajada."

Autoridades participaram da posse no auditório da PF em São Paulo. Delegado há 20 anos, Giampaoli foi coordenador do Comando de Operações Táticas, tropa de elite da PF.

Passos disse que o trabalho da corporação não será pautado por "ideologia política". ● R.M. E F.M.

Turquia e Síria

Frio e más construções tornam tremor mais letal; mortos passam de 7 mil

Situação de vulnerabilidade dos refugiados também contribuiu para tamanho da tragédia, principalmente na Síria, já devastada por mais de uma década de guerra civil

ISTAMBUL

Construções precárias e sem estrutura para resistir a tremores e um grande número de refugiados sírios vivendo em situação vulnerável aumentaram a letalidade do terremoto que abalou Turquia e Síria na segunda-feira. O número de mortos passou de 7 mil, com milhares de desaparecidos ainda sob os escombros.

A Turquia e o norte da Síria ficam sobre três placas tectônicas que se movimentam com frequência. O terremoto destruiu milhares de edifícios em uma área que se estende desde a costa mediterrânea turca até Diyarbakir, a 500 quilômetros de distância.

Especialistas dizem que os padrões de construção mal aplicados pioraram a catástrofe. A Turquia introduziu no começo dos anos 2000 códigos exigindo que as novas construções fossem resistentes a terremotos, mas eles têm sido aplicados de maneira indulgente em um país onde mais da metade dos edifícios foi construída ilegalmente.

CATÁSTROFE. "O fator número um para o grande número de vítimas é a qualidade da construção", disse Ross Stein, chefe da empresa de modelagem de catástrofes Temblor. Imagens de canais turcos mostraram fileiras de prédios e blocos de apartamentos no chão na cidade de Kahramanmaras. Em Urfa, perto da fronteira com a Síria, um prédio de quatro andares desabou horas depois do tremor.

O geólogo Henry Bang, da Universidade de Bournemouth, disse que muitos prédios desabaram "como um castelo de cartas". "Isso mostra que a maioria dos edifícios não fornecia estabilidade durante um terremoto." Ian Main, professor de sismologia da Universidade de Edimburgo, concorda. "Olhando para algumas fotos dos prédios danificados, fica evidente que a maioria não foi projetada para resistir a terremotos fortes."

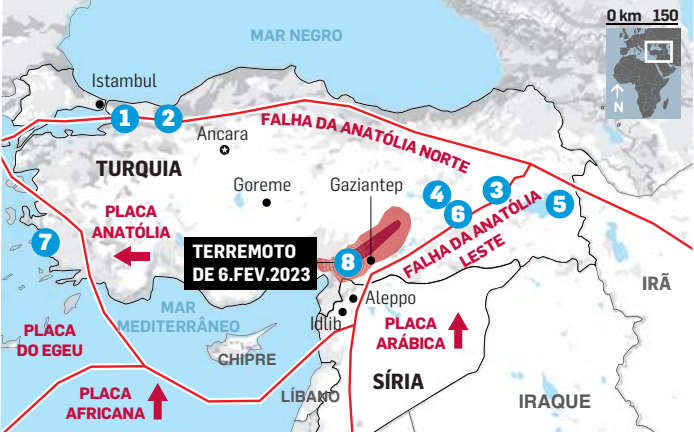
Segundo os especialistas, pelas imagens é possível constatar que muitos dos prédios sofreram o chamado "colapso da panqueca". "Isso acontece quando as paredes e pisos não estão bem amarrados, e cada andar desmorona verticalmente sobre o andar de baixo, deixando uma pilha de lajes de concreto com quase nenhum espaço entre elas. Isso significa que as chances de sobrevivência de quem está dentro são ínfimas", disse Main.

Arquitetos turcos há muito alertam que os códigos de construção são insuficientes e foram prejudicados por uma anistia para construção ilegal – introduzida pelo próprio governo – que rendeu à Turquia US$ 3 bilhões em receitas.

REFUGIADOS. A situação dos refugiados também contribuiu para o tamanho da tragédia. A maioria dos mortos estava na Turquia, mas centenas viviam na fronteira com a Síria, controlado pelos rebeldes. Nessa região, a situação precária contribuiu para o alto número de mortes.

Despreparo
Muitos socorristas turcos não possuem equipamento adequado para trabalhar no inverno

O terremoto causou danos totais ou parciais a edifícios em pelo menos 58 aldeias, vilas e cidades no noroeste da Síria, de acordo com o Observatório Sírio para os Direitos Humanos. "Este desastre vai piorar o sofrimento dos sírios que já lutam com uma grave crise humanitária", disse Carsten Hansen, diretor do Conselho Norueguês de Refugiados. "Milhões já foram forçados a fugir pela guerra e agora muitos mais serão deslocados pelo desastre."

FRIO. O terremoto pode afetar cerca de 23 milhões de pessoas, segundo a Organização Mundial da Saúde, que prevê um balanço de 20 mil mortos. Segundo a diretora da organização, Adelheid Marschang, do total de desabrigados, 5 milhões já estão em estado de vulnerabilidade.

Equipes de resgate e voluntários de diversas partes do mundo chegaram ontem à Turquia e à Síria, onde as buscas por sobreviventes se intensificaram.

NECATI SAVAS/EFE

Imagem aérea mostra destruição em Kahramanmaras, na Turquia

TERREMOTOS RECENTES NA TURQUIA

Região atingida pelo tremor fica em área frequentemente afetada pelo movimento de três placas tectônicas

1 AGO.1999
Terremoto de magnitude 7,4 com epicentro na cidade de **Esmirna**, mata mais de 17 mil pessoas

2 NOV.1999
Terremoto de 7,2 na cidade de **Duzce** mata ao menos 845 pessoas e fere mais de 4 mil

3 MAI.2003
Terremoto de 6,4 atinge a província de **Bingol**, arrasando dormitório escolar. 167 pessoas, incluindo 83 crianças, são mortas

4 MAI.2010
Pelo menos 57 mortos quando terremoto de 6,1 atinge a província de **Elazig**

5 OUT / NOV.2011
Dois terremotos abalam a cidade de **Van**, matando 644 pessoas

6 JAN.2020
Terremoto de 6,8 em **Elazig** mata ao menos 22 pessoas. Tremores são sentidos na Síria, Geórgia e Armênia

7 OUT.2020
Terremoto de magnitude 7 perto da ilha grega de **Samos**, ao largo da costa da Turquia, mata 24 pessoas e fere perto de 800

8 FEV.2023
Terremotos de magnitude 7,8 e 7,5 abalam o sudeste da Turquia e noroeste da Síria

FONTES: USGS, THE GEOLOGICAL SOCIETY OF LONDON, REUTERS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO/GN

Socorristas dos dois países trabalham de forma incessante e enfrentando temperaturas negativas na tentativa de alcançar as vítimas soterradas antes que seja tarde demais.

PRESSA. "O 'período de ouro' para resgatar vítimas com vida é de um a três dias após um terremoto", disse Lody Korua, especialista em busca e resgate da Indonésia que trabalha como voluntário em operações de resposta a terremotos há mais de 15 anos. Mesmo assim, segundo ele, a logística pode ser muito complicada.

Para acelerar os trabalhos de busca, o presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, declarou estado de emergência para liberar 100 bilhões de liras turcas (R$ 27,3 bilhões) em ajuda financeira.

Segundo David Lewis, coordenador de uma equipe internacional de busca de New South Wales, da Austrália, uma pessoa pode sobreviver sob escombros dependendo de várias circunstâncias, incluindo temperatura, acesso a comida e água e o modo como ficou presa.

O rigoroso inverno na região da fronteira entre Turquia e Síria dificulta o trabalho dos socorristas, que em muitos locais não possuem equipamentos adequados, e agrava a situação das pessoas presas sob os escombros, pois muitas usavam apenas roupas de dormir na hora do tremor.

ESFORÇO. Ontem, a temperatura mínima chegou a -7ºC na cidade turca de Gaziantep, de 2 milhões de habitantes, uma das mais atingidas pelo terremoto. "Todos estão se esforçando de corpo e alma, embora o inverno, o clima frio e o terremoto que aconteceu durante a noite tornem as coisas mais difíceis", disse Erdogan.

O esforço das equipes de resgate e o desespero das famílias em busca de sobreviventes produziu ontem uma das imagens mais marcantes do terremoto. Em Kahramanmaras, com o olhar perdido, Mesut Hancer segurava a mão de sua filha morta, Irmak, de 15 anos, inerte, esmagada no próprio colchão e pelos escombros de um prédio. Ele esperava por equipes de resgate que tirassem o corpo da menina. ● AP, AFP, NYT e WP

O impacto político de um terremoto

ARTIGO

Asli Aydintasbas
Analista do Brookings Institution

Em 1999, eu estava visitando Istambul quando a cidade foi atingida por um terremoto. Jamais esquecerei como foi o tremor – o estrondo profundo debaixo do chão com giros furiosos que levaram à devastação acima.

Mais de 17 mil pessoas morreram, outras 40 mil ficaram feridas. Foi uma tragédia natural terrível. Mas logo ficou evidente que o erro humano também colaborou bastante para o número de mortes. Apesar de a Turquia se espalhar sobre uma zona sísmica bem conhecida, poucos edifícios foram projetados levando em conta terremotos.

O tremor de magnitude 7,8 que sacudiu grande parte do sul da Turquia na madrugada da segunda-feira pode vir a ser o pior que o país já testemunhou. Foi um evento, segundo todos os relatos, apocalíptico.

Edifícios ruíram, gasodutos explodiram e pegaram fogo, aeroportos foram destruídos, o asfalto das estradas se rompeu. A natureza é a maior niveladora. Em temperaturas congelantes, sob escombros, jazem milhares de turcos e curdos, cidadãos e refugiados sírios, ricos e pobres, alauitas e sunitas. Uns morreram onde estavam, outros aguardam resgate pacientemente.

Hoje é um dia de resgate e lamento – não de apontar culpados. A Turquia está arrasada. Apesar da característica suspeita do Estado turco em relação a agências internacionais de ajuda e do desejo do governo de aparentar estar no controle, Ancara pediu apoio internacional. Foi a decisão certa.

NEGLIGÊNCIA. O primeiro tremor, que se seguiu de um segundo de magnitude quase igual, foi imenso de acordo com qualquer critério. O desmoronamento de prédios situados diretamente sobre a falha sísmica era provavelmente inevitável. Mas por toda a região houve muitas estruturas que resistiram firme, salvando as vidas de seus ocupantes enquanto prédios ao lado ruíam – o que aponta para práticas de construção negligentes como principal causa das mortes. Ainda precisamos de tempo para compreender completamente a amplitude com que falhas humanas podem ter contribuído para a perda de vidas. Mas indicadores preliminares levantam suspeitas.

Em 1999, aprendemos rapidamente que não é o terremoto em si que mata as pessoas, são os blocos de concreto fabricados pelo homem que matam. A culpa recaiu sobre construtoras que usaram materiais baratos, autoridades que fracassaram em fazer valer as regulações relativamente brandas da construção civil e, evidentemente, sobre o governo, que não havia desenvolvido uma estratégia nacional de resposta a terremotos.

UMIT BEKTAS/REUTERS

Criança de 5 anos é retirada dos escombros em Hatay, na Turquia

MUDANÇA. Por ironia, foi justamente por razões como essas que o terremoto de 1999 inspirou um enorme desejo por mudança na sociedade que em última instância beneficiou o Partido da Justiça e Desenvolvimento (AKP) – do presidente Recep Tayyip Erdogan. Quando chegou ao poder, em 2002, o AKP só falava de reformas e em estreitar os laços com a União Europeia. Fundos da UE fluíram para a construção de escolas e outros prédios públicos mais seguros, seguindo códigos de construção europeus.

> *Erdogan descreve o setor da construção como a joia da coroa, encorajando a falta de supervisão*

Mas conforme Erdogan ampliou seu poder (e o sonho europeu da Turquia desvaneceu), o interesse do governo em atender às normas de segurança europeias erodiu. Em 2018, quase duas décadas após o tremor de 1999, a Turquia finalmente aprovou uma muito aguardada legislação para prevenção a terremotos. Mas essas regras foram mais honradas pelo não cumprimento. Erdogan descreve frequentemente o setor da construção como a joia da coroa da economia – encorajando uma falta de supervisão tácita. Os grandes contratos públicos da Turquia tendem a cair nas mãos dos mesmos cupinchas do governo. Pense o que quiser disso.

Um dos críticos turcos mais proeminentes dessa mentalidade de desenvolvimento desenfreado da Turquia é o urbanista Tayfun Kahraman, que foi preso pelo governo por sua participação nos protestos de 2013 contra a tentativa do governo de transformar um parque de Istambul em um shopping center. Kahraman foi sentenciado a 18 anos de prisão no mesmo caso que colocou atrás das grades o filantropo Osman Kavala. Pouco após a notícia do terremoto, ele tuitou de sua cela: "A prioridade é salvar vidas, atender as necessidades imediatas das pessoas e organizar nossa solidariedade. O pedido de responsabilização pelos edifícios públicos, hospitais, estradas e aeroportos arruinados virá depois".

MEDIOCRIDADE. Com os turcos mais ilustres e inteligentes presos ou jogados para escanteio, um espírito de mediocridade permeia a governança do país. O desastre natural é um aspecto da história. A dependência da Turquia em relação ao crescimento econômico impulsionado pela construção, o clientelismo e sua disposição em ignorar os próprios padrões de construção são o outro. O primeiro foi inevitável. Foi o segundo que levou às mortes em massa? No mínimo, o povo turco terá todo direito de exigir uma investigação detalhada dessa questão.

Hoje é o dia de chorar e oferecer apoio. Fiquei emocionada com a união e a solidariedade em todo o país: pessoas fazendo fila para doar sangue e tentando desesperadamente ajudar seus semelhantes. Mas também chegará o dia de fazer perguntas – fazer perguntas e exigir responsabilizações. ● WP, TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Sobrevivente

Bebê nasce nos escombros na Síria; mãe morre soterrada

DAMASCO

Uma recém-nascida foi resgatada com vida dos escombros de uma construção que desabou na cidade de Jenderes, no nordeste da Síria, no terremoto de magnitude 7,8 que atingiu o país em guerra e a Turquia na segunda-feira. A bebê, que ainda estava presa à mãe pelo cordão umbilical, foi salva por equipes de resgate, mas a mãe e os parentes próximos não resistiram.

Imagens do resgate foram compartilhadas de forma viral nas redes sociais. Nas imagens, um socorrista é visto saindo de uma pilha de destroços com a criança nua, coberta de pó e com o cordão umbilical pendurado. Pouco tempo depois, um segundo socorrista joga um cobertor para agasalhar a criança.

RAMI AL SAYED/AFP

Bebê foi encontrada ainda ligada à mãe pelo cordão umbilical

"Estávamos procurando por Abu Rudayna (apelido do pai da criança) e sua família. Primeiro encontramos sua irmã, depois sua mulher, depois Abu Rudayna, eles estavam juntos um contra o outro", disse à France-Presse um parente da família, Khalil Sawadi.

"Aí ouvimos um barulho e cavamos, limpamos o local e encontramos essa menininha, graças a Deus", conta. A bebê foi levada para um hospital na cidade vizinha de Afrin, onde foi colocada em uma incubadora e recebeu vitaminas.

"Ela chegou com os membros dormentes por causa do frio, sua pressão arterial havia caído. Prestamos os primeiros socorros e a colocamos sob perfusão, porque ela ficou muito tempo sem ser alimentada", afirmou Hani Maaruf, o médico que atendeu a bebê.

A menina está com hematomas, mas seu estado de saúde é estável, segundo o médico. "Ela, provavelmente, nasceu sete horas depois do terremoto", declarou o médico, acrescentando que a criança pesa 3,175 kg.

DESLOCADOS. A família da criança era uma das milhares que foram deslocadas pela guerra civil síria, que já dura mais de uma década. Abdallah Mleihan e Aafra, pai e mãe do bebê, deixaram a Província de Deir ez-Zor, onde viviam, no leste da Síria, e foram para Jenderes com três filhas, um filho e uma irmã.

A mãe deu à luz quando estava soterrada, mas todos morreram no terremoto. Com poucos meios, as equipes de resgate levaram horas para remover os escombros e retirar os corpos dos membros da família. Eles foram colocados lado a lado na casa de um parente, cobertos com lençóis, aguardando o enterro.

DESTRUIÇÃO. Cerca de 50 casas desabaram na cidade síria, relativamente perto do epicentro do terremoto na Turquia, de acordo com um correspondente da agência France-Presse. Os Capacetes Brancos, um serviço de emergência que atua nas áreas rebeldes sírias, estima que mais de 200 edifícios foram destruídos neste setor. ● AFP

Discurso no Congresso dos EUA

De olho em reeleição, Biden defende ampliação de gastos

Presidente exalta sua agenda econômica e acena a republicanos a poucas semanas de anunciar sua decisão sobre candidatura

WASHINGTON

O presidente dos EUA, Joe Biden, em seu discurso sobre o Estado da União, na noite de ontem, fez um aceno para os republicanos, defendeu sua política econômica e tentou usar a fala no plenário do Congresso para marcar um recomeço em seu governo, de olho na eleição de 2024. "Criamos 12 milhões de novos empregos. Foram mais empregos criados em dois anos do que qualquer presidente criou em quatro anos", disse.

Em clima de campanha, Biden disse que a democracia americana "permanece inabalável e ininterrupta". "Dois anos atrás, nossa democracia enfrentou sua maior ameaça desde a Guerra Civil", disse o presidente, em referência à invasão ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021. "Hoje, embora machucada, nossa democracia permanece inflexível e inabalável."

Biden reivindicou também crédito por políticas que, segundo ele, tornaram o país mais seguro, mais próspero e menos dividido, especialmente o controle de armas. Ele defendeu temas importantes para os democratas, pediu uma lei nacional para garantir o direito de aborto, mais imposto para os ricos e criticou a indústria do petróleo.

REELEIÇÃO. Falando algumas semanas antes de anunciar formalmente a reeleição, Biden falou para um país que saiu da pandemia com o desemprego em sua taxa mais baixa em meio século, preços em alta e ansiedade sobre o futuro. Em um dos momentos de maior tensão, ele chegou a ser interrompido por republicanos, quando sugeriu que alguns opositores pretendiam cortar gastos sociais.

O foco na economia e o aceno aos republicanos moderados foi uma tentativa do presidente de reposicionar sua imagem, principalmente entre os trabalhadores do Meio-Oeste, um reduto democrata que vem flertando com o nacionalismo de Donald Trump.

"Por muitas décadas, importamos produtos e exportamos empregos. Agora, graças a tudo o que fizemos, estamos exportando produtos americanos e criando empregos americanos", afirmou.

No seu primeiro discurso desde que os republicanos assumiram a maioria na Câmara dos Deputados, Biden pediu cooperação para aprovar os temas de interesse do país. "Não há razão para não trabalharmos juntos nesse novo Congresso", disse o presidente, que foi aplaudido por parte da bancada republicana – embora a maioria tenha permanecido sentada.

Eleição
Biden defendeu sua política econômica de olho no eleitorado democrata que foi seduzido por Trump

A Casa Branca convidou para o discurso de ontem a família de Tyre Nichols, espancado e assassinado por cinco policiais em Memphis, os pais de uma menina de 3 anos que tem uma forma rara de câncer, o vocalista do U2, Bono, e Brandon Tsay, que desarmou o atirador em um ataque a tiros no mês passado na Califórnia. ● NYT

Peru

Deslizamentos em Arequipa matam pelo menos 15

Deslizamentos na região peruana de Arequipa deixaram ontem pelo menos 15 mortos, 20 feridos e 2 desaparecidos – e as autoridades temem que os números sejam maiores, enquanto os desabrigados são contados aos milhares. A região mais atingida é a Província de Camaná, onde quatro cidades próximas ao Río Grande sofreram com a destruição. ●

DIEGO RAMOS/AFP

A guerra de Putin

Três países enviarão tanques Leopard à Ucrânia

Três países europeus – Alemanha, Holanda e Dinamarca – anunciaram ontem o envio "nos próximos meses" de uma centena de tanques alemães Leopard à Ucrânia para conter as forças da Rússia, que qualifica sua ofensiva no leste ucraniano como "um êxito". O anúncio coincidiu com a visita a Kiev do ministro de Defesa da Alemanha, Boris Pistorius. ●

Crise humanitária

Encontradas 75 pistas de voo em terra Yanomami

 Rotas clandestinas são usadas pelo crime organizado para extrair ouro e cassiterita; FAB abre corredores de voo para viabilizar saída de garimpeiros

MICHAEL DANTAS / AFP–6/2/2023

Garimpeiros abandonam território Yanomami também por rios

CYNEIDA CORREIA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
BOA VISTA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou ontem que foram identificadas 75 pistas clandestinas próximas do território indígena Yanomami, em Roraima. A região possui uma profusão de rotas aéreas clandestinas, com atividade dentro e fora do território nacional, mantida pelo crime organizado para extrair ouro e cassiterita. Desde a semana passada, a Força Aérea Brasileira (FAB) aumentou o controle do espaço aéreo na região, com o objetivo de neutralizar o tráfego de aeronaves relacionadas à mineração ilegal, em um trabalho de estrangulamento logístico do crime que reúne cerca de 25 mil garimpeiros na floresta.

"Temos 840 pistas clandestinas, só perto das terras Yanomami são 75. Não é possível não enxergar isso. Quem permitiu isso tem de ser responsabilizado", escreveu o presidente no Twitter. Na segunda-feira, a FAB anunciou a abertura parcial do espaço aéreo nas terras indígenas Yanomami, com a criação de três corredores de voo para viabilizar a saída de garimpeiros da região. Os mineradores, que têm pedido ajuda às autoridades para sair do território, terão uma semana para aproveitar a alternativa oferecida pela FAB, uma vez que os corredores vão ficar ativados até a próxima segunda-feira.

Os corredores têm 11 quilômetros de largura. As aeronaves particulares dos garimpeiros têm autorização de voo desde que se mantenham dentro dos limites laterais e verticais estabelecidos pela FAB. "Não vamos permitir garimpo ilegal em terras indígenas. Estamos em um processo de retirada de garimpeiros ilegais em Roraima. A situação em que se encontram os Yanomami perto do garimpo é degradante. Precisamos apurar também a responsabilidade do que aconteceu", disse Lula.

COMISSÃO EXTERNA. Segundo o presidente da República, o controle das terras indígenas será reestruturado com a participação de prefeitos e governadores. Ontem, o governador de Roraima, Antonio Denarium (PP), anunciou a formação de uma comissão externa para propor alternativas para a retirada de garimpeiros das áreas indígenas no Estado. A ação foi anunciada após reunião com senadores do Estado e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

De acordo com Denarium, a ação conta com a participação de Ministério Público Federal, Ministério da Justiça, governo do Estado e senadores. A ideia é chamar parlamentares para visitar o Estado e propor alternativas para a retirada dos garimpeiros ilegais. Deverão ser criadas áreas de mineração em cooperativas de garimpeiros, além de programas sociais fora das áreas indígenas, para atender trabalhadores de garimpo em áreas de difícil acesso.

ATENDIMENTO MÉDICO. Cerca de 350 indígenas estão internados nos hospitais de Roraima. Mulheres e crianças são as mais atingidas. "A área Yanomami virou campo de concentração", disse o secretário de Saúde Indígena do Ministério da Saúde, Ricardo Weibe Tapeba.

O hospital da base Surucucu ainda está em montagem dentro do plano de contingência e a Casai, que é o hospital de atendimento indígena, abriga 281 Yanomamis, sendo mais de 50 crianças em quadro grave de desnutrição. Segundo Tapeba, o polo de referência do Surucucu estava sem água, internet, telefone e energia.

A capital Boa Vista tem 56 crianças indígenas internadas no Hospital da Criança Santo Antônio, administrado pelo município. O local é a única unidade de saúde em Roraima que atende crianças a partir dos 29 dias de vida até 12 anos. Dessas, 46 são Yanomamis e três delas estão na UTI com diarreia aguda, gastroenterocolite, desnutrição, pneumonia, acidente ofídico e malária.

● COLABOROU SOFIA AGUIAR

Opções para garimpeiros
Estado anunciou uma comissão externa para propor alternativas para a retirada de garimpeiros

Áreas de garimpo superam mineração

JULIANA GARÇON
RIO

O presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Raul Jungmann, destacou ontem que as áreas de garimpo superaram as áreas de mineração no Brasil. As áreas de garimpo atingiram 196 mil de hectares, à frente dos 170 mil de hectares da mineração industrial em 2021 – conforme dados mais recentes, coletados pelo MapBiomas e apresentados em relatório do Ibram.

Conforme o gráfico, já em 2019 as áreas se igualaram. E, ainda de acordo com o mesmo gráfico, o garimpo também ocupou área superior à da mineração entre o fim dos anos 1980 e o início dos anos 2000. Com relação à exploração ilegal de ouro, em especial em terras indígenas, Jungmann disse que vai propor à presidência da Caixa Econômica Federal maior controle sobre o metal que é levado para penhor.

Lembrou ainda as gestões que têm feito com a autoridades, como o Banco Central e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), para que apertem o cerco no controle da origem do ouro comercializado no Brasil e exportado. Jungmann defende a nota fiscal eletrônica para inibir operações irregulares na raiz. E controle sobre DTVMs (corretoras) suspeitas de "lavar" o metal.

"Este é um setor que aposta na sustentabilidade. Não é do lucro à sustentabilidade, mas a sustentabilidade como fator de lucro", disse Jungmann, frisando a preocupação com a transição para uma economia de baixo carbono. ●

Folia

MP apura impacto do carnaval de rua em Pinheiros

ÍTALO LO RE
PRISCILA MENGUE

O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) abriu um inquérito civil para apurar os impactos do carnaval de rua no distrito de Pinheiros, zona oeste da capital paulista. A Promotoria foi procurada por associações de moradores que criticam os impactos dos desfiles para o "livre trânsito" da região e eventos realizados fora da programação oficial, que inicia neste sábado.

A Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo da Capital diz que o "fechamento de vias públicas para prática de eventos carnavalescos de grande porte, em ocorrendo deficiência em seu planejamento, pode ocasionar prejuízo ao deslocamento nos eixos fundamentais da cidade, bem como aos acessos aos estabelecimentos estratégicos e aos serviços essenciais como hospitais". Além da abertura do inquérito, a Promotoria lista recomendações a serem tomadas pela Prefeitura. O documento também foi encaminhado para a Polícia Militar e a Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito.

Entre as reclamações que serão apuradas estão desfiles na Praça Frederico Resende Puech (na confluência das Avenidas Pedroso de Morais e Brigadeiro Faria Lima) – que é vizinha de uma casa de repouso para idosos. Segundo a programação oficial da Prefeitura, há um bloco no local, com concentração às 14 horas e dispersão às 19 horas. A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, informou que não foi notificada sobre o inquérito e prestará os esclarecimentos quando for informada.

Perto de casa de repouso
Entre as reclamações que serão analisadas estão desfiles na Praça Frederico Resende Puech

Outra crítica é a concentração de mais de um bloco por dia no entorno da Rua Padre de Carvalho". No pré-carnaval, a concentração na área começa às 10 horas, com dispersão obrigatória até às 19 horas.

Para José Cury, coordenador do Fórum Aberto dos Blocos de Carnaval São Paulo, que reúne cerca de 200 agremiações, a judicialização é resultado da falta de mediação, por parte do poder público, entre representantes dos blocos de rua e da sociedade civil. "Para um morador chegar a ponto de ir para o Ministério Público defender uma causa como essa é porque não encontrou respaldo com o poder público."

Entre as organizações que buscaram a Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo da Capital estão a Associação de Moradores de Pinheiros (Amor Pinheiros), a Baixo Pinheiros Comunidade, a Associação de Moradores da Joaquim Antunes, a Associação dos Moradores dos Predinhos da Hípica, a Associação dos Amigos da Praça Benedito Calixto, a Associação dos Moradores da Rua Virgílio de Carvalho Pinto, a Associação dos Moradores da Rua Ministro Costa e Silva e Adjacências, o Coletivo de Moradores do Baixo Pinheiros e o Coletivo Pinheiros. Os grupos citam "prejuízos" aos moradores e comerciantes. ●

Tarado Ni Você e outros desfiles são liberados

A Prefeitura de São Paulo anunciou ontem que autorizou os desfiles de blocos de rua que perderam o prazo para inscrições. Uma das mais conhecidas agremiações da cidade, o Tarado Ni Você chegou a lançar uma campanha na sexta-feira pela liberação do cortejo, que realiza há quase dez anos nos sábados de carnaval.

Na quinta-feira, a secretária municipal de Cultura, Aline Torres, chegou a declarar que a gestão Ricardo Nunes (MDB) não iria considerar inscrições atrasadas e uma liberação criaria brechas para outros casos semelhantes. "A Prefeitura entende que todos os blocos são importantes. Não foi o único bloco tardio", disse na ocasião.

Em nota divulgada nesta terça, a secretaria recuou e disse que "reavaliou os trajetos já aprovados e decidiu aceitar a inscrição dos blocos que perderam o prazo de inscrição e notificaram a secretaria formalmente antes da publicação no *Diário Oficial*". A medida valerá exclusivamente para as agremiações que procuraram o Município até a quinta-feira. A lista dos novos desfiles ainda não foi divulgada. "A medida foi tomada levando em conta a importância dos blocos e de todas as manifestações culturais." ● PRISCILA MENGUE

PREVISÃO DO TEMPO

VOLUME DE CHUVA: 10MM

UMIDADE RELATIVA: 50%

QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
18°/ 30°	18°/ 29°	20°/ 27°	19°/ 28°

SOL

NASCENTE: 5H49
POENTE: 18H51

LUA: **CHEIA**

CHEIA	5/2	15H20
MINGUANTE	13/2	13H03
NOVA	20/2	4H09
CRESCENTE	27/2	5H06

Estado de SP

● Aberturas de sol pela manhã e pancadas de chuva moderadas a fortes com raios e trovoadas a partir da tarde.

Tábuas das marés: Porto de Santos

N, NO, NE, O, L, SO, S, **SE** — 15nós

0,5m

HOJE			QUINTA, 09		
3h57	↑	1,4	4h21	↑	1,2
9h54	↓	0,4	10h14	↓	0,5
15h35	↑	1,5	16h06	↑	1,4
21h56	↓	0,2	22h15	↓	0,3

SEXTA, 10			SÁBADO, 11		
4h45	↑	1,1	5h06	↑	0,9
10h29	↓	0,5	10h37	↓	0,6
16h40	↑	1,2	17h23	↑	1,1
22h32	↓	0,4	22h49	↓	0,6

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	22°/30°	MACEIÓ	22°/30°
BELÉM	24°/31°	MANAUS	23°/29°
BELO HORIZONTE	20°/27°	NATAL	22°/31°
BOA VISTA	24°/31°	PALMAS	22°/30°
BRASÍLIA	18°/28°	PORTO ALEGRE	20°/35°
CAMPO GRANDE	21°/33°	PORTO VELHO	24°/31°
CUIABÁ	23°/34°	RECIFE	22°/30°
CURITIBA	16°/28°	RIO BRANCO	22°/31°
FLORIANÓPOLIS	21°/30°	RIO DE JANEIRO	22°/30°
FORTALEZA	25°/32°	SALVADOR	24°/31°
GOIÂNIA	21°/31°	SÃO LUÍS	24°/29°
JOÃO PESSOA	22°/30°	TERESINA	23°/30°
MACAPÁ	23°/29°	VITÓRIA	22°/31°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	22°/38°	MÉXICO	-3	14°/23°
ATENAS	5	1°/5°	MIAMI	-2	19°/28°
BARCELONA	4	6°/10°	MONTEVIDÉU	0	22°/29°
BERLIM	4	-2°/3°	MOSCOU	5	-12°/-4°
BRUXELAS	4	0°/7°	NOVA YORK	-2	2°/9°
BUENOS AIRES	0	23°/33°	PARIS	4	-2°/6°
CARACAS	-1	19°/24°	ROMA	4	0°/9°
CHICAGO	-3	0°/2°	SANTIAGO	0	19°/34°
ESTOCOLMO	4	1°/4°	SYDNEY	14	19°/25°
GENEBRA	4	-9°/-1°	TEL-AVIV	5	8°/11°
JOHANNESBURGO	3	17°/26°	TÓQUIO	12	6°/9°
LIMA	-2	20°/22°	TORONTO	-2	1°/4°
LISBOA	3	5°/9°	WASHINGTON	-2	8°/13°
LONDRES	3	1°/7°			
LOS ANGELES	-5	14°/22°			
MADRID	4	2°/9°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Sistema Solar

Júpiter passa Saturno e vira o planeta com mais luas

A marca de 92 luas foi confirmada pelo Centro de Planetas Menores, ligado à União Astronômica Internacional

STÉPHANIE ARAUJO

Júpiter é o maior planeta do sistema solar e agora também é aquele com mais luas: são 92, ultrapassando Saturno, com 83. Isso ocorreu após cientistas americanos descobrirem 12 novos satélites naturais em volta do gigante gasoso.

O registro foi oficializado na listagem do Centro de Planetas Menores (MPC), organização que observa pequenos objetos do Sistema Solar e pertence à União Astronômica Internacional (IAU). As descobertas foram feitas por uma equipe, sob a liderança do astrônomo Scott Sheppard, do Departamento de Magnetismo Terrestre, da Carnegie Institution, e ocorreram entre 2021 e 2022.

As observações foram feitas por meio dos telescópios Subaru, no Havaí (em 2021), e da Dark Energy Camera, localizada no telescópio Blanco, no Observatório Interamericano Cerro Tololo, no Chile, em 2022.

TELESCÓPIO JAMES WEBB/NASA

Algumas delas levam mais de 340 dias para orbitar Júpiter

Pequenas e sem nome
A maioria das novas luas descobertas nem pode ser nomeada, por ter menos de 1,5 quilômetro

Todas as luas encontradas são pequenas, apenas cinco delas têm mais de 8 quilômetros, e também são distantes. Algumas levam mais de 340 dias para orbitar Júpiter, e nove dessas 12 estão dentre as 71 luas ultraperiféricas do planeta, ou seja, têm órbitas que levam mais de 550 dias.

O cientista já havia feito outras descobertas, como de uma série de luas ao redor de Saturno há alguns anos e também esteve como participante em outras 70 descobertas lunares de Júpiter.

As luas dos dois planetas, além de Urano e Netuno, são pequenas, e acredita-se que sejam fragmentos de outras luas maiores que colidiram entre si, com cometas ou asteroides. Até o momento, Urano tem 27 luas confirmadas, enquanto Netuno tem 14, Marte 2 e a Terra, somente uma. Vênus e Mercúrio não têm nenhuma.

As luas recém-descobertas de Júpiter ainda não foram nomeadas. De acordo com Sheppard, boa parte delas é muito pequena para isso. Pela União Astronômica Internacional, o tamanho mínimo para a nomeação é de 1,5 km. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora cobra agilidade da CET na zona sul

Reclamação de Laís Campos: "Por mais de quatro dias, os semáforos da Avenida Presidente João Goulart, na Estação Primavera, região de Interlagos, zona sul da capital paulista, permaneceram sem funcionar. A situação provocou um caos enorme na avenida tanto para pedestres quanto para os motoristas. Já não é de hoje que reclamo quando há um problema semafórico. É importante que haja fiscalização para que esse tipo de problema seja solucionado com mais agilidade. Os semáforos que estão localizados em avenidas de grande movimento não podem ficar muito tempo sem funcionar, em razão do risco de acidentes."

Resposta da CET: "A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) afirma que acionou a equipe de manutenção para restabelecer os semáforos apagados na Avenida Presidente João Goulart, em Interlagos." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Travessia Nova York-Rio

Rio- Realisou-se hoje, na Associação Commercial, reunião da commissão de recepção dos aviadores Martins e Hinton. Ficou deliberado que, após a descida do apparelho em frente a Exposição, os aviadores serão recebidos e saudados no pavilhão de Caça e Pesca. Em seguida, será formado o prestito, a cuja frente irão os aviadores e o prefeito do Districto Federal (...) Os jornaes, onde haja sirenes, as farão soar por occasião da entrarem à barra os aviadores. Igualmente as egrejas farão repicar os sinos e as embarcações funcionar os apitos. O ministro da Marinha ordenou à esquadra em manobras, a sua entrada no porto, justamente com o "Sampaio Correia II". O Club de Regatas Flamengo offerecerá um baile...

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Os Familiares da querida

RENATA DA CUNHA BUENO MELLÃO

(02/12/1926 - 04/02/2023)

agradecem as manifestações de carinho e pesar recebidas por ocasião de seu falecimento ocorrido em 04/02 e convidam parentes e amigos para a Missa de 7º dia, a ser realizada em 10/02/2023, sexta-feira, às 13 horas, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, sito à Pça Nossa Senhora do Brasil s/nº.

Azeneth de Miranda Barbosa – Aos 92 anos. Filha de José Paulo Junior e Felismina Britto de Miranda. Era viúva. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Maria Thereza Ceragioli – Aos 90 anos. Era viúva. Deixa os filhos Fernanda, Laura, Silvia, Leonardo, Carla, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Morumby.

Myriam Ignez Mutchnik – Aos 84 anos. Filha de Oscar Carlos Tinton e Maria Nysal Tinton. Deixa os filhos Berta, Jair, Anselmo, Eliana, Sofia, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Esthel Feldman – Aos 84 anos. Filha de Jose Murawczyk e Dinha Murawczyk. Deixa filhas, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Edite Rocha de Jesus – Dia 2, aos 84 anos. Era solteira. Deixa os filhos Jilmario, Maria, Jose, Marineide, Cosmo e Graciela. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Tereza Maia – Aos 77 anos. Era casada. Deixa os filhos Mauro, Marcio, Ana e Lucia. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Regiane Melo Bueno – Dia 2, aos 53 anos. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Maria Marlene Vicente Devatz – Aos 53 anos. Filha de João Vicente e Anezia Vicente. Era casada. Deixa os filhos Jessica, Adilson, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Tomas Hajnal – Aos 86 anos. Filha de Paulo Hajnal e Margarida Hajnal. Deixa os filhos Roni, Beatriz, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Luciano João Barriatto – Aos 68 anos. Filho de Josefina Di Genova Barriato (Zezé) e Ido Barriatto. Era casado com Sandra Liciardi Barriatto. Deixa os filhos Renata, Paulo, Renan, parentes e amigos. O enterro foi no Cemitério do Araçá.

MISSAS

Antonio Celso Milani – Hoje, às 19 horas, na Paróquia Nossa Senhora dos Pobres, na Av. Vital Brasil, 1.185, Butantã (1 ano).

Educação

CNPq atrasa pagamento de bolsas para pesquisadores

Presidente de órgão científico diz que atraso se deve a 'trâmites burocráticos de transição' de gestão federal

LEON FERRARI

O presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Ricardo Galvão, admitiu ontem que o pagamento de bolsas de pesquisadores está atrasado. Segundo ele informou nas redes sociais, isso ocorre por causa de "trâmites burocráticos de transição da documentação para a nova gestão" do órgão, ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

Galvão afirmou que os recursos "estão todos garantidos". Ele disse também que o CNPq tenta "agilizar o processo para fazer os depósitos o mais rápido possível". Na publicação no Twitter, porém, ele não falou em um prazo. O CNPq afirmou que os depósitos serão feitos nesta quarta-feira. O órgão disse que "em regra e tradicionalmente, o pagamento das bolsas do CNPq é feito no quinto dia útil de cada mês". "No mês corrente, a data é neste dia 7, terça-feira", escreveu.

Ao **Estadão,** o presidente da ANPG, Vinícius Soares, contou que mais de cem estudantes buscaram a associação para relatar que o pagamento não havia sido liberado. O atraso, para eles, é sinônimo de preocupação. "Ficamos preocupados, porque as contas não esperam."

Segundo ele, alguns bolsistas até chegaram a receber o valor cheio e outros apenas a taxa de bancada (valor destinado a gastos com a pesquisa). Soares conta que as agências de fomento costumam fazer os depósitos até o quinto dia útil do mês. O CNPq, porém, conforme os estudantes geralmente é o primeiro a pagar.

Questionado pelo **Estadão** sobre quais trâmites bloquearam o pagamento, o CNPq apenas encaminhou as mesmas informações publicadas no Twitter da instituição. O Ministério da Fazenda também foi procurado, mas não respondeu.

Sem reajuste

O novo governo havia prometido anunciar reajuste das bolsas em janeiro, o que não ocorreu

Hoje, as bolsas de iniciação científica, mestrado e doutorado têm os valores de R$400, R$1,5 mil e R$2,2 mil, respectivamente. Neste ano, as bolsas completam dez anos sem reajuste e acumulam defasagem. Segundo Soares, o valor atual equivale a 1/4 do que era em 2013. Mesmo com o valor defasado, muitas dessas bolsas exigem do pesquisador dedicação exclusiva, sendo, dessa forma, a única fonte de renda. O novo governo havia prometido anunciar reajuste dos bolsistas da pós-graduação (CNPq e Capes) ainda em janeiro, mas isso não ocorreu.

EXEMPLOS. Doutoranda em Linguística da Unicamp, Larissa da Silva Fontana, de 25 anos, não recebeu nem a bolsa nem a taxa de bancada. "É um pouco frustrante, porque a bolsa é o nosso salário. Pós-graduando é trabalhador e só tem essa verba." Ângela Maria Pereira, doutoranda em Saúde Pública do Instituto Aggeu Magalhães (Fiocruz/PE), de 39 anos, conta que o companheiro teve de arcar com todo o aluguel deste mês. "Depois, vou repor." ●

Ciência

Força das mãos pode dar pista sobre o envelhecimento

Pesquisa mostra que a medida da capacidade de preensão muscular permite indicar que genes estão envelhecendo mais rápido

GRETCHEN REYNOLDS
THE WASHINGTON POST

Um estudo recente com 1.275 homens e mulheres descobriu que as pessoas com relativamente pouca força manual – um indício confiável de qualidade e força muscular geral – mostraram sinais de envelhecimento acelerado de seu DNA. Seus genes pareciam estar envelhecendo mais rápido do que os de pessoas com mais força. O estudo, embora preliminar, levanta a possibilidade de que ir à academia ou fazer algumas flexões na sala de casa pode ajudar a rodar o relógio para trás e deixar nossas células mais jovens, seja qual for nossa idade.

Muitas pesquisas já nos dizem que ter força é bom. As pessoas que levantam pesos são substancialmente menos propensas a desenvolver doenças cardíacas, pressão alta e muitas outras doenças crônicas do que aquelas que pulam os exercícios de resistência.

A força também pode ser um augúrio de quanto tempo viveremos. Em um estudo de 2015 com quase 140 mil adultos em países de alta, média e baixa renda, a redução da força de preensão manual se mostrou intimamente ligada à mortalidade em pessoas de todas as rendas, prevendo riscos de morte prematura melhor do que a pressão arterial, que muitas vezes é considerada um dos os melhores indicadores de expectativa de vida.

"A força de preensão é um preditor simples, mas poderoso, de futura incapacidade, morbidade e mortalidade", concluíram os autores de um editorial anexo, cujos efeitos são verdadeiros "não apenas em pessoas mais velhas, mas também em pessoas de meia-idade e jovens".

COMO INFLUENCIA O BEM-ESTAR? "A força de preensão frequentemente é chamada de biomarcador do envelhecimento", disse Mark Peterson, professor associado de medicina física e reabilitação da Universidade de Michigan em Ann Arbor, que liderou o novo estudo. "Mas o contexto biológico de por que é tão preditivo de resultados positivos e negativos durante o envelhecimento não ficou muito claro."

Talvez, especularam Peterson e seus colegas, a chave seja a epigenética. A epigenética envolve mudanças nos números e ações de certas moléculas minúsculas que se ligam como moluscos à superfície externa de um gene e afetam como e quando esse gene é ativado.

Biomarcador
Pesquisa com 1.275 pessoas descobriu que pouca força manual é indício de envelhecimento

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO–2/2/2022

Qualquer exercício simples pode levar a uma vida mais saudável

Mudanças epigenéticas ocorrem em resposta a nossas dietas, hábitos de exercícios e outros aspectos da vida, afetando nosso DNA e saúde.

A epigenética também pode sinalizar a rapidez com que envelhecemos, mostra a ciência recente. Cerca de uma década atrás, os pesquisadores começaram a analisar enormes conjuntos de dados de epigenomas – que são as mudanças epigenéticas exclusivas de cada um de nós – e a usar esses dados para desenvolver os chamados "relógios epigenéticos", os quais estimam nossa idade biológica.

A idade cronológica, claro, diz quantos anos temos, de acordo com nossa certidão de nascimento. A idade biológica indica a idade funcional e a saúde de nossas células e corpos. Os dois números podem diferir substancialmente.

Os relógios epigenéticos usam algoritmos para avaliar a idade biológica, com base nos vários padrões de moléculas nos genes. Se o relógio sugerir que sua idade biológica excede a cronológica, você está envelhecendo mais rápido do que o normal e, para falar francamente, aproximando-se da fragilidade e da morte em ritmo mais rápido do que alguém cuja idade biológica é menor.

Cientes das últimas pesquisas sobre relógios epigenéticos, Peterson e seus colegas se perguntaram se a força poderia estar ligada à idade epigenética, para o bem e para o mal. Eles começaram a coletar registros de 1.275 participantes de um estudo em andamento sobre o envelhecimento que já haviam doado sangue e usado um dispositivo chamado dinamômetro de mão para medir a força de preensão.

Os pesquisadores então determinaram a idade epigenética aproximada de todos a partir de suas células sanguíneas, usando três relógios diferentes. Vários laboratórios desenvolveram os próprios relógios epigenéticos, que variam ligeiramente. Eles também verificaram os registros de morte por até dez anos depois que as pessoas entraram no estudo e, por fim, cruzaram esses dados com a força de preensão das pessoas.

E descobriram que, em geral, quanto mais fraca a força de preensão, maior a idade epigenética. O DNA dessas pessoas parecia menos jovem do que o de suas contemporâneas mais fortes, deixando-as potencialmente mais vulneráveis a doenças ou morte. "No geral, este estudo dá mais suporte à associação da idade epigenética com a fragilidade", disse Guillaume Paré, professor e diretor do Laboratório de Epidemiologia Genética e Molecular da McMaster University em Hamilton, Ontário. Paré não participou da pesquisa.

PARA TESTAR. Você pode aumentar sua força manual ficando mais forte no geral, com uma vida saudável. Arrume um haltere para deixar na sua mesa. Tente algum treinamento com peso corporal ou faça uns burpees (movimentos que começam com flexão de braço e terminam com um pulo). Além da força do seu bíceps, você pode acabar mudando a idade do seu epigenoma.● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Cigarro eletrônico 'com vitamina' é ilegal e está proibido, alerta Anvisa

Segundo a empresa Iz Health, o cigarro eletrônico seria diferente dos outros produtos por não conter nicotina, e sim concentrados vitamínicos. Após repercussão, o perfil da empresa foi deletado do Instagram, mas produtos ainda podem ser encontrados na internet.

A comercialização e propagandas de cigarros eletrônicos são proibidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Em nota, a agência reiterou a proibição do produto "independentemente de sua composição e finalidade" e acrescentou que o "vape saudável" não possui qualquer comprovação científica ou regularização para circular no mercado brasileiro.

"Sem danos à saúde e com sabor de hortelã cítrica." Essa é uma das descrições feitas pela modelo enquanto se exercita na academia em vídeo das redes sociais, acrescentando que o produto fornece "alta performance" e energia para o dia a dia. As vendas são divididas em seis sabores para diferentes objetivos, "Zen" para relaxar, "Restore" para rejuvenescimento, "Vital" para imunidade, "Melatonin" para descansar, "Power" para energia e "Boost" para garantir o foco.

É o que dizem as embalagens dos vaporizadores, que são encontrados no mercado pelo valor de R$ 55. As composições variam, segundo os anúncios, de plantas como camomila, passiflora, raiz de valeriana, para vitaminas C, D3, B12, além de outros componentes como cafeína e colágeno.

Para o pneumologista e coordenador da Comissão Científica de Tabagismo da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), Paulo Corrêa, não há estudos que avaliem a segurança do processo. "A inalação de substâncias é muito diferente do que você colocar a substância por via digestiva."

Ao comparar com outros produtos, o médico chama a atenção para substâncias que já foram testadas em modos inalatórios, como a insulina, vetada da venda por causar fibrose pulmonar. "Cada uma das substâncias que tem ali teria de ser submetida a um estudo para ver se é seguro. Isso leva tempo", afirma.

Também não há comprovações se existe de fato uma absorção dos nutrientes por meio da inalação, como afirma a propaganda e o vazamento de metais para o aerossol que acontece no uso dos vapes é prejudicial à saúde.

Na rede
Perfil da empresa do 'vape saudável' foi deletado na internet, mas produto permanece à venda

O **Estadão** tentou contato com a Iz Health, mas não localizou a empresa.● STÉPHANIE ARAUJO

Mundial de Clubes

Flamengo dá vexame e cai na semifinal

Rubro-negro tem atuação desastrosa, apresenta uma série de erros individuais e perde para o Al Hilal por 3 a 2; Vítor Pereira coloca a culpa da derrota na arbitragem

RICARDO MAGATTI

O Flamengo caiu na semifinal do Mundial de Clubes do Marrocos ao perder por 3 a 2 para o Al Hilal, ontem, em Tânger. A equipe brasileira jogou mal, teve Gerson expulso e cometeu dois pênaltis no primeiro tempo, ambos convertidos com precisão pelo meio-campista Salem Al-Dawsari, que viu o companheiro Vietto selar o triunfo na etapa final. Pedro foi um dos poucos que brilhou e fez os dois gols dos cariocas, mas não foi suficiente.

Liderados pelo seu craque, Al-Dawsari, algoz da Argentina na Copa do Mundo e agora do Flamengo, o Al Hilal jogará a final contra o Real Madrid ou o Al Ahly, do Egito, que se enfrentam hoje. A decisão será no sábado, às 16h (de Brasília), em Rabat. Ao Flamengo, resta a disputa pelo terceiro lugar, no mesmo dia, mas às 12h30.

O técnico Vítor Pereira e parte do elenco do Flamengo condicionaram a derrota à atuação do árbitro romeno Istvan Kovacs. Eles discordam, principalmente, da expulsão de Gerson, que levou dois amarelos, um por simulação e o segundo pelo pênalti que resultou no segundo gol do Al Hilal.

O treinador português reclamou também de uma suposta falta de critério de Kovacs, que apresentou cinco amarelo para jogadores do Flamengo. O árbitro, disse Pereira, não estava à altura da grandeza do torneio disputado no Marrocos.

"Nos preparamos, estudamos o adversário, mas o que nós não nos preparamos é para uma arbitragem não ajustada ao nível da competição. Uma falta de critério muito grande, uma arbitragem provocatória, e se não fosse a personalidade dos nossos jogadores, eu estou convencido que acabaríamos o jogo com mais expulsões", afirmou o treinador. "O jogo foi muito condicionado pela arbitragem".

"No 11 contra 11, fomos muito mais equipe, propomos o jogo, mas não conseguimos traduzir em gols. No segundo tempo, com um a menos, não foi fácil, é difícil jogar com um a menos", argumentou.

Éverton Ribeiro não citou o juiz e reconheceu a superioridade do Al Hilal. "Não conseguimos neutralizá-los. Não conseguimos reverter a partida. A gente sabe que será um momento difícil, de críticas, mas será mais um desafio para passarmos por cima".

ANDREW BOYERS/REUTERS

David Luiz e Gabriel Barbosa não fizeram boa partida no Marrocos

ATUAÇÃO RUIM. A derrocada rubro-negra começou com Matheuzinho aos três minutos. O jovem lateral derrubou Vietto na área e viu Salem Al-Dawsari converter a penalidade. O melhor momento do Flamengo foi depois de sofrer esse primeiro gol, quando conseguiu fazer triangulações e buscou o empate com Pedro, que recebeu de Matheuzinho dentro da área e bateu de chapa no canto direito aos 20 minutos.

Gerson, repatriado por R$ 90 milhões, fez pênalti nos acréscimos assinalado com o auxílio do VAR, recebeu o segundo amarelo e foi expulso. Salem Al-Dawsari bateu com frieza recolocou o time asiático à frente do placar.

O segundo tempo do Flamengo foi trágico. Vítor Pereira sacou Arrascaeta e colocou Pulgar, que errou no lance do terceiro gol do time saudita. Salem acionou Vietto, que gingou na frente de David Luiz e bateu bonito e fez o terceiro.

No fim, Pedro fez mais um, após cair em seus pés chute desviado de Gabriel. Não havia mais tempo para uma reação. ●

SEMIFINAL DO MUNDIAL DE CLUBES

FLAMENGO	AL HILAL
2	3

Gols: Al-Dawsari, aos 3 e aos 53, e Pedro, aos 20 do 1º Tempo. Vietto, aos 25, e Pedro, aos 46 do 2º Tempo.
FLAMENGO: Santos; Matheuzinho, David Luiz, Léo Pereira (Fabrício Bruno) e Ayrton Lucas; T. Maia (Vidal), Gerson, Everton Ribeiro (Cebolinha) e Arrascaeta (Pulgar); Gabriel e Pedro. **Técnico:** Vítor Pereira.
AL HILAL: Al-Mayouf; Abdulhamid, Hyun-soo, Al-Boleahi e Khalifah A. (Nasser A.); Cuéllar, Carrillo e Salem A.; Vietto (Jahfali), Marega e Ighalo (Michael). **Técnico:** Ramón Díaz.
Juiz: Istvan Kovacs (ROM). **Amarelos:** Gerson, Gabriel, David Luiz, Vietto, Pulgar, Khalifah A., Thiago Maia.
Vermelho: Gerson. **Público:** 42.496 torcedores. **Local:** Estádio IBN Batouta, em Tânger (Marrocos).

Campeonato Paulista

Na Vila, Santos tenta estancar crise; São Paulo quer vencer em Bragança

A sétima rodada do Campeonato Paulista tem sequência hoje e dois grandes entram em campo. O Santos recebe o São Bento, às 21h35, na Vila Belmiro tentando voltar a vencer para acalmar a torcida. Mais cedo, o São Paulo vai ao Interior e tenta voltar a vencer o Red Bull Bragantino fora de casa, o que não ocorre desde 2019.

O Santos, que ontem acertou o retorno do meia Lucas Lima, tenta se reencontrar após perder no último sábado para o Palmeiras. O técnico Odair Hellmann tenta trabalhar com os recursos que tem à disposição para reerguer o time. Depois do clássico, o meio-campista Vinicius Zanocelo foi diagnosticado com um estiramento ligamentar na clavícula direita e o goleiro João Paulo como uma tendinite na coxa esquerda.

Já o São Paulo, joga para entrosar os reforços e buscar os encaixes ainda necessário até a formação do time que Rogério Ceni considera ideal. "A gente pode melhorar muito", admite o treinador. Igor Vinicius, Moreira, Diego Costa, André Anderson, Caio e Arboleda seguem fora de jogo. ●

7ª RODADA DO PAULISTÃO

SANTOS — SÃO BENTO

SANTOS: João Paulo (Wladimir); João Lucas, Messias, Eduardo Bauermann e Lucas Pires; Dodi, Camacho (Ângelo ou Lucas Barbosa) e Sandry; Mendoza, Marcos Leonardo e Lucas Braga. **Técnico:** Odair Hellmann.
SÃO BENTO: Zé Carlos; Caio Hila, Léo Silva, Bruno Aguiar e Marlon; Lucas Lima Marquinhos e Carlos Jatobá; Fernandinho, Rubens e Marcos Nunes.
Técnico: Paulo Roberto Santos.
Juiz: Raphael Claus.
Horário: 21h35
Local: Vila Belmiro, em Santos.
TV: Premiere e Record.

7ª RODADA DO PAULISTÃO

BRAGANTINO — SÃO PAULO

BRAGANTINO: Cleiton; Andrés Hurtado, Natan, Luan Patrick e Juninho Capixaba; Matheus Fernandes, Gustavinho e Bruninho; Artur, Alerrandro e Sorriso.
Técnico: Pedro Caixinha.
SÃO PAULO: Rafael; Orejuela, Alan Franco, Beraldo e Welington; Méndez, Nestor e Luciano; Pedrinho, Wellington Rato e Calleri.
Técnico: Rogério Ceni.
Juiz: Luiz Flávio de Oliveira.
Horário: 19h30.
Local: Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista.
TV: Paulistão Play, Premiere.

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● **Mundial de Clubes**
Real Madrid x Al Ahly
16h / SporTV
● **Copa da Alemanha**
Bochum x Borussia Dortmund
16h45 / ESPN 4
● **Taça de Portugal**
Acadêmico Viseu x Porto
17h45 / ESPN 3
● **Campeonato Mineiro**
Atlético-MG x Democrata
19h15 / SporTV e Premiere
● **Campeonato Paulista**
Red Bull Bragantino x São Paulo
19h30 / Premiere
Botafogo x Ituano
20h30 / Premiere
Guarani x Portuguesa
20h30 / Premiere e TNT
Santos x São Bento
21h35 / Premiere e Record
● **Campeonato Gaúcho**
Internacional x Caxias
21h30 / SporTV e Premiere
● **Supercopa Feminina**
Flamengo x Real Brasília
21h30 / SporTV

BASQUETE
● **NBA**
Philadelphia 76ersx Boston Celtics
21h30 / ESPN 2

Doações

Dupla cria leilões esportivos e ajuda ONGs e entidades

'Play For a Cause' arrecadou mais de R$ 1,7 milhão em três anos e ajudou quem precisa em 18 estados do País

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

Manu Carvalho e André Georges, sócios da 'Play For a Cause'

MARCIO DOLZAN / RIO

Foi a partir da arquibancada do Camp Nou que o engenheiro naval André Georges teve uma ideia que, em três anos, já rendeu R$ 1,7 milhão a 86 entidades e ONGs de 18 Estados do Brasil. Ao lado da sócia Manuella de Carvalho, eles fundaram a Play For a Cause, uma empresa que realiza leilões online de artigos e raridades esportivas e cuja maior parte da arrecadação é revertida em doações.

Tudo começou com uma cena corriqueira em jogos de futebol – ao menos em parte. "Fui assistir a um jogo do Barcelona, e em determinado momento o Iniesta pegou uma garrafinha, bebeu um gole d'água e arremessou na beira do campo", recorda André. "Só que aí vários torcedores correram até lá oferecendo notas de 50, 100 euros, para os guardas que ficam na lateral pegar a garrafinha e entregar pra eles. Pensei: imagina quanto deve valer a camisa usada pelo cara, o short, a chuteira, o meião? Será que não tem como a gente aproveitar esse valor agregado e gerar recursos para investir em impacto social?"

À época, o engenheiro fazia seu mestrado na França e fez um teste. Ele entrou em contato com um time de pouca expressão daquele país e conseguiu uma camisa e um short de um jogador reserva, utilizados em um jogo em que a equipe perdera por 4 a 0. "O leilão rendeu cerca de 300 euros, que foi o suficiente para terminar a reforma de uma escola no interior do Malawi", diz.

De volta ao Brasil, ele decidiu tornar a iniciativa em algo mais profissional. Conheceu Manuella – que estuda economia e negócios nos Estados Unidos e participa de projetos e ações sociais desde os 17 anos – e decidiram fundar uma empresa, que eles chamam de "um empreendimento social".

"A gente fala que estamos no setor dois e meio", brinca Manu, como é mais conhecida. Os dois entram em contato com clubes, colecionadores e outras entidades em busca de camisas autografadas, troféus e outros itens, e os coloca à venda em um leilão virtual. Do total arrecadado, 70% é doado, e o restante é utilizado para manter a estrutura da empresa, que tem sala e 18 colaboradores.

No início, a empresa tinha foco apenas em produtos ligados ao futebol, mas o leque foi ampliado com a chegada da pandemia.

"A gente contatou o Richarlison, que começou a contatar outros jogadores. Logo em seguida foi o Neymar, que chamou o Bruninho do vôlei, que chamou o Thiaguinho do pagode... Ampliou de uma maneira que foi muito além do futebol. A gente tinha itens de basquete, de vôlei, um violão...", conta André.

No último mês, uma camisa do Manchester United autografada por Cristiano Ronaldo foi vendida por R$ 5.240. E um dos próximos itens promete ser disputado: trata-se de uma bola de futebol de 1954, autografada posteriormente por alguns dos atletas da seleção de 1958, incluindo Pelé. ●

B6 **Tecnologia** Grupo de notáveis criado pelo Senado propõe regular inteligência artificial

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Política monetária **Independência sob ataque**

Ministros pedem a Lula que amenize ataques ao BC

Entendimento é de que críticas do presidene têm gerado incertezas no mercado e provocado a alta do dólar e das taxas de juro futuras

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

Após o tom considerado mais amistoso da ata do Comitê de Política Monetária (Copom), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva está sendo aconselhado por ministros a amenizar o tom no confronto com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.

Os interlocutores alertaram que esse confronto só tem contribuído para aumentar o chamado prêmio de risco pedido por quem compra os papéis do Tesouro e financia o governo, impactando a curva de juros (quando o mercado precifica uma alta de juros para os contratos futuros) e pressionando o câmbio. O dólar mais alto, por sua vez, realimenta a inflação e pode retardar a queda de juros.

Só ontem, a taxa nos contratos DI com vencimento em janeiro de 2029 chegou a bater na máxima de 13,41% (ante 13,24% no dia anterior). Já o dólar fechou pelo terceiro dia consecutivo em alta, a R$ 5,19. Só em fevereiro, a moeda acumula alta de 2,42%.

Um desses interlocutores do presidente diz que o caminho é diminuir a tensão para evitar que os dois lados – Lula e BC – fiquem sem saída mais adiante. Ele reconheceu, porém, que Lula pode não atender aos conselhos se houver um aumento do conflito. Em seus dois mandatos anteriores, Lula terceirizava os ataques, ora por meio do então vice-presidente José Alencar, ora por meio de Guido Mantega, que comandava a Fazenda. Agora, Lula vem, ele mesmo, tomando a iniciativa.

Discordância
Vice-presidente, Geraldo Alckmin, diz que não há crise, mas 'divergência de entendimento' sobre juros

Duas "senhas" foram consideradas centrais para tentar esfriar a crise nesse primeiro momento. A primeira foi o teor da ata do Copom. Divulgada no início da manhã, ela mostra que parte dos integrantes do Copom enxerga potencial de sucesso no pacote de ajuste fiscal anunciado pelo governo no mês passado.

A outra foi a declaração do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de que a ata foi mais "amigável" do que o comunicado divulgado após a reunião do Copom na semana passada – que manteve a taxa Selic em 13,75%. O que mais irritou o governo na primeira mensagem foi a posição do BC de que poderia manter o atual nível da Selic por um período maior de tempo.

Em encontro com integrantes da Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE), o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento e Indústria, Geraldo Alckmin, negou animosidade contra Campos Neto, segundo relato do presidente da frente, Marco Bertaiolli (PSD-SP). O deputado disse que Alckmin comparou a situação a uma "divergência de entendimento" e que não há críticas a Campos Neto na figura de pessoa física.

Na tarde de ontem, o Planalto divulgou gravação de entrevista feita em café da manhã com veículos alinhados ao governo – antes da divulgação da ata – em que Lula voltou a fazer ataques a Campos Neto e disse que ele devia "explicações" sobre os juros. ●

PLANO DE HADDAD PODE CORTAR INFLAÇÃO, MAS HÁ 'DESAFIOS', AVALIA BC. PÁG. B2

Contrato de exclusividade de venda no comércio é ilegal

ARTIGO

Percival Maricato
Sócio de Maricato Advogados Associados

Polêmicas sobre contratos de exclusividade são frequentes no comércio. Mais recentemente, eles envolvem padarias, bares e restaurantes com cartões de crédito, vales-refeição, aplicativos. Na década de 1990, eram comuns entre Souza Cruz e Philip Morris, ou entre a Antarctica *versus* Brahma. No ramo de alimentação fora do lar o problema principal agora é o do iFood, que detém posição dominante no mercado de *delivery* em parte graças a contratos de exclusividade, milhares deles.

No caso de vendas a varejo pelo comércio, que deve oferecer múltiplos produtos assemelhados a clientes diversos, tais contratos são ilegais. Têm como objetivo dificultar o acesso do cliente ao produto do concorrente, e concorrência é imprescindível à inovação e ao desenvolvimento econômico.

Grandes empresas oferecem em troca desses contratos bonificações, cotas de produtos, divulgação, atendimento mais ágil e prestativo, preços ou forma de pagamento vantajosos e até dinheiro. Pequenos varejistas aceitam para melhorar a situação financeira ou operacional ou para tentar oferecer algo mais ao cliente.

> ***A concorrência é imprescindível à inovação e ao desenvolvimento econômico***

Isso não é bom para os comerciantes. Os benefícios são aparentes, considerando-se o médio e longo prazos. Ao reduzir a variedade de produtos aos clientes, além de prejudicá-los e se prejudicar, as empresas reduzem o número de fornecedores e, portanto, facilitam monopólios, cujos preços, lá na frente, serão mais caros e a dependência do fornecedor se tornará extrema.

Muitas vezes esse tipo de problema é levado ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), órgão federal encarregado de preservar a concorrência. Se fosse coerente, tomaria decisões ágeis, drásticas e definitivas. Anos atrás, condenou contratos de exclusividade com a Souza Cruz, que visavam a dificultar o acesso da Philip Morris aos varejistas. Agora, cabe a pergunta: o que existe de diferente nos atuais, do iFood ou da Ambev, que geraram decisões tão tímidas, como admiti-los por certo tempo ou determinado número de contratos de exclusividade? O afastamento da Uber Eats do mercado não é suficiente como prova?

Entendemos que o varejista não é obrigado a obedecer ao combinado. Nem todos reagem por medo de represália. Poucos vão a juízo, até porque assinar um contrato e depois não cumpri-lo pode, também, ter boa dose de imoralidade.

Enquanto o Cade não proibir, a negociação é a melhor forma de encerrar pendências sobre exclusividade. É inadmissível a qualquer das partes exigir seu cumprimento. E, se o Cade continuar leniente, pode-se recorrer à Justiça federal. ●

Política monetária **Conflito no governo**

Plano de Haddad pode reduzir inflação, mas há ‘desafios’, avalia BC

Ata do Copom diz que pacote de ministro da Fazenda ‘atenuaria os estímulos fiscais sobre a demanda, reduzindo o risco sobre a inflação’

THAÍS BARCELLOS
EDUARDO RODRIGUES
BRASÍLIA

A ata da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) divulgada ontem afirma que diretores do Banco Central (BC) consideram que as medidas anunciadas pelo Ministério da Fazenda podem reduzir a inflação, mas chamou a atenção para os “desafios” para que as iniciativas sejam colocadas em prática.

Para a direção do BC, o pacote anunciado em janeiro pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, “atenuaria os estímulos fiscais sobre a demanda, reduzindo o risco de alta sobre a inflação”. O BC lembrou, porém, que “será importante acompanhar os desafios na sua implementação”. As medidas ainda precisam passar pelo Congresso Nacional.

Na segunda-feira, Haddad disse que o comunicado inicial do BC depois da decisão de manter a Selic em 13,75% ao ano poderia ter sido “mais generoso” com as medidas já anunciadas pela equipe econômica para reduzir o déficit primário deste ano.

META DE INFLAÇÃO. A ata citou que a discussão sobre a mudança das metas de inflação – iniciada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva – pode ter afetado o humor do mercado, que passou a considerar taxas mais altas a longo prazo. O BC evitou entrar no mérito do debate e repetiu que buscará a convergência para as metas já definidas.

> ***“Mais importante do que a análise das motivações para a elevação das expectativas, o Comitê enfatiza que irá atuar para garantir que a inflação convirja para as metas”***
> **Trecho de ata do Copom**

Na ata, o BC afirmou diversas vezes que a deterioração das expectativas do mercado em relação à inflação a longo prazo traz “especial preocupação” e destacou três fatores que podem explicar esse deslocamento: uma possível percepção de leniência do BC com as metas estipuladas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN); um aumento nos gastos do governo; e a possibilidade de alteração das metas de inflação ora definidas.

Em relação à leniência, o BC reafirmou seu compromisso em conduzir a política monetária para atingir as metas estabelecidas. “E avalia que, uma vez observado o descolamento, é necessário se manter ainda mais atento na condução da política monetária para reancorar as expectativas e, assim, reduzir o custo futuro da desinflação.”

Quanto ao fiscal, o comitê ponderou que os estímulos devem ser considerados avaliando o estágio do ciclo econômico e o grau de ociosidade na economia. Já em relação à eventual mudança de metas, reforçou que o BC conduz a política monetária conforme as metas estabelecidas pelo CMN, composto pelos ministros da Fazenda e do Planejamento, além do presidente do BC.

A possibilidade de mudança da atual meta foi discutida ontem em reunião entre Haddad e Simone Tebet, do Planejamento. Entretanto, o ministro da Fazenda não confirmou se o tema estará na pauta da próxima reunião do CMN, no dia 16. “A pauta da reunião da semana que vem do CMN ainda não está definida. Hoje tive uma primeira conversa com a ministra do Planejamento e isso (*metas de inflação*) será discutido pelo governo para adotar os próximos passos”, respondeu Haddad. ●

Campos Neto diz que autonomia separa ciclo ‘monetário’ do ‘político’

BRASÍLIA
SÃO PAULO

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, afirmou ontem que a autonomia do órgão tem como objetivo desvencilhar o ciclo de política monetária do ciclo eleitoral, porque os dois circuitos têm “diferentes lentes e diferentes interesses”.

Em meio às críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à autonomia do BC, à taxa básica de juros e à atual meta de inflação, Campos Neto também argumentou que a independência aumenta a eficiência das medidas da autarquia e, assim, reduz o custo da alta de juros para a população.

“Acho que é muito importante por diferentes razões (*a autonomia do Banco Central*). A principal razão, no caso da autonomia do BC, é desconectar o ciclo de política monetária do ciclo político, porque eles têm diferentes lentes e diferentes interesses. Quanto mais independente você é, mais efetivo você é, e menos o País vai pagar em termos de custo-benefício da política monetária”, disse ele, em palestra no evento 2023 Milken South Florida Dialogues, em Miami, nos Estados Unidos, após ser questionado sobre os benefícios da autonomia.

INOVAÇÃO. O presidente do BC usou o exemplo da agenda de inovação, iniciada pelo ex-presidente do órgão Ilan Goldfajn.

Segundo ele, é preciso sempre pensar em melhorar o trabalho anterior. “Ilan está aqui, começou um grande trabalho, falando sobre inovação. Então, cheguei lá, a pressão era muito grande, porque ele fez um trabalho maravilhoso e pensei: como posso melhorar o que foi feito? Um problema que nós temos é sempre criticar o legado. Nós precisamos entender que, quando chegamos a um trabalho, nós precisamos olhar o que pode ser melhorado. Não acho que você se parece melhor criticando o que foi feito”, afirmou.

> **Prioridades**
> **Presidente do BC lembrou que há ‘diferentes interesses’ entre a política monetária e o ciclo político**

Como exemplos bem-sucedidos, ele citou a criação do Pix, sistema de pagamentos instantâneo, e o open finance, que possibilita a troca de informações sobre correntistas de todas as instituições financeiras do País.

Apesar dos constantes protestos do governo, quase todos verbalizados por Lula, o BC manteve, na quarta-feira da semana passada, a taxa básica de juros em 13,75% ao ano pela quarta vez seguida. A reunião foi a primeira desde que Lula tomou posse para seu terceiro mandato. ● T. B. e MARIANNA GUALTER

Fábio Alves *E-mail:* fabio.alves@estadao.com; *Twitter:* @colunafabioalve

Esse cidadão

O Brasil pode perder a oportunidade de surfar uma maré favorável da economia global em 2023, com a expectativa de que uma recessão mundial deverá ser evitada e de que a inflação seguirá desacelerando, caso o presidente Luiz Inácio Lula da Silva mantenha um discurso bélico contra o Banco Central e o seu governo não apresente uma proposta crível de um novo arcabouço fiscal.

Nas últimas semanas, o preço de vários ativos de risco, como as Bolsas de Valores mundiais e moedas de países emergentes, vem registrando consistente alta com surpresas positivas nos indicadores de atividade econômica, com índices de inflação cedendo e com a aposta crescente de que o ciclo de aperto monetário nos Estados Unidos pelo Federal Reserve (Fed) está perto do fim.

Em janeiro, o Ibovespa subiu 3,37%, e o dólar caiu 3,85%. No auge do otimismo com sinais mais suaves dados pelo Fed sobre a trajetória dos juros, a moeda americana chegou a recuar para R$ 4,94. Mas essa alegria durou pouco, e o dólar iniciou esta semana acima de R$ 5,17.

Boa parte desse movimento foi atribuída à fala ácida de Lula contra o presidente do BC, Roberto Campos Neto, depois que o Copom manteve inalterada a taxa Selic em 13,75% e endureceu a sinalização sobre a política monetária, citando incertezas fiscais, o que fez o mercado adiar apostas sobre corte de juros.

> ***Até agora, a responsabilidade fiscal se traduziu apenas no esforço de elevar receitas***

Na semana passada, Lula reclamou do nível dos juros, atacou a independência do BC e chamou Campos Neto de “esse cidadão”. Também criticou a meta de inflação por ser baixa demais. Nesta semana, voltou a disparar: “É uma vergonha esse aumento de juros e a explicação que eles deram para a sociedade brasileira”.

Toda essa artilharia vem deixando investidores e analistas nervosos, além de contribuir para elevar as projeções de inflação, que estão cada vez mais distantes das metas deste ano e de 2024. Sem falar que pressiona os juros futuros de médio e longo prazos. Também vem agravando a situação a incerteza sobre o regime fiscal que deverá substituir o teto de gastos. Até agora, a responsabilidade fiscal proclamada por Lula se traduziu apenas no esforço de elevar receitas. O mercado quer ver também um compromisso de cortar gastos.

Assim como a independência do Executivo, do Legislativo e do Judiciário, a autonomia do BC aprovada pelo Congresso é uma instituição. Como Lula bem percebeu, o fracasso da tentativa de golpe nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro foi devido, em grande parte, ao pleno funcionamento das instituições. O destempero de Lula contra o BC custa caro ao País. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Privatização **Papel mais caro para o governo**

Lula diz que AGU questionará regra da Eletrobras

EDUARDO GAYER
GIORDANNA NEVES
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que a Advocacia-Geral da União (AGU) vai entrar na Justiça contra cláusulas do processo de privatização da Eletrobras, chamado por ele de “leonino”. Lula citou a trava para reestatização da empresa, que exige o pagamento do triplo da maior cotação do papel alcançada em dois anos para fazer uma oferta pelas ações ordinárias.

> **Ataque**
> **Presidente definiu a desestatização como ‘lesa-pátria’ e ‘contra os interesses do povo’**

“Se amanhã o governo tiver interesse de comprar as ações, as ações para o governo valem três vezes mais do que o valor normal para outro candidato. Foi feita uma quase bandidagem para que o governo não volte a adquirir maioria na Eletrobras”, afirmou o presidente em encontro com veículos alinhados ao governo. “Isso é uma coisa irracional, maquiavélica, que nós não podemos aceitar.”

Ainda assim, ressaltou que não vai comprar ações da Eletrobras neste momento. “Até porque (*com*) o pouco dinheiro que a gente tiver, nós vamos ter de cuidar dos benefícios que o povo está precisando que a gente faça”, disse Lula. “Se a gente conseguir fazer a economia crescer e as coisas forem bem, e a gente puder comprar mais ações, a gente vai comprar.”

“O que posso dizer é que foi um processo errático. Foi um processo leonino contra os interesses do povo brasileiro. Foi uma privatização lesa-pátria. A começar pelo salário dos diretores, salário dos conselheiros e a começar pelo fato de que governo só tem 10% da participação quando tem 40% das ações”, declarou Lula, que cobrou participação na direção da empresa.

Para Lula, o Brasil precisa “ler” sobre a privatização da Eletrobras. “Os diretores aumentaram o salário de R$ 60 mil para R$ 360 mil. Você sabe quanto ganha um conselheiro da Eletrobras? Duzentos mil por mês para ir numa reunião por mês”, disse o presidente, que chamou as privatizações de “irresponsabilidade”. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

O fantasma da Oi

'Supertele' falida volta a assombrar o mercado, o governo e a Justiça com novo pedido de recuperação judicial

Pouco mais de um mês após encerrar um longo processo de recuperação judicial, a Oi pediu à Justiça uma liminar para obter proteção contra credores. Oficialmente, o que motivou a solicitação foi a falta de acordo para prorrogar o vencimento de um débito de R$ 600 milhões que, se não fosse pago até o dia 5, implicaria o vencimento antecipado de toda sua dívida, hoje em R$ 29 bilhões. Em tese, o pedido abre prazo para a companhia renegociar as condições de pagamento do compromisso. Na prática, configura-se como preparação para um novo pedido de recuperação judicial.

É inacreditável, para dizer o mínimo, que a tele tenha a audácia de recorrer ao mesmo expediente de que se valeu nos últimos seis anos e meio para sobreviver – e do qual acabou de sair. Mas parece ser precisamente essa a estratégia da Oi. No documento apresentado à Justiça, a empresa alega que sua estrutura de capital continua insustentável. Para reduzir uma dívida de mais de R$ 65 bilhões, a empresa vendeu ativos, como a operação de telefonia móvel e de torres de telefonia. Criou, também, uma nova companhia de rede óptica, a V.tal, na qual detém participação minoritária. Logo, se hoje a Oi afirma não gerar receitas suficientes para pagar suas obrigações, trata-se apenas do resultado de suas próprias decisões empresariais.

É sabido que os problemas da Oi não vêm de hoje – ao contrário, são de nascença. Fruto de um consórcio de empresas aventureiras formado em 1997, a antiga Telemar, já em dificuldades, fundiu-se com a igualmente problemática Brasil Telecom em 2008. A operação, que deu origem à "supertele" e a um dos braços da política lulopetista de criação de empresas "campeãs nacionais", só foi possível por um decreto presidencial de Lula da Silva feito sob encomenda. A segunda tentativa de salvar a empresa se deu em 2012, quando a Oi incorreu no mesmo erro: em uma transação absolutamente questionável sob o ponto de vista financeiro, uniu-se à Portugal Telecom e herdou parte considerável de suas dívidas, pavimentando o caminho para o pedido de recuperação judicial apresentado em junho de 2016.

Ao longo de sua história, a Oi sempre contou com boa vontade – e não apenas do governo federal. Em vez de decretar intervenção ou mesmo sua falência, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) lhe concedeu verdadeiro voto de confiança ao optar pela continuidade da prestação dos serviços. Suas dívidas bilionárias com a União, que teriam de ser pagas em 60 meses, foram parceladas em um prazo bem mais longo depois que o Congresso deu aval à nova Lei de Falências, em 2020. Por seis anos e meio, a 7.ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro conduziu um processo que muitas vezes parecia insolúvel, cuja conclusão foi recebida com alívio.

As recentes movimentações da Oi rumo a um novo pedido de recuperação judicial devem ser recebidas como são: um misto de péssima administração e de má-fé. Elas não apenas confirmam a máxima segundo a qual pau que nasce torto morre torto, como desmoralizam toda a atuação do Executivo, do Legislativo e do Judiciário para salvar a empresa.●

Fernando Honorato

'É urgente resolver a meta da inflação'

Debate tem de levar em conta o ambiente internacional, diz o economista-chefe do Bradesco

ENTREVISTA

Economista-chefe do Bradesco, com graduação e mestrado pela Universidade de São Paulo (USP)

THAÍS BARCELLOS
BRASÍLIA

O economista-chefe do Bradesco, Fernando Honorato, defende que a discussão sobre meta de inflação levantada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva seja resolvida o quanto antes, seja lá qual for o desfecho. Ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, confirmou já ter falado sobre o tema com Simone Tebet, ministra do Planejamento.

Honorato lembra que a regra que rege o sistema de metas não determina que a definição ocorra no Conselho Monetário Nacional (CMN) de junho, mas até essa data, e que o adiamento da decisão só traz ruídos e deixa as expectativas de inflação sem uma referência. Ainda para o economista, o debate da meta é técnico e político e tem de levar em conta o ambiente internacional e o quadro da política econômica brasileira. "A discussão tem de ser feita sem paixão", defendeu. "É um debate que envolve uma discussão técnica e uma escolha política. É isso que eu estou um pouco incomodado. Não tem nada de errado nisso."

Veja abaixo os principais trechos da entrevista, que contou com a participação da economista do banco Myriã Bast:

Qual é a expectativa para a política monetária no Brasil diante do debate sobre a meta de inflação?

O quanto antes o debate da meta for equacionado, melhor. E é isso que vai importar para o Copom. É uma prerrogativa do CMN estabelecer a meta de inflação. Isso sempre foi assim no Brasil, e continuou sendo assim com a autonomia do BC. Tem esse ritual de estabelecimento da meta em junho para três anos à frente, agora para 2026, mas é um ritual que pode ser alterado pelo presidente da República ou pelo próprio CMN. Aliás, não está escrito em lugar algum que precisa ser junho a data para o CMN definir a meta, podem fazer na reunião no mês que vem. Agora, se o presidente quiser alterar a meta deste ano ou do próximo ano, tem de ser por decreto. Quanto antes a definição for tomada, melhor para o País. Qualquer que seja a decisão que venha a ser tomada. Esse é um tema que estamos tratando internamente, e estou bastante convencido, até pelos últimos episódios, que, quanto antes essa decisão for feita, melhor.

Sem que esse tema seja definido, a condução da política monetária será mais complexa para o BC?

A minha impressão é de que, o que o Copom fez na quarta-feira (*passada*), foi dizer que, dada a meta estabelecida de 3% e o que se tem visto de desvio de expectativa e deterioração do risco fiscal, está diminuindo muito o espaço para a queda dos juros. Isso é quase tautológico, não consigo ver muita provocação nessa afirmação. Tomou uma proporção grande justamente por conta da indefinição da meta. Portanto, supondo que o CMN de junho seja o que vai discutir a meta, até lá temos situação de manejo difícil para o BC caso as expectativas continuem piorando. O BC vai ter de repetir que o espaço diminuiu muito para corte e, eventualmente, encontre um espaço para aumentar a taxa de juros.

JF DIORIO/ESTADÃO-14/5/2019

'A discussão tem de ser feita sem paixão', diz Honorato

Se for para mudar, que não espere até junho, então?

Myriã Bast: Porque, enquanto não acontece, a discussão do Focus, as expectativas ficam em função disso. Os outros fatores que afetam as expectativas ficam em segundo plano, porque tem um fator muito pesado, que sempre é um poder atrativo para as expectativas, que está indefinido.

"Na prática, o que temos nos próximos 12 a 18 meses é um ambiente em que é mais provável a inflação ficar acima de 3% do que abaixo"

Quais são os outros fatores?

Eu vou traçar um cenário: está definida uma meta, as expectativas se ancoraram ao redor dessa nova meta. Se nos próximos três meses os núcleos de inflação continuarem cedendo como temos visto, a atividade perde fôlego e, de repente, tenha uma apreciação cambial, talvez possamos discutir corte de juros ainda neste semestre. Essa é, de certa forma, a nossa provocação ou sugestão: no fim do dia, uma vez que se levantou hipótese de o alvo não ser 3%, essa indefinição causa uma ambiguidade na decisão de política monetária.

Dependendo de como for feito, em vez de o câmbio apreciar, pode depreciar?

É exatamente por isso que a gente acha que a antecipação é pertinente. Porque o BC vai levar um tempo para ver onde essas variáveis vão se acomodar. Se o câmbio se acomodar para cima ou para baixo, muda a projeção de inflação do Copom, da mesma forma as expectativas. É mais um argumento a favor para antecipar isso. Torna a decisão de política monetária mais célere. A indefinição, de certa forma, parece o caminho mais custoso.

A meta atual de 3% é adequada para a realidade econômica brasileira?

A questão é se o Brasil tem condições de ter uma meta de 3%. Teoricamente, sim, vários países emergentes têm (*essa meta de 3%*). Agora, requer um conjunto de escolhas que vão muito além do governo: o tamanho da abertura da economia, a eficiência da economia no setor público e privado, regras trabalhistas e tributárias. É um conjunto de escolhas que ainda não estão plenamente implementadas no Brasil. Na prática, o que temos nos próximos 12 a 18 meses é um ambiente em que é mais provável a inflação ficar acima de 3% do que abaixo de 3%. Por isso, temos 4%. A discussão tem de ser feita sem paixão, olhando para esses componentes. ●

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM / ICESP 2163/2023
CONCORRÊNCIA - PROCESSO DE COMPRA FFM RS N° 1886/2023

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade de direito privado sem fins lucrativos, vem convidar V.Sas a participarem do **- PROCESSO FFM / ICESP RS n° 1886/2023**, do tipo menor preço global, para contratação de empresa especializada na "**PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO DO PAISAGISMO**" conforme previsto no Memorial Descritivo (**ANEXO I**). O processo de contratação será regido pelo Regulamento de Compras da Fundação Faculdade de Medicina - FFM.

Itaú Corretora de Seguros S.A.

CNPJ 43.644.285/0001-06 NIRE 35300052773

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 30 DE DEZEMBRO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 30.12.2022, às 10h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Alfredo Egydio, 12º andar, Parque Jabaquara, São Paulo (SP). **MESA:** Lineu Carlos Ferraz de Andrade - Presidente; e Tatiana Grecco - Secretária. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Aprovada a rerratificação da deliberação constante do item 2.1. da Ata de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 26.01.2022, às 09h00, registrada em 11.05.2022 sob nº 233.812/22-2 ("AGE"), a fim de prever que: (i) onde constou, por erro material, que o valor total a ser recebido pelo acionista Itaú Unibanco S.A. (CNPJ/ME nº 60.701.190/0001-04) era R$ 477.297.748,27 (quatrocentos e setenta e sete milhões, duzentos e noventa e sete mil, setecentos e quarenta e oitos reais e vinte sete centavos), deve constar que, o valor total correto, é de R$ 541.939.773,35 (quinhentos e quarenta e um milhões, novecentos e trinta e nove mil, setecentos e setenta e três reais e trinta e cinco centavos), sendo que a parte deste valor, pago em moeda corrente nacional, é R$ 177.576.294,68 (cento e setenta e sete milhões, quinhentos e setenta e seis mil, duzentos e noventa e quatro reais e sessenta e oito centavos) e não de R$ 112.934.269,60 (cento e doze milhões, novecentos e trinta e quatro mil, duzentos e sessenta e nove reais e sessenta centavos) como constou. 2. Em decorrência do disposto no item 1. acima, os acionistas rerratificam que o item 2.1. da Ata da AGE deve vigorar com a seguinte redação: "2.1. Em decorrência do resgate de referidas ações preferenciais, o acionista Itaú Unibanco S.A. receberá, em pagamento, o valor total de R$ 541.939.773,35 (quinhentos e quarenta e um milhões, novecentos e trinta e nove mil, setecentos e setenta e três reais e trinta e cinco centavos), da seguinte forma: R$ 177.576.294,68 (cento e setenta e sete milhões, quinhentos e setenta e seis mil, duzentos e noventa e quatro reais e sessenta e oito centavos), em moeda corrente nacional; e (ii) 538.966.280 (quinhentos e trinta e oito milhões, novecentas e sessenta e seis mil, duzentas e oitenta) quotas detidas pela Companhia na Itaú Rent Administração e Participações Ltda. (CNPJ/ME nº 02.180.133/0001-12), correspondente ao valor total de R$ 364.363.478,67, avaliadas pelo seu valor contábil na data base de 31.12.2021". 3. Consignada a ratificação de todas as demais deliberações constantes da Ata da AGE, que permanecem inalteradas. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 30 de dezembro de 2022. (aa) Lineu Carlos Ferraz de Andrade - Presidente; e Tatiana Grecco - Secretária. **Acionista:** Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Lineu Carlos Ferraz de Andrade e Tatiana Grecco - Diretores. JUCESP - Registro nº 47.657/23-6, em 02.02.2023 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 135ª (Centésima Trigésima Quinta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 135ª (centésima trigésima quinta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **28 de fevereiro de 2023, às 11:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM nº 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM nº 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e OT - AF Assembleias af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2023

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME Nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 136ª (Centésima Trigésima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 136ª (centésima trigésima sexta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **28 de fevereiro de 2023, às 11:30 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM nº 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM nº 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e OT - AF Assembleias af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2023

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

ANTHROPOSOPHICA SOCIEDADE NOVALIS

CNPJ: 52.844.354/0001-16

Assembleia Geral Ordinária: 1ª e 2ª convocações.

Pelo presente, ficam convocados todos os sócios a comparecerem à **Assembleia Geral Ordinária** a ser realizada no dia **26 de fevereiro de 2023**, às 9h00 em primeira convocação ou, em segunda convocação às 9h30, com qualquer número de presentes, na sede da associação, na Rua Barão de Tatuí, 407, São Paulo - SP, para tratar da seguinte ordem do dia:

1º - Prestação de contas do quadriênio de março de 2019 a março de 2023;
2º - Proposta para o novo período e confabulação;
3º - Eleição e posse da diretoria para o quadriênio de 2023 a março de 2027.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2023. **A Diretoria**

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

A pessoa física abaixo identificada, por intermédio do presente instrumento, I – DECLARA sua intenção de: a) participar do controle societário da Broker Brasil Corretora de Câmbio Ltda. – CNPJ 16.944.141/0001-00, em decorrência do Instrumento Particular de Compra e Venda de Quotas, de 10/02/2022, do Acordo de Quotistas, de 10/02/2022, e do Primeiro Aditamento ao Acordo de Quotistas, de 23/01/2023, a qual passará a funcionar com as características abaixo especificadas, negócio cuja concretização depende da aprovação do Banco Central do Brasil: Denominação social: Broker Brasil Corretora de Câmbio Ltda. Local da sede: Avenida Ibirapuera, nº 2.033, 18º andar, conjuntos 181 e 184, Indianópolis, São Paulo/SP, CEP 04029-100. Composição societária: Sócios - Quotas - Percentual (%). Marcelo de Clemente Benvenuti: 2.501.625 - 65,00; Oswaldo Benvenuti Filho: 193.375 - 5,00; Airton da Silva Junior: 1.155.000 - 30,00; Total: 3.850.000 - 100,00. Controladores: Marcelo de Clemente Benvenuti – CPF 106.641.878-03. Airton da Silva Junior – CPF 284.895.638-02. I – ESCLARECE que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de trinta dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que o declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Preencher o campo "Número do Processo Administrativo Eletrônico – PE" com o número do processo mencionado abaixo. Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo. BANCO CENTRAL DO BRASIL - Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf - Gerência Técnica em São Paulo II – GTSP2 - Processo nº 205235 - São Paulo (SP), 07 de fevereiro de 2023. Airton da Silva Junior

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 91ª Emissão, em Série Única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 91ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 91ª emissão, em Série Única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Ferrari Agroindústria S.A.*" ("**Termo de Securitização**"), da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("**Assembleia**"), a realizar-se no dia **15 de fevereiro de 2023, às 10:00 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom,* administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("**Agente Fiduciário**"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** autorização para que a Ferrari Agroindústria S.A. possa ceder seus ativos, em valor superior ao equivalente a 10% do seu patrimônio líquido, sem que incida na hipótese de vencimento antecipado da CPR-F 001/2026-FER, conforme previsão do item "q" da Cláusula 8.3. da CPR-F, e consequentemente de resgate antecipado dos CRA, nos termos do item "q" da Cláusula 7.4.13. do Termo de Securitização, exclusivamente para constituição de garantia de cessão fiduciária em oferta de distribuição pública de certificados de direitos creditórios do agronegócio, lastreados em direitos creditórios devidos pela Ferrari Agroindústria S.A.; **(ii)** autorização para a Emissora e o Agente Fiduciário praticarem todos e quaisquer atos para efetivação das deliberações da Assembleia, incluindo, mas não se limitando, a eventual alteração dos documentos da oferta. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **1. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A Assembleia instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação, às 10:00 horas do dia 15 de fevereiro de 2023, com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação, sendo que as matérias descritas nos itens acima estão sujeitas à aprovação por, no mínimo, a maioria simples dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia de Titulares de CRA. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia, preferencialmente. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com cópia dos seguintes documentos: **1.** quando pessoa física, documento de identidade; **2.** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; **3.** se fundos de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **4.** quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da ASSEMBLEIA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. **(v)** Os documentos relacionados às matérias constantes deste Edital estarão disponíveis aos Titulares de CRA no endereço da Emissora na internet https://www.ecoagro.agr.br/emissoes, (inserir "Ferrari" em "Buscar Empresas, Série, Cetip" e clicar na linha da emissão nº "91ª" e, então, localizar o documento desejado), incluindo a Proposta da Administração.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2023

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
Cristian de Almeida Fumagalli
Diretor de Relações com Investidores, Diretor de Distribuição e Diretor de Securitização

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 155ª (Centésima Quinquagésima Quinta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 155ª (centésima quinquagésima quinta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 155ª (centésima quinquagésima quinta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("**Termo de Securitização**"), da Instrução CVM nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("**AGTCRA**"), a realizar-se no dia 27 de fevereiro de 2023, às 10:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom,* administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Oliveira Trust Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("**Agente Fiduciário**"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** aprovação para a realização de alteração na definição do índice financeiro EBITDA, constante na cláusula 10.3, item "vi", das CPRFs nºs 001 e 002; e no Termo de Securitização, tanto na definição do termo quanto na cláusula 7.4.2 do documento para, onde consta "lucro antes do resultado financeiro e dos tributos, acrescido dos valores atribuíveis à depreciação e amortização e da variação no valor justo dos aditivos biológicos (conforme fluxo de caixa)", passar a constar "resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas, das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, calculado nos termos da ICVM 527"; e **(ii)** autorização para a Emissora e o Agente Fiduciário praticarem todos e quaisquer atos para efetivação das deliberações da AGTCRA, incluindo eventual alteração dos documentos da oferta. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **1. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A AGTCRA instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação, às 10:00 horas do dia 27 de fevereiro de 2023, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos CRA em Circulação, sendo as matérias sujeitas à aprovação por 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, § 1º, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA, preferencialmente. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, § 3º, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com cópia dos seguintes documentos: **1.** quando pessoa física, documento de identidade; **2.** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; **3.** se fundos de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **4.** quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. **(v)** Os documentos relacionados às matérias constantes deste Edital estarão disponíveis aos Titulares de CRA no endereço da Emissora na internet https://www.ecoagro.agr.br/emissoes, (inserir "Palmital" em "Buscar Empresas, Série, Cetip" e clicar na linha da emissão nº "155ª" e, então, localizar o documento desejado), incluindo a Proposta da Administração. São Paulo, 07 de fevereiro de 2023. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores, Diretor de Distribuição e Diretor de Securitização.

Tecnologia Limites para avanços digitais

Grupo de notáveis criado pelo Senado propõe regular inteligência artificial

Texto restringe o uso de câmeras de segurança pública para reconhecimento facial de pessoas que circulam nas ruas e veda 'ranqueamento social', entre outras práticas

LEVY TELES
BRASÍLIA

No momento em que ganha notoriedade o uso de ferramentas como o ChatGPT – capaz de criar textos complexos em formatos variados –, uma comissão de especialistas convocada pelo Senado apresentou uma proposta para regular a inteligência artificial (IA).

Entre os principais pontos, o texto restringe o uso de câmeras instaladas pelas secretarias de segurança pública para reconhecimento facial indiscriminado de pessoas que circulam nas ruas. Também veda a implementação de modelos de "ranqueamento social", usado pela China, em que cada cidadão recebe uma pontuação de acordo com seu comportamento nas redes sociais e a nota serve para assegurar ou não acesso a recursos públicos.

O Senado convidou uma comissão de 18 juristas para elaborar a proposta de regulação, que tem 45 artigos. O grupo, liderado pelo ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Ricardo Villas Bôas Cueva, redigiu um relatório de mais de 900 páginas, com a colaboração de membros da academia, da sociedade civil e de empresas ouvidos em audiências públicas realizadas entre abril e maio do ano passado.

Participaram juristas e especialistas em direito digital e membros da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) que estiveram na concepção da Lei Geral de Proteção de Dados.

TRANSPARÊNCIA. Pela proposta, empresas que usem sistemas de IA de alto risco precisam adotar medidas de governança que registrem o funcionamento da inteligência e métodos para corrigir vieses. As sanções administrativas sugeridas variam entre advertência, multa simples de até 2% do faturamento, de no máximo de R$ 50 milhões por infração, até a suspensão parcial ou total do sistema.

O senador Eduardo Gomes (PL-TO), que apresentará a proposta, disse que novos temas serão incluídos no texto. "Temos consciência de que é um assunto muito dinâmico. Assim não teremos prejuízos por falta de diálogo", disse. Um dos caminhos possíveis é que o texto seja apresentado para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e depois levado ao plenário. "É um tema muito urgente", disse.

O texto lista "níveis de risco" para o uso de sistemas informatizados e estabelece direitos e deveres, entre eles o de uma empresa ter de explicar uma decisão tomada por uma inteligência artificial, de usuários questionarem judicialmente decisões, solicitarem intervenção humana e de não serem discriminados por vieses como racismo ou misoginia.

A proposta analisou legislações aprovadas pelos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

A maioria dos mecanismos de controle à IA nos países da OCDE foi elaborada há pouco mais de três anos e varia em relação ao papel interventor do Estado. Alguns países que compõem a União Europeia preferem diretrizes do bloco, que pretende chegar a um consenso do projeto regulador final em março deste ano.

Ainda não há também nos Estados Unidos uma legislação reguladora própria. O Comitê Consultivo Nacional de Inteligência Artificial do país foi lançado em abril de 2022, e se espera que um projeto de lei seja apresentado neste ano.

O relatório aponta a Coreia do Sul (que desenvolveu uma estratégia nacional em 2019) como o país com o maior número de medidas para eliminar barreiras legais ou regulatórias, enquanto a Alemanha (que publicou sua estratégia em 2018 e a atualizou em 2020) se destaca pela quantidade de iniciativas de regulação.

AVANÇO E AMEAÇA. "Certamente, a IA tem um enorme potencial de tornar mais eficientes variados produtos e serviços, mas também pode ameaçar direitos. Daí a importância de normas de caráter geral que protejam os cidadãos", disse o ministro do STJ Ricardo Villas Bôas Cueva. "Recentemente, por exemplo, foi anunciado que o ChatGPT foi utilizado para produzir uma sentença judicial na Colômbia, o que gerou grande perplexidade na comunidade jurídica por causa da necessária interação humana em uma análise judicial."

Criadora do ChatGPT, Mita Murati disse, em entrevista à revista *Time*, que o momento é propício para a regulação de inteligências artificiais. O ChatGPT se tornou o aplicativo de crescimento mais veloz da história quando alcançou 100 milhões de usuários em janeiro. A tecnologia causa preocupações a reguladores pelo mundo. ●

Em gestação

Principais pontos da proposta

● **Riscos**
Fornecedores ou operadores responderão diretamente por danos causados por inteligências artificiais classificadas como de risco excessivo (de uso proibido) ou de alto risco

● **Risco alto**
14 finalidades estão enquadradas como sistemas de alto risco, entre elas, sistemas que avaliem aptidão para participar de programas sociais ou serviços privados de seguro ou carros automáticos

● **Risco excessivo**
Nele se enquadram: técnicas ocultas que manipulem o comportamento de usuários de modo que afete a segurança ou saúde; que explorem vulnerabilidades de pessoas (como deficiência física ou mental); e o uso do poder público de ranquear pessoas por seu comportamento

● **Segurança pública**
Está também restrito uso de câmeras de reconhecimento facial nas atividades de segurança pública a menos que prevista em lei federal específica e com critérios

● **Valores**
Usuários, desenvolvedores e implementadores de IA precisam aderir a princípios de transparência, não discriminação, boa-fé, autodeterminação e legalidade

● **Direitos**
Cidadãos têm o direito de questionar decisões tomadas por inteligência artificial e solicitar intervenção humana. Provedores de IA de alto risco precisam fazer avaliação de risco de seus algoritmos

● **Penas**
As sanções administrativas em forma de multa de até R$ 50 milhões ou 2% do faturamento. O governo precisa indicar autoridade que realize a regulação e aplique as leis

SU

Telecomunicações Crise financeira

Oi ainda negocia com credores antes de pedir nova recuperação

SÃO PAULO
BRASÍLIA

A Oi mantém negociações com credores para chegar a um refinanciamento das suas dívidas – o que passa pela injeção de capital e postergação dos vencimentos de débitos. A companhia já iniciou o processo para uma nova recuperação judicial, mas ainda não definiu quando vai encaminhar o pedido à Justiça – a definição deve sair em um mês.

Na semana passada, a Oi obteve decisão judicial que suspendeu pagamentos a credores e impediu execuções de cobranças por um prazo de 30 dias. A empresa alegou que não tinha condições de arcar com seus compromissos. Na petição, os advogados da companhia classificaram a situação financeira da tele como "insustentável".

O juiz Fernando Viana, da 7.ª Vara de Recuperação e Falências do Rio, escreveu que sua decisão serviria para "preservação emergencial das atividades empresariais da Oi de forma a permitir a nova etapa de sua reestruturação em processo de recuperação judicial".

Conforme previsto na Lei de Recuperações e Falências, os efeitos de uma decisão cautelar como a da Oi podem durar até 30 dias. Terminado o prazo, ou a empresa resolve a situação com os credores ou parte para um pedido de recuperação – que pode ser judicial ou extrajudicial.

OPERAÇÃO. Ontem, o presidente da Oi, Rodrigo Abreu, defendeu que a companhia é sustentável e que a reestruturação da dívida da empresa não irá afetar as atividades. "Ela (*Oi*) carrega dívida do passado. Não tem nada a ver com a operação atual da companhia", disse Abreu. As declarações foram dadas após os executivos da empresa saírem de reunião em Brasília com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

De acordo com Abreu, o encontro teve caráter de "acompanhamento de status" da Oi, em que ela prestou contas e mostrou seus planos e passos para a sustentabilidade futura da tele. "Se não acreditássemos na sustentabilidade, não estaríamos fazendo todo o plano que estamos fazendo há bastante tempo", disse. "A Anatel tem dever de ofício de acompanhar concessão." ● CIRCE BONATELLI e AMANDA PUPO

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
FUNDEPAR

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 08/2023 – GMS/FUNDEPAR

PROTOCOLO Nº 16.060.007-1. **OBJETO:** retomada da obra de cobertura da quadra esportiva do Colégio Estadual Santa Maria, no Município de Ponta Grossa/PR. **DATA E HORÁRIO DA DISPUTA: 15 de março de 2023, às 09:30** (nove horas e trinta minutos) no Auditório do INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL, situado à Rua dos Funcionários, 1323, esquina com Rua Recife, Cabral - 80.035-050 - Curitiba - Paraná. **VALOR MÁXIMO:** R$ 785.899,42 (setecentos e oitenta e cinco mil, oitocentos e noventa e nove reais e quarenta e dois centavos), **RETIRADA DO EDITAL E DOS ELEMENTOS TÉCNICOS INSTRUTORES:** à disposição no portal www.comprasparana.pr.gov.br no link: Licitações ao vivo. Informações: (41) 3250-8286 ou (41) 3250-8302. **DATA:** 07/02/2023. Comissão Permanente de Licitação.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO
RELAÇÃO DE CHAPAS REGISTRADAS

Em cumprimento ao disposto no estatuto desta entidade, tornamos público que foi registrada uma Chapa para concorrer às eleições que serão realizadas neste sindicato, nos dias 01, 02 e 03 de março de 2023: **CHAPA 1: Diretoria Geral Efetivos:** Lourival Rodrigues da Silva, Ana Stela Alves de Lima, Maria Aparecida da Silva, Carlos Augusto Silva, Patrícia Bassanin Delgado, Linda Angelina Gomes Kuniyoshi, Vandernilson da Cunha Claro, Daniele Caroline Miyachiro Mansano, José Cristiano Massoni Meibach, Marcelo Lopes de Lima, Lilian Minchin, Eduardo Feliciano Sans Gomez, Gustavo Moreno Frias, Afonso Lopes da Silva, Elisa de Figueiredo Ferreira, Pablo Ferreira Cardoso, Guilherme Formaggini Lopes Silva, Jacó dos Santos Bastos, Daniel Marcos Ortiz de Abreu, Marcos Eduardo de Moraes, Vagner Vanderlei Mortais, Gabriel Musso de Almeida Pinto e Flávio Henrique Martins Mota; **Diretoria Geral Suplentes:** Alex Vilela Viana, Cynthia Rachel dos Reis de Souza Andrade da Silva, Simone Aparecida do Carmo Patette, Guilherme Henrique Biscolo Nunes, Lucas Alves Moreira e Katia Fernanda Tavernaro; **Conselho Fiscal Efetivos:** Adriana Aparecida Frutuoso, Cleide Aparecida Marchetti e Antônio Conceição de Oliveira; **Conselho Fiscal Suplentes:** Adir Pereira da Silva e Maria Adriana de Moraes; **Delegados junto à Federação Efetivos:** Silvio Antônio Kuniyoshi e Luciana Aparecida Liza Correa; **Delegados junto à Federação Suplentes:** José Roberto Nogueira Bastos e Nilcéia Eulampio Martins. Fica a partir da data de publicação desta relação, aberto o prazo de 03 (três) dias para impugnação de candidaturas. Campinas, 08 de fevereiro de 2023.

Lucinete Aparecida Maziero Benitez – André Luiz de Camargo von Zuben – David Zaia
Comissão Eleitoral

B.A. - EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ/MF nº 10.468.152/0001-77 - NIRE 35.300.600.193

EXTRATO DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 19 DE JANEIRO DE 2023

Data, Hora, Local: 19.01.2023 às 10h, na sede social, na Rua Elvira Ferraz, nº 250, Conjunto 1116, São Paulo/SP. **Presença:** totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: João Luiz Urbaneja. Secretário: Thiago Rodrigues Urbaneja. **Ordem do Dia:** Deliberar, sem reservas, sobre (i) o cancelamento das 150.000 debêntures da 2ª série da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, sob o regime de melhores esforços de colocação pela Companhia ("Emissão"), emitidas nos termos do Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em até 02 Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição, sob o Regime de Melhores Esforços de Colocação, da B.A. Empreendimentos e Participações S/A, celebrado em 13.09.2022, entre a Companhia e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., CNPJ/MF nº 36.113.876/0004-34 ("Agente Fiduciário" e "Escritura de Emissão", respectivamente) e seus aditamentos; (ii) a alteração da Escritura de Emissão, nos termos abaixo definidos; (iii) a celebração, pela Companhia, do segundo aditamento da Escritura de Emissão e eventuais aditamentos dos demais documentos envolvidos na emissão, necessários à implementação da alteração constante do item (i) acima; (iv) a ratificação das demais cláusulas e condições colocadas na Escritura de Emissão quanto às Debentures da 1ª Série da Emissão, as quais permanecem inalteradas; e (v) a autorização para a Diretoria praticar todos e quaisquer atos e assinar todos e quaisquer documentos necessários para a implementação das deliberações constantes na Ordem do Dia, bem como a ratificação de todos os atos praticados pela Diretoria em virtude das matérias previstas na Ordem do Dia. **Deliberações Aprovadas:** 1. Autorizar o cancelamento das 150.000 debêntures nominativas, escriturais, não conversíveis em ações, quirografárias, da segunda série, da 1ª emissão da Companhia ("Debêntures da Segunda Série"), não ofertadas, no valor de R$150.000.000,00. 1.1. Em observância à Cláusula 5.19.1 da Escritura de Emissão, a matéria objeto da deliberação acima independe de realização de Assembleia Geral de Debenturistas, cabendo à Companhia, enquanto emissora, a colocação de um aviso aos debenturistas sobre a matéria constante da ordem do dia, no jornal Diário Oficial do Estado de São Paulo, bem como na página da Companhia na rede mundial de computadores, observado o estabelecido no artigo 289 da Lei das S/A. 1.2. Considerando a deliberação do item 5.1 acima, a Emissão passa a ser em série única. 5.2. A celebração do segundo aditamento da Escritura de Emissão, considerando o cancelamento das Debêntures da Segunda Série, conforme deliberado no item 5.1 acima, de modo que ficam excluídas todas as referências às Debêntures da Segunda Série, em especial nas Cláusulas 3.4, 5.9.1, 3.3, 5.13.4 da Escritura de Emissão. 3. Consignar que permanecem inalterados e em pleno vigor todas as demais cláusulas e condições colocadas na Escritura de Emissão que fazem referência às Debêntures da Primeira Série. 4. Autorizar a celebração, pela Companhia, de todos e quaisquer instrumentos necessários ao aditamento da Escritura de Emissão e dos demais documentos da emissão, incluindo, mas não se limitando, ao segundo aditamento da Escritura de Emissão. 5. Autorizar a administração a ratificar todos os atos já praticados pelos administradores e/ou os representantes legais com relação às deliberações acima, bem como praticar todos e quaisquer atos necessários para a implementação das deliberações ora aprovadas, incluindo o registro e a publicação da presente ata nos órgãos aplicáveis. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 19.01.2023. *Acionistas:* João Luiz Urbaneja e Rádio e Televisão Record S.A. (p. Luiz Cláudio da Silva Costa e Marcus Vinícius da Silva Vieira). Validador: Nome: Marcelo de Lima Brasil - CPF: 000.267.297-92. JUCESP nº 46.694/23-7 em 01.02.2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio em Série Única da 98ª (Nonagésima Oitava) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio em série única da 98ª (nonagésima oitava) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **28 de fevereiro de 2023, às 10:15 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM nº 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM nº 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e OT - AF Assembleias af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2023

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 129ª (Centésima Vigésima Nona) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 129ª (centésima vigésima nona) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **28 de fevereiro de 2023, às 10:45 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM nº 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM nº 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e OT - AF Assembleias af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2023

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 134ª (Centésima Trigésima Quarta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 134ª (centésima trigésima quarta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **28 de fevereiro de 2023, às 11:15 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e OT - AF Assembleias af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2023.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 123ª (Centésima Vigésima Terceira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 123ª (centésima vigésima terceira) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **28 de fevereiro de 2023, às 10:30 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM nº 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM nº 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e OT - AF Assembleias af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2023

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2023

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 13.503/2022 – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO - OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE FERRAMENTAS,** conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **09/02/2023** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **24/02/2023 às 10h00min.**

Osasco, 07 de fevereiro de 2023.
Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA OS ITENS 01 e 28

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 118/2021.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR – MMH (INSUMOS PARA ESTERILIZAÇÃO), PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a)da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que os ITENS 01 E 28 foram declarados FRACASSADOS no processo em epígrafe. Maiores informações pelo email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 07 de fevereiro de 2023.
JOÃO MATHEUS CARNEIRO BEZERRA
Pregoeiro(a) da CLFOR

INFORMATIVO

PROCESSO: CHAMAMENTO PÚBLICO **Nº. 001/2023.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE - SEJUV
OBJETO: SELEÇÃO DE INSTITUIÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS, QUALIFICADA PELO MUNICÍPIO DE FORTALEZA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL, PARA CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE GESTÃO, OBJETIVANDO A REALIZAÇÃO DO PROGRAMA EDUCA JUVENTUDE.
O Presidente da **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA – CE | CPL,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que no AVISO DE CONVOCAÇÃO da CHP 011/2023 – SEJUV, publicado no dia 06 de fevereiro de 2023 nos meios de comunicação legal: Diário Oficial do Município – DOM, Jornal de circulação local e Jornal de circulação nacional, ocorreu uma atecnia motivo pelo qual se faz necessário publicar INFORMATIVO nos mesmos meios que:
ONDE SE LÊ:
"O Presidente da COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITUR MUNICIPAL DE FORTALEZA – CE | CEL(...)".
LEIA-SE:
"O Presidente da COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITUR MUNICIPAL DE FORTALEZA – CE | CPL (...)".
Maiores informações pelo telefone **(85) 3452-3477.**

Fortaleza – CE, 07 de fevereiro de 2023.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA - SEAP
DEPARTAMENTO DE LOGISTICA PARA CONTRATAÇÕES PÚBLICAS - DECON
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE PUBLICAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1.672/2022 SRP
PROTOCOLO Nº 17.858.951-2
OBJETO: Registro de Preços, por um período de 12 meses, para futura e eventual aquisição de VEÍCULOS diversos adaptados para viatura.
INTERESSADO: SESP.
AUTORIZADO pelo Exmo. Sr. Secretário da Administração e da Previdência, em 01 de fevereiro de 2023.
ABERTURA: 27 de fevereiro de 2023 às 09:00 hrs.
LOCAL da DISPUTA e EDITAL:www.licitacoes-e.com.br
Informações Complementares: www.administracao.pr.gov.br/Compras e www.transparencia.pr.gov.br.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 032/2023.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO EVENTUAIS E FUTURAS CONTRATAÇÕES DE EMPRESA (S) ESPECIALIZADA (S) NA PRESTAÇÃO, SOB DEMANDA, DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA, PRODUÇÃO E LOGÍSTICA DE AÇÕES E EVENTOS PRESENCIAIS E VIRTUAIS, BEM COMO FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA POR OCASIÃO DE COMEMORAÇÕES, INAUGURAÇÕES, SOLENIDADES, DATAS COMEMORATIVAS DE INTERESSE PÚBLICO, SEMINÁRIO, PALESTRAS, EM CARÁTER CONTINUADO, OCORRENDO OU NÃO SIMULTANEAMENTE EM TODAS REGIÕES DE COMPETÊNCIA DOS DISTRITOS DE EDUCAÇÃO, PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE FORTALEZA, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES INDICADAS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013; art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 08 de fevereiro de 2023 a 27 de fevereiro de 2023 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 27 de fevereiro de 2023, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 27 de fevereiro de 2023. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone**: (85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 07 de fevereiro de 2023.
HAMER SOARES RIOS
Pregoeiro(a) da CLFOR

B.A. - Empreendimentos e Participações S/A
CNPJ/MF nº 10.468.152/0001-77
NIRE 35.300.600.193
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE JANEIRO DE 2023 ÀS 10:00 HORAS
CERTIDÃO: Certifico o registro na JUCESP sob nº 46.695/23-0 em 01.02.2023, Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Realização:

Os novos desafios das marcas

Como as empresas se adaptam ao conceito de diversidade, às novas mídias e aos canais de comunicação

EM DESTAQUE

Entrevista com o especialista americano James Forr revela como as marcas satisfazem as emoções das pessoas

Comunicação corporativa ganha importância diante de desafios de aumentar a proximidade com os públicos e combater a desinformação

Confira o ranking das marcas preferidas pelos consumidores em 31 categorias:

Produção: Parceria: Patrocínio:

TRAMONTINA SUDESTE S.A.

Barueri - SP - CNPJ nº 61.652.608/0001-95

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que se encontram à sua disposição, na sede social da Companhia sita na Avenida Aruanã, 684, Barueri - SP, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei 6404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. Barueri, em 06 de fevereiro de 2023. Eduardo Scomazzon - Presidente do Conselho de Administração.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2023

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 13.461/2022 – SECRETARIA DE SAÚDE – OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO PARCELADO DE TIRAS REAGENTES PARA TESTE HEMOANÁLISE COM FORNECIMENTO DE GLICOSÍMETRO EM COMODATO,** conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **09/02/2023** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **27/02/2023 às 10h00min**.

Osasco, 07 de fevereiro de 2023.
Meire Regina Hernades - Secretária Executiva de Compras e Licitações

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª e 2ª Séries da 137ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª e 2ª séries da 137ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **28 de fevereiro de 2023, às 11:45 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, a maioria dos CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM nº 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM nº 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e OT - AF Assembleias af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2023
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Atacadão S.A.

CNPJ/ME nº 75.315.333/0001-09 – NIRE 35.300.043.154

Assembleia Geral Extraordinária
Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas do Atacadão S.A. ("Atacadão" ou "Companhia"), na forma prevista no artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), para se reunirem na Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") da Companhia, a ser realizada no dia 1 de março de 2023, às 10:00 horas, de forma exclusivamente digital, nos termos do artigo 5º, §2º, inciso I da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), por meio da plataforma digital Zoom ("Plataforma Digital"), a fim de deliberarem sobre a aprovação do Plano de Outorga de Opção de Compra e *Matching* de Ações da Companhia. **Informações Gerais: 1. Documentos à disposição dos Acionistas.** O Manual de Participação dos Acionistas, contendo a Proposta da Administração ("Proposta") e orientações detalhadas para participação na AGE ("Manual de Participação dos Acionistas"), bem como todos os demais documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas na AGE, encontram-se à disposição dos Acionistas, a partir desta data, na forma prevista na Lei das Sociedades por Ações e na Resolução CVM 81, e podem ser acessados na sede social da Companhia, no seu *website* de relações com investidores (https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/), bem como nos *websites* da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") (www.b3.com.br). **2. Participação dos Acionistas na AGE.** A AGE se dará exclusivamente via Plataforma Digital, sem a possibilidade de comparecimento presencial, sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida constam do Manual de Participação dos Acionistas. Para todos os fins legais, a AGE será considerada como realizada na sede da Companhia, conforme disposto no art. 5º, §3º, da Resolução CVM 81. Sem prejuízo das informações detalhadas no Manual de Participação dos Acionistas, a Companhia destaca as seguintes informações acerca da participação na AGE: a) Participação através da Plataforma Digital: os Acionistas poderão participar através da Plataforma Digital, pessoalmente ou por procurador devidamente constituído, nos termos do artigo 28, §§2º e 3º da Resolução CVM 81; b) Caso o Acionista que tenha solicitado devidamente sua participação, não receba da Companhia o *e-mail* com as instruções para acesso e participação na AGE com antecedência mínima de 24 horas da sua realização (ou seja, até as 10:00 horas do dia 28 de fevereiro de 2023), deverá entrar em contato com a Companhia pelo telefone +55 (11) 3779-8500 - em qualquer cenário, antes das 8:30 horas do dia 01 de março de 2023, a fim de que lhe sejam reenviadas (ou fornecidas por telefone) suas respectivas instruções para acesso; c) A Companhia disponibilizará auxílio técnico para a hipótese de os Acionistas terem quaisquer problemas para participar da AGE. No entanto, a Companhia não se responsabiliza por quaisquer problemas operacionais ou de conexão que o Acionista venha a enfrentar, bem como por quaisquer outras eventuais questões alheias à Companhia que venham a dificultar ou impossibilitar a participação e a votação do Acionista na AGE; d) A Companhia recomenda, ainda, que os Acionistas se familiarizem previamente com o uso da Plataforma Digital, bem como garantam a compatibilidade de seus respectivos dispositivos eletrônicos com a utilização da Plataforma Digital (por vídeo e áudio); e) Adicionalmente, a Companhia solicita aos Acionistas que, no dia da AGE, acessem a Plataforma Digital com, no mínimo, 30 minutos de antecedência do horário previsto para início da AGE a fim de permitir a validação do acesso e participação de todos os Acionistas que dela se utilizem; e f) Por meio da Plataforma Digital, os Acionistas credenciados poderão discutir e votar os itens da ordem do dia, tendo acesso com vídeo e áudio à sala virtual em que será realizada a AGE. **3. Documentos necessários para participação na AGE.** Poderão participar da AGE ora convocada os Acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores. Os Acionistas que desejem participar da AGE por meio da Plataforma Digital deverão enviar tal solicitação para a Companhia através do *e-mail*: ribrasil@carrefour.com, com solicitação de confirmação de recebimento, com, no mínimo, 2 dias de antecedência da data designada para a realização da AGE, ou seja, até o dia 27 de fevereiro de 2023. Tal solicitação deverá, ainda, ser acompanhada dos documentos indicados no Manual de Participação dos Acionistas. Nos termos do artigo 6º, §3º da Resolução CVM 81, não será admitido o acesso à Plataforma Digital de Acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto. **4. Documentos de representação dos Acionistas.** A Companhia esclarece que dispensará a necessidade de envio das vias físicas e autenticadas dos documentos de representação dos Acionistas para o escritório da Companhia e a tradução juramentada dos documentos de representação do Acionista que tenham sido originalmente lavrados em língua inglesa ou francesa, bastando o envio de cópia simples em arquivo (.pdf) das vias originais de tais documentos para o *e-mail* da Companhia indicado acima. A Companhia exigirá apenas as traduções simples de documentos elaborados em inglês ou francês. A Companhia não admite procurações outorgadas por Acionistas por meio eletrônico (i.e., procurações assinadas digitalmente sem qualquer certificação digital). **5. Informações para participação e votação na AGE.** Informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação na AGE, inclusive orientações sobre acesso à Plataforma Digital, constam no Manual de Participação dos Acionistas, contendo a Proposta da Administração da Companhia, e demais documentos disponíveis nos *websites* da CVM (www.gov.br/cvm), da Companhia (https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/) e da B3 (www.b3.com.br).

São Paulo, 8 de fevereiro de 2023.

Alexandre Bompard
Presidente do Conselho de Administração

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

PUBLICAÇÃO DE EDITAL

Os interessados poderão acessar os editais nos sites: www.licitacoes-e.com.br e http://www.administracao.pr.gov.br/Compras e os autos do processo.
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO Fone 41 3360 6747
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 149/2023-SRP – SESA. A presente licitação tem por objeto o Registro de Preços, pelo período de 12 meses, para futura e eventual aquisição de MEDICAMENTOS, ABERTURA: 23/02/2023 às 09:30 horas – VALOR MÁXIMO: R$ 14.120.920,95 Protocolo: 19.905.866-5
Autorização do Secretário de Estado da Saúde em 03/02/2023. Identificador no www.licitacoes-e.com.br nº 986013; identificador no http://www.administracao.pr.gov.br/Compras (GMS) nº 149/2023.

Curitiba, 08 de fevereiro de 2023.
Coordenadoria de Licitações
Caetano da Rocha

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET

CNPJ 47.902.648/0001-17 - NIRE 3530004507-6

AVISO DE ABERTURA

EXPEDIENTE Nº 0611/21
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 038/22.
OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA DE SINALIZAÇÃO VERTICAL, INCLUSO OS SERVIÇOS DE REPOSICIONAMENTO E/OU REFIXAÇÃO DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO.
MODO DE DISPUTA: ABERTO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO TOTAL.

Encontra-se aberto o **PREGÃO** acima mencionado, podendo os interessados obter o Edital e seus Anexos via Internet no site do **COMPRASNET:** www.gov.br/compras/pt-br, da **PMSP:** http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br e da **CET:** http://www.cetsp.com.br.
A proposta comercial das empresas interessadas deverá ser inserida a partir da disponibilização do sistema até às **10h30min** do **dia 07/03/2023** no site www.gov.br/compras/pt-br.
A abertura da Sessão Pública do Pregão Eletrônico, ocorrerá às **10h30min** do **dia 07/03/2023,** no site www.gov.br/compras/pt-br.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2023
Diretor Administrativo e Financeiro

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET

CNPJ nº 47.902.648/0001-17 - NIRE 3530004507-6

AVISO DE REABERTURA

EXPEDIENTE Nº 1.792/19
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 12/2020
OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REMOÇÃO DE VEÍCULOS DAS VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, COM A DISPONIBILIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE PÁTIOS PARA RETENÇÃO DOS VEÍCULOS REMOVIDOS, PELO PERÍODO DE 48 (QUARENTA E OITO) MESES.
JULGAMENTO: MENOR PREÇO TOTAL POR LOTE
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO

A Companhia de Engenharia de Tráfego-CET informa a republicação do Edital do **PREGÃO** acima mencionado, observada a respectiva devolução de prazo para apresentação de propostas, podendo os interessados obter o Edital via Internet no site **da Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP** http://www.e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, **site da Companhia de Engenharia de Tráfego - CET** http://www.cetsp.com.br **e no site do Comprasnet** www.gov.br/compras/pt-br.
A proposta comercial das empresas interessadas deverá ser inserida a partir da disponibilização do sistema até às **10:29min** do **dia 09 de março de 2023** no site www.gov.br/compras/pt-br. A abertura da Sessão Pública do Pregão Eletrônico, ocorrerá às **10:30min** do **dia 09/03/2023**, no site www.gov.br/compras/pt-br.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2023
Diretor Administrativo e Financeiro

EDITAL CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - O SINDICATO DOS TRABALHADORES E DAS TRABALHADORAS NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS, FARMACÊUTICAS, PLÁSTICAS E SIMILARES DE SÃO PAULO, TABOÃO DA SERRA, EMBÚ, EMBÚ-GUAÇU E CAIEIRAS, neste ato representado por meio do seu Presidente, pelo presente edital, nos termos das disposições estatutárias e da legislação vigente, **convoca** todos os trabalhadores (associados ou não), empregados das empresas pertencentes às indústrias de **produtos farmacêuticos** na base territorial abrangida, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no **dia 10 de fevereiro de 2023, às 18h00** em primeira convocação e às **18h15** em segunda convocação, no sistema híbrido na sede da entidade, Rua Ada Negri, 127, Santo Amaro/SP**;** e plataforma virtual, sendo a inscrição realizada através do link https://us06web.zoom.us/meeting/register/tZ0tdeuspzIqGdSfOpffWHKn3rWASiclzRed, para discutir e aprovar a seguinte ordem do dia: **1) Discussão e deliberação sobre a pauta de reivindicações a ser encaminhada ao SINDUSFARMA, por ocasião da Campanha Salarial que definirá a norma coletiva para o período 2023/2024; 2) Discussão e deliberação sobre a cobrança de taxa para o custeio da negociação coletiva e negociações por empresa; 3) Outorga de poderes à diretoria do sindicato para encaminhamento das negociações com o SINDUSFARMA, bem como assinar convenção Coletiva de Trabalho; 4) Defender-se ou suscitar dissídio coletivo de trabalho perante o TRT da 2ª Região, podendo outorgar poderes a advogados para tanto; 5) Autorização para decretar greve nas empresas da categoria que compõem o setor farmacêutico, caso restarem infrutíferas as tentativas de acordo. Os trabalhadores interessados deverão observar os seguintes procedimentos para se habilitar ao sistema de votação *online:* 1º.** Acessar o link https://us06web.zoom.us/meeting/register/tZ0tdeuspzIqGdSfOpffWHKn3rWASiclzRed, onde farão a sua inscrição para a assembleia, informando o nome completo, a empresa onde trabalham, e-mail e número do celular; **2º.** Após validada a inscrição, os trabalhadores deverão acessar o e-mail cadastrado e clicar para acessar a sala virtual. **3º.** O prazo para a inscrição dos trabalhadores interessados será até o dia **10 de fevereiro de 2023, às 17h00**.
São Paulo, 07 de fevereiro de 2023. Presidente - **Hélio Rodrigues de Andrade.**

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 122ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 122ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (primeira) convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **14 de fevereiro de 2023, às 10:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em segunda convocação, em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A assembleia geral instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, com quórum de aprovação representado por Titulares de CRA em quantidade equivalente a 75% (setenta e cinco por cento) dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGTCRA, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2023
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Mercado financeiro **Balanço**

Itaú tem lucro de R$ 7,6 bilhões no 4º trimestre mesmo com Americanas

Banco tem R$ 2,9 bi a receber da varejista; em 2022, ganho total do maior banco privado do País chega a R$ 30,78 bi

MATHEUS PIOVESANA

O Itaú Unibanco fechou o quarto trimestre de 2022 com lucro líquido gerencial de R$ 7,66 bilhões, o que representou alta de 7,1% em relação ao mesmo período de 2021. Já no ano, o lucro do maior banco privado do País cresceu 14,5%, para R$ 30,78 bilhões.

Graças a margens mais altas, fruto de uma carteira de crédito mais rentável, o Itaú afirmou que conseguiu absorver o impacto de um "evento subsequente" ao fechamento do balanço, provocado por "um grande cliente corporativo sobre o custo de crédito".

O nome desse cliente não foi informado, mas o movimento – que é o mesmo já informado pelo Santander Brasil – indica que se trata da Americanas.

O Itaú é um dos maiores credores da companhia, que pediu recuperação judicial em janeiro, com R$ 2,9 bilhões a receber da varejista. Em termos relativos, é uma das instituições menos expostas à companhia, o que ajudou a diluir o impacto "do evento" sobre o resultado. O Itaú diz que houve um esforço para cobrir 100% da perda em potencial, com impacto negativo de R$ 719 milhões sobre o lucro recorrente.

O banco informou que teve uma despesa de R$ 1,3 bilhão em provisões contra o registro futuro de inadimplência. Ao todo, o custo de crédito do Itaú foi de R$ 9,80 bilhões, alta de 58,1% em relação ao mesmo período de 2021, de acordo com o balanço.

MARGENS. O efeito não levou a uma queda no lucro graças ao crescimento dos rendimentos do Itaú. A margem financeira gerencial foi de R$ 24,97 bilhões, alta de 17,8% em um ano, puxada pela margem com clientes – que, entre outros, reflete os ganhos com empréstimos. Ela fechou o trimestre em R$ 24,22 bilhões, alta de 21,7% em um ano, refletindo tanto o maior volume de crédito quanto a alta da Selic.

Já a margem com mercado, que reflete o resultado da tesouraria do banco, caiu 42,5% em um ano, mas subiu 44,9% em três meses, para R$ 748 milhões. No informe de resultados, o Itaú afirma que no trimestre houve uma melhora na administração de ativos e passivos em relação ao período encerrado em setembro, bem como na tesouraria das operações na América Latina.

"Continuamos a consolidar nossa transformação cultural e digital, o que tem sido fundamental"
Milton Maluhy
Presidente do Itaú Unibanco

O spread – diferença entre o custo de captação e os juros cobrados dos clientes – foi de 8,7%, um ponto porcentual maior do que o registrado no mesmo período de 2021. Em relação ao terceiro trimestre, o aumento foi de 0,1 ponto porcentual.

As receitas com serviços, por sua vez, subiram 1,7% em um ano, para R$ 10,42 bilhões, graças aos maiores ganhos com administração de recursos e com cartões, tanto na captura quanto na emissão. Ao longo do ano, a instituição registrou um aumento no custo de crédito e uma redução nos resultados da tesouraria. Entretanto, por ser mais exposta a um público de maior renda, foi menos afetada pelo aumento da inadimplência do que seus pares privados, o que reduziu o impacto sobre a rentabilidade.

RENTABILIDADE. O presidente do banco, Milton Maluhy, afirmou que o foco nos clientes e na gestão de riscos levou ao crescimento dos resultados do banco no ano passado.

"Antecipamos o atual ciclo de crédito, diversificamos nossos portfólios e calibramos nossa exposição. Ao mesmo tempo, continuamos a consolidar nossa transformação cultural e digital, o que tem sido fundamental para os resultados conquistados pelo Itaú Unibanco nos últimos trimestres", disse, em nota.

A carteira de crédito do conglomerado, que inclui a operação brasileira e as de outros países da América Latina, encerrou o período em R$ 1,14 trilhão, um aumento de 11,1% em 12 meses – e de 2,7% no último trimestre. De acordo com o banco, o crescimento veio principalmente das operações de varejo, em que entram pessoas físicas e empresas de menor porte.

O patrimônio líquido do Itaú, por sua vez, foi de R$ 160,925 bilhões, alta de 11,3% em 12 meses. Com isso, o retorno sobre o patrimônio líquido (ROE, na sigla em inglês) recorrente da instituição foi de 19,3%, queda de 0,9 ponto porcentual em um ano, e de 1,7 ponto porcentual em três meses. ●

Bradesco pede ao TJ-SP acesso a e-mails de diretores

Ao alegar que os e-mails de atuais e antigos executivos e conselheiros da Americanas estão armazenados em servidores de nuvem mantidos pela Microsoft, a defesa do Bradesco pediu ao Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) que determine que a empresa de tecnologia apresente cópias das mensagens eletrônicas.

A Justiça do Rio de Janeiro, foro em que está a sede da Americanas, se recusou a cumprir na sede da companhia um mandado de busca e apreensão expedido pelo tribunal paulista.

Dados na nuvem
Pedido foi feito porque a Justiça do Rio se recusou a cumprir mandado de busca na sede da Americanas

"Nessa senda, muito embora a sede estatutária da Americanas, como sabido, fique na capital do Estado do Rio de Janeiro, (..), é fato sabido que os e-mails institucionais da companhia ficam armazenados também nos servidores de nuvem cuja manutenção, em tese, cumpre à Microsoft do Brasil", diz a peça.

A defesa do banco, feita pelo escritório Warde, pede que o TJ paulista envie ofício para que a Microsoft deposite os dados em juízo ou permita que a Kroll, empresa escalada para a perícia, retire cópias de todos os e-mails que fazem parte do escopo da produção de provas.

Os advogados do Bradesco pedem acesso aos e-mails de conselheiros e diretores da companhia, atuais ou que ocuparam cargos ao longo dos últimos dez anos. A defesa da instituição financeira tem como objetivo encontrar responsáveis pelo rombo contábil, em linha com a pretensão dos bancos de responsabilizar os maiores acionistas, Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira, pelo problema, classificado nas peças como "fraude".

Os advogados solicitam ainda que a Price waterhouse CooperS e a KPMG, que auditaram os balanços da Americanas nos últimos dez anos, preservem correspondências físicas e eletrônicas relacionadas a essas atividades, para a utilização durante a perícia.

Na recuperação judicial, a Americanas diz ter dívida de R$ 43 bilhões. Em fato relevante em 11 de janeiro, a empresa informou ao mercado que havia encontrado um rombo de R$ 20 bilhões no caixa.

LIBERAÇÃO DE RECURSOS. A Americanas pediu à Justiça do Rio de Janeiro que a Stone libere R$ 44,8 milhões em recursos de vendas do shopping virtual, que são repassados aos lojistas. A Stone informou que aguarda o envio de informações pela Americanas sobre o pagamento a estabelecimentos parceiros para liberar recursos de recebíveis.

"Ao tomar conhecimento do processo de recuperação judicial da Lojas Americanas e para garantir que os recursos das transações fossem integralmente destinados aos vendedores que comercializam pelo site Americanas, a Stone fez consulta formal à Justiça sobre como proceder e aguarda pelo envio de informações, por parte das Lojas Americanas, confirmando o pagamento realizado aos estabelecimentos comerciais parceiros, em linha com as práticas adotadas nesses casos", disse a Stone, em nota. ● **M.P. COM COLABORAÇÃO DE ALTAMIRO SILVA JUNIOR e TALITA NASCIMENTO**

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CYNTHIA DECLOEDT, GABRIEL BALDOCCHI E CIRCE BONATELLI/ CRISTIANE BARBIERI (edição)
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Com emissão de R$ 2,5 bi, Braskem deve pôr fim a jejum de captações lá fora

A Braskem deve pôr fim hoje a um jejum de meses de emissões externas de empresas brasileiras. A petroquímica começou na segunda as apresentações a investidores internacionais para uma captação de ao menos US$ 500 milhões em títulos de dívidas (bonds), pouco mais de R$ 2,5 bilhões. As apresentações terminaram ontem e a expectativa é que o mercado feche a compra dos papéis hoje. A última emissão externa de empresa brasileira foi em abril, quando a Aegea Saneamento emitiu US$ 500 milhões em bonds com critérios sustentáveis. À época, a demanda dos investidores chegou a US$ 800 milhões. O mercado internacional começou 2023 com mais de US$ 60 bilhões de títulos de dívidas emitidos por empresas de emergentes, mas não houve até agora ofertas de brasileiras.

PARA COMEÇAR

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-16/3/2012

Braskem deve utilizar recursos de bonds para melhorar endividamento; última emissão externa de empresa brasileira foi em abril de 2022

Recursos irão ajudar em dívida

Os recursos devem ser usados para melhorar o endividamento da Braskem. A empresa tem US$ 300 milhões em bonds que vencem em fevereiro de 2024. A petroquímica contratou BNP Paribas, Citigroup, Itaú BBA, Morgan Stanley, Santander e SMBC Nikko como os coordenadores globais da operação.

Fundo para hotel em Guarulhos

A indústria de fundos imobiliários deve contar em breve com a chegada de uma nova opção voltada ao segmento de hotéis, modalidade ainda incipiente no Brasil. O grupo ICH, administrador da bandeira Intercity Hotels, estuda lançar o instrumento para projeto a ser construído no aeroporto de Guarulhos.

● **CARTÃO DE EMBARQUE.** A empresa foi escolhida para administrar o hotel com 365 quartos que ficará no terminal 3 e deve ser inaugurado em 2026. O projeto levará a bandeira própria do grupo e deve ter investimento de cerca de R$ 150 milhões.

● **DECOLAGEM.** O fundo é voltado para a fase operacional do hotel e tem como principais atrativos vantagens tributárias, além de facilidade para investidores negociarem as cotas. Segundo Alexandre Gehlen, diretor-geral da ICH, a ideia de adotar o fundo também se dá pela localização do hotel, dentro do aeroporto.

● **PASSAGEIROS.** No Brasil, há hoje dois principais fundos imobiliários abertos voltados para hotéis. O Maxinvest é administrado pelo BTG e conta com 493 quartos, em 23 hotéis. Já o XP Hotéis tem patrimônio de R$ 360 milhões e 1.264 cotistas.

● **CUSTO BRASIL.** Uma das dificuldades para evolução do instrumento no País é o histórico de juros elevados. Mas na medida em que o setor se afasta do modelo de condo-hotéis, a indústria deve contar com os fundos para a evolução futura do estoque de quartos. "O mercado vai crescer à medida que a macroeconomia permitir", afirma Ricardo Mader, diretor da consultoria JLL. "No Brasil, os investidores ainda têm uma elevada percepção de risco em relação ao hotel, mas a barreira vai sendo vencida."

● **NA MALA.** Em 2022, o grupo ICH viu a retomada do setor ganhar corpo e registrou crescimento de 62% no RevPar (indicador que combina ocupação e receita dos quartos) da rede ante 2021. Na comparação com 2019, pré-pandemia, o avanço foi de 21% no indicador. A expectativa é de novo aumento neste ano, de 12%.

● **MAIS UM.** Mesmo após a abertura de 14 ministérios pelo governo Lula, atualmente com um total de 37, há pleitos para mais. O presidente da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), Glauco Humai, vai sugerir a criação de uma pasta específica para Comércio e Serviços.

● **AGENDA.** O representante dos donos de shoppings irá a Brasília na semana que vem para uma rodada de encontros com ministros e parlamentares. A agenda inclui uma reunião com o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin.

● **E EU?** Humai diz que o setor de comércio é muito diverso e não tem a mesma capacidade de articulação que a indústria, cuja influência é preponderante na pasta. Também afirma que o comércio não recebe, historicamente, a devida atenção do governo, a despeito de ser o setor que mais emprega. "Até o turismo, que é importante mas ainda pouco evoluído, tem um ministério, e nós não."

● **VAGAS.** A expectativa é que a criação de um ministério dedicado ao comércio e aos serviços dê mais voz aos setores frente ao governo e a parlamentares, especialmente agora que a reforma tributária tende a andar. "Nosso grande temor é que haja algum incremento dos impostos." Outro ponto de atenção é uma eventual mudança na reforma trabalhista.

SOBE

Dólar favorece Embraer na Bolsa

LEO SOUZA/ESTADÃO-3/12/2021

Num dia em que o mercado reagiu de forma negativa a falas do presidente Lula, o que resultou na apreciação do dólar, os papéis da Embraer subiram 3,1% na B3. O motivo é que a valorização da moeda americana favorece a fabricante de aviões, que tem parte de suas receitas provenientes de exportações. Relatório do BTG Pactual que reiterou a recomendação de compra para Embraer também beneficiou as ações.

DESCE

Mau humor generalizado afeta bancos

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-30/7/2020

O mau humor generalizado na B3 ontem afetou os grandes bancos. As ações do Itaú Unibanco, que divulgou os resultados do quarto trimestre após o fechamento do mercado, caíram 2,31%. Santander recuou 1,43% e Banco do Brasil, 1,37%. Bradesco ON caiu 0,65% e PN, 0,59%. Gustavo Bertotti, da Messem, também associou as perdas de Itaú a uma cautela com os resultados do setor.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **107.829,73 PTS.** | Dia **-0,82%** | Mês **-4,94%** | Ano **-1,74%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
EMBRAER ON NM	16,97	3,10	17.390
MINERVA ON NM	13,68	1,48	21.010
GERDAU PN N1	31,24	1,43	24.381

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
LOCAWEB ON NM	5,40	-6,90	17.664
BRF SA ON NM	6,68	-6,83	35.754
MARFRIG ON NM	6,81	-5,15	27.202

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

	TR	TBF	POUPANÇA	POUPANÇA SELIC
4/2 A 4/3	0,0831	0,8537	0,5835	0,5000
5/2 A 5/3	0,0831	0,8537	0,5835	0,5000
6/2 A 6/3	0,0831	0,8537	0,5835	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	34.156,69	0,78	0,21	3,05
FRANKFURT - DAX	15.320,88	-0,16	1,27	10,04
LONDRES - FTSE	7.864,71	0,36	1,20	5,54
TÓQUIO - NIKKEI	27.685,47	-0,03	1,31	6,10

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,22	2.765,13
	15/5/2035	6,39	1.889,78
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	6,26	4.075,49
PREFIXADO	1º/1/2026	13,05	701,28
	1º/1/2029	13,36	479,04
SELIC	1º/3/2026	0,09	12.765,01

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Dezembro	Janeiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,69	-	5,93	5,93
IGP-M (FGV)	0,45	0,21	3,79	3,79
IGP-DI (FGV)	0,31	0,06	0,06	3,01
IPC (FIPE)	0,54	0,63	0,63	7,20
IPCA (IBGE)	0,62	-	5,79	5,79
CUB (Sinduscon)	0,18	-0,07	-0,07	8,51
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,24	0,28	0,28	4,86

Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro)

IGP-M (FGV)	1,0379	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	1,0301	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0702	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (FEVEREIRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.302,00	7,5%
DE R$ 1.302,01 ATÉ R$ 2.571,29	9%
DE R$ 2.571,30 ATÉ R$ 3.856,94	12%
DE R$ 3.856,95 ATÉ R$ 7.507,49	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.302,00 A 7.507,49	20%	DE 260,40 A 1.501,49

VENCIMENTO 7/3. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	13,66	0,00	0,00	0,07
CDI	13,65	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/23	20,84	279.482	20,50	21,05	0,87
CAFÉ NY*	MAI/23	177,35	74.460	173,45	178,55	0,88
SOJA CBOT**	MAR/23	15,153	281.651	15,110	15,305	-0,39
MILHO CBOT**	MAI/23	6,730	305.783	6,723	6,770	-0,70

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	166,60	0,16	-14,31
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	289,25	-1,31	-12,43
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	84,87	-0,29	-12,48
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.123,64	0,84	-24,19

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1998	0,50	2,42	-1,52
DÓLAR TURISMO	5,3890	0,34	2,06	-1,70
EURO	5,5750	0,47	1,07	-1,10
OURO	309,000	0,65	-0,39	2,32
WTI US$/BARRIL	77,4400	4,09	-2,17	-3,79
IBRENTUS$/BARRIL	83,8000	2,44	-1,97	-2,50

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0723	1,2037	0,1922
EURO	0,933	1,0000	1,1226	0,1793
FRANCO SUÍÇO	0,922	0,9893	1,1104	0,1773
LIBRA ESTERLINA	0,831	0,8908	1,0000	0,1597
IENE	131,113	140,5930	157,8250	25,2060

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

unesp UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

PRÓ REITORIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO

Encontra-se aberto na REITORIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" - UNESP, o Pregão Eletrônico nº 10/2023-RUNESP, PROCESSO nº 247/2023-RUNESP objetivando a **CONSTITUIÇÃO DE SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE ABSORVENTES HIGIÊNICOS DESCARTÁVEIS E COLETORES MENSTRUAIS REUTILIZÁVEIS**, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM. A realização da sessão pública "on line" será no dia 23/02/2023 às 10:00 horas, junto aos endereços eletrônicos www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br. OC nº **102301100612023C00008**. As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para um dos citados endereços eletrônicos, durante o período compreendido entre o dia 08/02/2023 até o dia e horário previstos para a abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto à Seção Técnica de Materiais da Reitoria da Unesp, sita à Rua Quirino de Andrade, nº 215 - 2º Andar - Centro, São Paulo/SP, CEP: 01049-010. O Edital na íntegra encontra-se nos endereços eletrônicos: www.bec.sp.gov.br, www.bec.fazenda.sp.gov.br, www.e-negociospublicos.com.br , e www.unesp.br/licitacao.

Dymi do Brasil Participações Ltda.

CNPJ/MF nº 07.514.199/0001-15 - JUCESP NIRE 35220051649

Extrato da Ata de Reunião de Sócios

Em reunião realizada em 01/02/2023, sócios representando 100% do capital social de **Dymi do Brasil Participações Ltda.,** CNPJ/MF nº 07.514.199/0001-15, JUCESP NIRE 35220051649, na Rodovia Presidente Dutra s/nº, Km 51, sala 02, Quatinga, Lorena, São Paulo, aprovaram a redução do capital social conforme artigo 1.082, II, do Código Civil, passando de R$ 1.200.000,00 dividido em 1.200.000 quotas, para R$ 447.072,00 dividido em 447.072 quotas, uma redução de R$ 752.928,00, com o cancelamento de 752.928 quotas. O capital social passará a ser distribuído como segue: (a) Ernani de Souza Pinto Filho - 446.625 quotas, no valor nominal de R$ 446.625,00, e (b) Nady Cintra de Andrade Santos Souza Pinto - 447 quotas, no valor nominal de R$ 447,00. A restituição aos sócios será feita da seguinte forma: ao sócio Ernani de Souza Pinto Filho, em razão da não integralização de 752.375 quotas subscritas e dispensa das prestações devidas, nada será restituído; à sócia Nady Cintra de Andrade Santos Souza Pinto, por força do cancelamento de 553 quotas, sua restituição será feita em moeda corrente nacional, no prazo de até 30 dias do arquivamento da alteração de contrato social na Junta Comercial. Não havendo oposição de credores, o arquivamento da alteração contratual relativo à redução de capital social se dará no prazo de 90 dias da publicação da ata de reunião. Assinatura dos presentes: sócios - Ernani de Souza Pinto Filho e Nady Cintra de Andrade Santos Souza Pinto.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 142ª Emissão, em Série Única, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 142ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **28 de fevereiro de 2023, às 12:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, metade dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e OT - AF Assembleias af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2023

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio 90ª (Nonagésima) Emissão, em Série Única de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio 90ª (nonagésima) emissão, em série única da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 17 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **28 de fevereiro de 2023, às 10:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e OT - AF Assembleias af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2023

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Rominor Empreendimentos Imobiliários S.A.

CNPJ nº 62.091.038/0001-74

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico:https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2022 (Em reais exceto quando indicado de outra forma)

Relatório da Administração: Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos acionistas as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2022.

Santa Bárbara d´Oeste, 31/01/2023

A Administração

Balanços Patrimoniais	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	38.788.271	934.363
Contas a receber	1.034.624	1.543.072
Estoques	54.349	671.316
Impostos a recuperar	360.907	3.872
	40.238.151	3.152.622
Não circulante		
Contas a receber	240.292	647.190
Impostos diferidos	1.285.648	–
	1.525.940	647.190
Total do ativo	**41.764.091**	**3.799.812**

Balanços Patrimoniais	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Passivo		
Circulante		
Impostos a recolher	162.987	146.625
Dividendos	4.496.850	198.993
Imposto de renda e contribuição social a recolher	445.154	17.093
Adiantamento de clientes	19.252.054	–
Partes relacionadas	8.164	7.618
	24.365.209	370.328
Não circulante		
Impostos a recolher	8.032	29.152
Imposto de renda e contribuição social diferidos	63.322	61.460
	71.354	90.611,94
Patrimônio líquido		
Capital social	2.700.000	2.700.000
Reserva de lucros	14.627.528	638.872
	17.327.528	3.338.872
Total do passivo e do patrimônio líquido	**41.764.091**	**3.799.812**

Demonstrações dos Resultados	**2022**	**2021**
Receita operacional líquida	18.687.242	3.083.200
Custo dos produtos e serviços vendidos	(616.967)	(1.766.788)
Lucro bruto	18.070.275	1.316.412
Receitas (despesas) operacionais		
Remuneração da administração	(54.989)	(33.792)
Gerais e administrativas	(490.536)	(179.543)
	(545.525)	(213.335)
Lucro operacional	17.524.750	1.103.077
Receitas (despesas) financeiras		
Receitas financeiras	2.349.383	13.564
Despesas financeiras	(4.513)	–
	2.344.870	13.564
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	19.869.620	1.116.640
Imposto de renda e contribuição social	(1.384.114)	(95.815)
Lucro líquido do exercício	18.485.506	1.020.825

Demonstrações dos Resultados Abrangentes	**2022**	**2021**
Lucro líquido do exercício	18.485.506	1.020.825
Lucro líquido abrangente do exercício	**18.485.506**	**1.020.825**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	**Reserva de lucros: Reserva de lucros**	**Reserva de lucros: Reserva legal**	**Reserva de lucros: Total**	**Lucro ou prejuízo acumulado**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**2.700.000**	**–**	**–**	**–**	**(182.959)**	**2.517.041**
Lucro líquido do exercício	–		–	–	1.020.825	1.020.825
Reserva legal	–	–	41.893	41.893	(41.893)	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	–	(198.994)	(198.994)
Transferência entre reservas	–	596.978	–	596.978	(596.978)	–
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	–	596.978	–	638.872	(837.866)	(198.994)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**2.700.000**	**596.978**	**41.893**	**638.872**	**–**	**3.338.872**
Lucro líquido do exercício	–	–	–		18.485.506	18.485.506
Reserva legal	–	–	498.107	498.107	(498.107)	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	–	(4.496.850)	(4.496.850)
Transferência entre reservas	–	13.490.549	–	13.490.549	(13.490.549)	–
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	–	13.490.549	–	13.988.656	(18.485.506)	(4.496.850)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**2.700.000**	**14.087.527**	**540.000**	**14.627.528**	**–**	**17.327.528**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa	**2022**	**2021**
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**19.869.620**	**1.116.640**
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	915.346	(2.190.262)
Estoques	616.967	1.766.788
Impostos e contribuições a recuperar	(1.642.683)	(2.712)
Impostos e contas a pagar	318.924	183.373
Adiantamento de clientes	19.252.054	–
Caixa gerado nas operações	39.330.228	873.827
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pago	(1.277.326)	(17.262)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	38.052.902	856.565
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos	(198.994)	–
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(198.994)	–
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	37.853.908	856.565
Caixa e equivalentes de caixa - no início do exercício	934.363	77.798
Caixa e equivalentes de caixa - no fim do exercício	**38.788.271**	**934.363**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional: A Rominor Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Companhia") tem por objetivo a participação em empreendimentos imobiliários, incluindo incorporação, promoção, administração, planejamento, desenvolvimento, implantação, comercialização e intermediação; a comercialização de bens imóveis, inclusive a compra e venda; a exploração de direitos imobiliários, inclusive aquisição, alienação e locação; a prestação de serviços de administração de bens imóveis, e de consultoria sobre assuntos imobiliários; a construção civil, a execução de obras e a prestação de serviços de engenharia e correlatos no ramo imobiliário e a participação societária em outras sociedades e associações. **2. Resumo das principais práticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). **2.2 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e aplicações em títulos com alta liquidez e riscos insignificantes de perda de valor, com vencimentos originais de até seis meses. Estão registrados ao custo ou de acordo com o mercado, e quando aplicável acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. **2.3 Contas a receber:** As contas a receber correspondem aos valores a receber da venda de imóveis se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. **2.4 Imposto de renda e contribuição social - Lucro Presumido:** A Companhia adotou a opção da legislação fiscal vigente referente à apuração do imposto de renda e da contribuição social com base no lucro fiscal presumido. Sendo assim, com base no Artigo 15 da Lei nº 9.429/95, os percentuais utilizados para a determinação das bases de cálculo são os seguintes: • 8% (IRPJ) e 12% (CSLL) sobre venda de mercadorias. • 32% sobre receitas e serviços. • 100% sobre os rendimentos financeiros. Sobre as bases de cálculo constituídas, o imposto de renda é calculado à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% sobre a receita que exceder R$240 ao ano, e a contribuição social é calculada à alíquota de 9%. **2.5 Capital social:** As ações ordinárias são apresentadas no patrimônio líquido. Não há ações preferenciais. **2.6 Distribuição de dividendos:** É reconhecida como passivo no momento em que os dividendos são propostos pela Administração. Os dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido do exercício são apurados de acordo com a legislação societária e as práticas contábeis adotadas no Brasil. A Companhia registra, no encerramento do exercício social, provisão para o montante de dividendo mínimo que ainda não tenha sido pago durante o exercício. **2.7 Reconhecimento de receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de imóveis. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. No modelo de venda de lotes sob contratos com parceiros, em linha com as orientações da CVM, a Companhia julga que o controle do terreno é passado diretamente da "Rominor Empreendimentos" ao comprador do lote no momento da assinatura do contrato de compra e venda. Dessa forma, para aqueles projetos ainda em desenvolvimento, após a assinatura do contrato de compra e venda, a contabilização é da venda pela Companhia das benfeitorias alocadas àquele lote diretamente para o comprador do lote e a receita dessa venda é registrada pelo método de percentual de performance incorrido. A Companhia adotou o CPC 47 - "Receitas de Contratos com Clientes", contemplando também as orientações contidas no Ofício circular CVM/SNC/SEP nº 02/2018, o qual estabelece procedimentos contábeis referentes ao reconhecimento, mensuração e divulgação de certos tipos de transações oriundas de contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, adotando-se para o reconhecimento da receita o critério over time. A entidade deve reconhecer receitas quando (ou à medida que) a entidade satisfizer à obrigação de performance ao transferir o bem ou o serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente, vinculado ao progresso físico da obra. O ativo é considerado transferido quando (ou à medida que) o cliente obtiver o controle desse ativo. Os montantes das receitas de vendas reconhecidos que sejam superiores aos valores efetivamente recebidos de clientes, são registrados em ativo circulante ou ativo não circulante na rubrica "Contas a receber". Os montantes recebidos com relação à venda de lotes que sejam superiores aos valores reconhecidos de receitas, são contabilizados na rubrica "Adiantamento de clientes". Os tributos incidentes sobre a diferença entre a receita incorrida de incorporação imobiliária e a receita acumulada submetida à tributação são calculados e refletidos contabilmente por ocasião do reconhecimento dessa diferença de receita. **2.8 Outras receitas e despesas:** O resultado das operações é registrado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. **3. Patrimônio líquido:** O capital social em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, é representado por 78 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, integralmente autorizadas e integralizadas. **Dividendos:** A proposta de distribuição de dividendos e de constituição de reserva de lucros é como segue:

	2022	**2021**
Lucro ou prejuízo líquido do exercício	18.485.506	1.020.825
(–) Absorção do prejuízo do exercício	–	(182.960)
(–) Reserva Legal	(498.107)	(41.893)
Lucro passível de distribuição	17.987.399	795.972
Dividendos mínimos obrigatórios	(4.496.850)	(198.994)
Constituição de reserva de lucros	13.490.549	596.978

Reserva legal: De acordo com o previsto no Artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deve ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder a 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia registrou R$ 498.107 (R$ 41.893 em 2021) como reserva legal, atingindo assim o limite de 20% do capital social. **Reserva de lucros:** Em conformidade com o Estatuto Social, o montante de lucros retidos no exercício, adicionados à reserva de lucros, será submetido à aprovação na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 14 de março de 2023.

A Diretoria

Contadora

Josiane Perdigão Gibin

CRC SP 202148/O-8 - CPF 278.895.688-60

Camila Farani
contato@camilafarani.com.br

‘Figital’ é a sobrevivência do varejo

Comecei o ano visitando a NRF 2023: *Retail’s Big Show*, em Nova York, nos Estados Unidos, a maior feira de varejo do mundo. E o que vi lá ilustra muito como devem ser os próximos meses para as empresas. Foco no básico e nas tecnologias capazes de ajudar a reduzir fraudes, melhorar a experiência dos clientes, reduzir custos e aumentar a eficiência.

Com o cenário global volátil e desafiador, o caminho é atenção total para as bases de sustentação de uma empresa. Aliás, eu já trouxe esse assunto aqui. Não é o momento de inventar moda e, sim, de garantir a sustentabilidade do negócio.

E, mesmo que as notícias de demissões nos grandes players de tech globais assustem, o fato é que a tecnologia seguirá sendo essencial nessa missão. A perspectiva é de que o setor de tecnologia da informação avance 6,2% neste ano, chegando próximo a US$ 80 bilhões, conforme nos mostra o estudo recém-divulgado *IDC Predictions Brazil 2023*. É um otimismo moderado, como reforça a consultoria, pois o setor tech costuma crescer ainda mais. Já o avanço de telecom, puxado pelo 5G, deverá ser de 3%.

O que explica esse crescimento é, justamente, o interesse das empresas em experienciar novas tecnologias e, ao mesmo tempo, conseguir melhorar a sua produtividade. Nesse sentido, devemos ver o crescimento das aplicações de negócios no modelo SaaS (Software as a Service) – 29% das companhias ouvidas farão investimentos estratégicos de inteligência artificial cada vez mais maduras e superando US$ 1 bilhão de gastos, crescimento de 33% em relação a 2022.

As lojas físicas não vão desaparecer, mas as marcas precisarão oferecer novas experiências

Ah, e lembram que eu comentei da NRF? As vendas no físico e no digital cada vez mais se retroalimentarão. Isso significa que as lojas físicas vão acabar? De forma alguma. Inclusive, os varejos físico e online devem movimentar US$ 10 bilhões e US$ 5 bilhões, respectivamente, neste ano. O e-commerce, aliás, seguirá crescendo, mas a perspectiva é de que as lojas físicas ganhem espaço em função da maior flexibilidade de negociação durante a venda e a retomada ao mundo físico pós-pandemia.

O “figital” (físico + digital) veio para ficar. As lojas físicas não vão desaparecer, mas as marcas precisarão oferecer novas experiências, mais imersivas e personalizadas.

Você percebe como o mundo vai mudando a cada momento? Se você tem ou quer criar um negócio, é fundamental “ler” o mercado e os seus movimentos. O segredo do sucesso? “Entenda o cliente e o seu próprio negócio”, como disse durante a NRF 2023 Paige Thomas, CEO da Saks OFF 5TH. ●

INVESTIDORA-ANJO E PRESIDENTE DA BOUTIQUE DE INVESTIMENTOS G2 CAPITAL

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Investimento **Mudanças climáticas**

Startups de clima atraem investidores durante crise

Empresas que oferecem serviços contra mudanças climáticas se destacam nos cheques de investimento

ERIN GRIFFITH
THE NEW YORK TIMES

Conforme as empresas de tecnologia cortam regalias e postos de trabalho, muitos profissionais começaram a se questionar se o local de trabalho estava de fato tornando o mundo um lugar melhor. O resultado? Vários deles estão migrando para startups voltadas para questões climáticas e ambientais, e os cheques dos investidores parecem estar acompanhando esse movimento.

No ano passado, as startups com soluções para as mudanças climáticas nos EUA arrecadaram aproximadamente US$ 20 bilhões, superando a alta de 2021, de US$ 18 bilhões – e quase triplicando os US$ 7 bilhões de 2020, de acordo com o site Crunchbase, que monitora e fornece dados sobre o mercado. Pelo menos 83 empresas com foco nas mudanças climáticas em todo o mundo estão avaliadas em mais de US$ 1 bilhão, de acordo com a empresa de pesquisa HolonIQ.

Apesar das preocupações com uma recessão, o entusiasmo em torno dessas startups permanece intacto. CEO da empresa de investimento BlackRock, Laurence D. Fink declarou recentemente que mais de mil “unicórnios” (como são chamadas as startups avaliadas em mais de US$ 1 bilhão) estavam prestes a surgir no segmento.

“Não há ramo de atividade que não seja afetado pelo clima”, disse Chris Sacca, um dos fundadores da Lowercarbon Capital, empresa de capital de risco cujo foco são as questões climáticas. “Isso também é uma oportunidade.”

A dinâmica e o entusiasmo, segundo os investidores, são diferentes daqueles do *boom* das tecnologias limpas em meados dos anos 2000, quando eles investiram dinheiro num grupo de empresas de tecnologias menos poluentes que dependiam de subsídios do governo. Várias daquelas startups acabaram falindo.

“Muitas lições foram aprendidas com a primeira onda de empresas de tecnologia limpa”, disse o investidor Ben Marcus, da empresa de capital de risco UP.Partners. “Não queremos investir apenas em projetos científicos, mas em empresas de verdade.”

Agora, tendências econômicas mais amplas se unem para apoiar o mercado. O custo da energia de fontes renováveis diminuiu ao longo dos últimos dez anos. A Lei de Redução da Inflação, aprovada em 2022 nos EUA, destinou US$ 370 bilhões às despesas relacionadas com mudanças climáticas.

ANASTASIIA SAPON/THE NEW YORK TIMES-26/1/2023

Olya Irzak é uma das fundadoras da empresa Frost Methane Labs

MUDANÇA NO FOCO. As grandes corporações também levaram ações com foco no clima para a sala da diretoria, com 91% da economia global hoje envolvida com algum tipo de promessa para “zerar as emissões líquidas”, segundo o Net Zero Tracker, site sem fins lucrativos.

Pelo menos 135 fundos focados em investimentos relacionados com o clima, com US$ 94 bilhões sob gestão, foram criados desde 2021, segundo a newsletter Climate Tech VC. As maiores empresas de investimento em tecnologia – como Sequoia Capital, Khosla Ventures, General Atlantic e TPG – aumentaram suas apostas em empresas de tecnologias para o combate às mudanças climáticas, assim como investidores empresariais, como a Salesforce e a United Airlines.

Valorização

US$ 20 bi foram arrecadados em 2022 nos EUA por startups com serviços voltados para o clima. O valor é quase o triplo do investido no setor em 2020

83 startups do setor de combate às mudanças climáticas já foram avaliadas em mais de US$ 1 bilhão

MOMENTO. Muitos do setor, porém, estão cautelosos com os riscos de tanto dinheiro estar indo para startups voltadas ao combate das mudanças climáticas com avaliações inflacionadas. Alguns temem que o entusiasmo leve a mais “lavagem verde” (*greenwashing*) – quando as empresas promovem ideias sustentáveis, mas, na prática, não fazem nada para diminuir ou solucionar os problemas relacionados ao impacto ambiental – e a conflitos internos sobre qual solução é melhor e que, no fim, acabam apenas prejudicando a credibilidade do setor.

Mas as apostas estão altas demais para serem duvidosas, dizem os empresários e investidores do setor. “Há uma batalha maior para se lutar”, disse a investidora Elisa Jagerson, da Wildcat Venture Partners.

Além disso, os fundadores dizem que os negócios estão bombando porque clientes em potencial enfrentam mais pressão externa para se tornar ecologicamente sustentáveis. Uma das fundadoras do Frost Methane Labs, que ajuda a reduzir os vazamentos de metano das minas de carvão e de outras fontes naturais, Olya Irzak orienta pessoas que querem trabalhar em empresas de soluções climáticas há quase uma década. No entanto, durante a pandemia, mais pessoas começaram a contatá-la e a se interessar por sua lista anual de startups voltadas ao combate das mudanças climáticas, disse ela.

“As pessoas estavam passando muito tempo em casa e se fazendo várias perguntas difíceis”, afirmou Olya. “Foi quando o banco de talentos do setor de tecnologia começou a mudar drasticamente.” ● TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2139/2022 - CONCORRÊNCIA
PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 1879/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **ADD VALUE TECHNOLOGIES COMERCIO E SERVIÇOS DE INFORMATICA LTDA.**, **CNPJ Nº 04.527.825/0001-10**, a **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE SUPORTE TCNICO AO AMBIENTE CITRIX**, com base no **Regulamento de Compras.**

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 061/2023 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 97.766/2022 - EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada em serviço de locação de 3 (TRÊS) mesas cirúrgicas com manutenção inclusa, para atender o Hospital de Cuidados Intensivos – HCI, unidade administrada pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares/**EMSERH.**
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.
DATA DA ABERTURA: dia **27/02/2023**, às **9h**, horário de Brasília/DF.
ID nº [985811].
LOCAL DE REALIZAÇÃO: www.licitacoes-e.com.br.
Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH (**www.emserh.ma.gov.br**).
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e/ou leonardomonteiro.emserh@gmail.com**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 3 de fevereiro de 2023
Leonardo Aires Monteiro
Agente de Licitação da EMSERH

Fortaleza PREFEITURA

AVISO DE PROSSEGUIMENTO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 104/2022**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFAR.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MATERIAL MÉDICO- HOSPITALAR – COMPRESSAS E ATADURAS, PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF E DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES, INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS (FMS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que na data de 10 de fevereiro de 2023 às 10h00min. (horário de Brasília) terá CONTINUIDADE o processo em epígrafe junto ao sitio comprasgovernamentais.gov.br (COMPRASNET. COM.BR). Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 07 de fevereiro de 2023.
JOÃO MATHEUS CARNEIRO BEZERRA
Pregoeiro(a) da CLFOR

Habitasec Securitizadora S.A.

CNPJ/ME nº 09.304.427/0001-58 - NIRE 35.3.0035206.8

Edital de 1ª (Primeira) Convocação para Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 32ª Série da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A.

Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 32ª Série da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A. ("CRI", "Titulares dos CRI", "Emissão" e "Emissora", respectivamente) para se reunirem em **Assembleia Geral de Titulares dos CRI a ser realizada em 1ª (primeira) convocação no dia 01 de março de 2023, às 15:00 horas, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto, por videoconferência online através da plataforma *Zoom Video Communications***, sob tipo de conta profissional, a ser coordenada pela Emissora, nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), sem a possibilidade de participação de forma presencial, e tampouco através do envio de instrução de voto a distância, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRI, pela Emissora, devidamente habilitados nos termos deste edital, para deliberar sobre: **(i)** Aprovar a não declaração de Vencimento Antecipado das Debêntures, de acordo com a cláusula 6.1., item (b) da Escritura de Emissão de Debêntures, e consequentemente dos CRI, por descumprimento de obrigação não pecuniária pela TSC Jaraguá do Sul Garden Shopping S/A, em virtude de não apresentação, em 31 de janeiro de 2023, da renovação do seguro patrimonial do Imóvel alienado fiduciariamente, conforme prazo estipulado na cláusula 5.2. do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Imóvel; **(ii)** Caso aprovado o item (i) acima, aprovar a concessão de prazo adicional de 60 dias corridos, contados a partir da eventual aprovação em Assembleia, para apresentação, pela Devedora, da renovação do seguro patrimonial do Imóvel, conforme cláusula 5.2. da Alienação Fiduciária de Imóvel; **(iii)** Aprovar a exclusão definitiva da obrigação disposta na cláusula 18.4. do Termo de Securitização, que determina a contratação, por parte da Devedora, às expensas do Patrimônio Separado, de agência de classificação de risco com atuação internacional, bem como o não envio do laudo de classificação de risco, cujo prazo de cura encerrará em 14 de fevereiro de 2023, sem que seja considerado um descumprimento de obrigação não pecuniária, conforme os termos da cláusula 4.1.13.1, item (b) do Termo de Securitização, sendo certo que, caso a presente matéria não seja aprovada, o referido laudo deverá ser encaminhado, pela Devedora à Emissora, no prazo de 60 (sessenta) dias corridos, contados a partir da eventual aprovação em Assembleia; **(iv)** Aprovar a exclusão da garantia adicional de Equity Support Agreement ("ESA"), da Shopping do Brasil Investimentos e Participações S.A., no valor de R$5.000.000,00 (Cinco Milhões de Reais), conforme definida na Escritura de Emissão de Debêntures e no Termo de Securitização; **(v)** Aprovar a liberação da garantia de promessa de cessão fiduciária, exclusivamente sobre a totalidade dos direitos creditórios advindos das vendas das salas comerciais integrantes dos 9º (nono) e 10º (décimo), andares do Jaraguá do Sul Trade Center, incluindo os valores devidos no âmbito dos referidos contratos de compra e venda ou promessa de compra e venda, conforme definida na Escritura de Emissão de Debêntures e no Termo de Securitização; **(vi)** Concessão de prazo adicional de 30 (trinta) dias corridos, contados a partir da eventual aprovação em Assembleia, para envio pela Emissora ao Agente Fiduciário das pendências documentais que serão apresentadas aos Titulares dos CRI no ato de realização da Assembleia, em substituição ao prazo concedido na Assembleia realizada em 22 de dezembro de 2022 ("AGT 22.12.2022"), em seu item "v"; e **(vii)** A autorização para que a Emissora e o Agente Fiduciário procedam com todos os atos e assinatura de todos os instrumentos necessários para a consolidação das deliberações descritas acima, inclusive a contratação de assessor legal para elaboração dos aditamentos para refletir as matérias deliberadas que deverão ser efetivados dentro do prazo de 30 (trinta) dias corridos, contados a partir da eventual aprovação em Assembleia, inclusive para abranger as matérias da AGT 22.12.2022, em substituição ao prazo concedido em seu item "vi". A assembleia será realizada através de plataforma a ser disponibilizada pela Emissora àqueles que enviarem por correio eletrônico juridico@habitasec.com.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, os documentos de identidade e, caso aplicável, os documentos que comprovem os poderes daqueles que participarão em representação ao investidor, até o horário de início da assembleia. Os instrumentos de mandato com poderes para representação na Assembleia a que se refere esse edital de convocação deverão ser encaminhados, também, por e-mail com, preferencialmente, 48 (quarenta e oito) horas de antecedência. Para os fins acima, serão aceitos como documentos de representação: **(a)** participante pessoa física - cópia digitalizada de documento de identidade do titular do CRI; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada do documento de identidade do titular do CRI; e **(b)** demais participantes - cópia digitalizada do estatuto ou contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do titular de CRI, e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos do titular do CRI. São Paulo, 08 de fevereiro de 2023.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
FUNDEPAR

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 160/2023 – GMS/FUNDEPAR

PROTOCOLO Nº 19.456.963-7. **OBJETO:** execução de reparos no Colégio Estadual Procópio Ferreira Caldas, no Município de Pinhão/PR. **DATA E HORÁRIO DA DISPUTA: 28 de fevereiro de 2023, às 09:30** (nove horas e trinta minutos) por meio de sistema eletrônico do Banco do Brasil. **VALOR MÁXIMO R$ 726.215,01** (setecentos e vinte e seis mil, duzentos e quinze reais e um centavo). **RETIRADA DO EDITAL E DOS ELEMENTOS TÉCNICOS INSTRUTORES:** encontram-se à disposição no portal www.licitacoes-e.com.br – PREGÃO ELETRÔNICO DO BANCO DO BRASIL, pesquisa avançada (INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL). Também no portal www.comprasparana.pr.gov.br no link Consulta a Licitações: Consulta de Editais. Informações: (41) 3250-8286 ou (41) 3250-8302. **DATA:** 07/02/2023. Comissão Permanente de Licitação.

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2023
PROCESSO Nº 249551/2022/SES

Objeto: "Registro de Preços para eventual e futura aquisição de equipamentos hospitalares, para atender às necessidades das Unidades da Rede Estadual de Saúde e eventuais doações aos municípios, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência". Abertura: 27/02/2023, às 10h (horário de Brasília); **Local:** Site do Portal de Compras do Governo Federal **(https://www.gov.br/compras/pt-br/). Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, São Luís/MA. CEP: 65.076-820; **E-mail: csl.sesmaranhao@gmail.com; Fones:** (98) 3198-5558 e 3198-5589.

São Luís - MA, 1 de fevereiro de 2023
Mario dos Santos Lameiras Neto
Pregoeiro da CSL/SES

EMPRESA MA RANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 060/2023 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 211.355/2022 - EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa para o fornecimento de **medicamentos psicotrópicos, antieméticos e odontológicos,** para atender às necessidades das unidades hospitalares administradas pela **Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares – EMSERH.**
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.
DATA DA ABERTURA: dia **28/02/2023**, às **9h**, horário de Brasília/DF.
ID [985813].
LOCAL DE REALIZAÇÃO: Sistema Licitações-e: **www.licitacoes-e.com.br.**
Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH **(www.emserh.ma.gov.br).**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com** e/ou **laurocsl8@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 3 de fevereiro de 2023
Lauro César Costa
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO PRESENCIAL Nº 021/2023 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 165.989/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços médicos de Anestesiologia, para atender a demanda do Hospital Da Ilha, administrado pela Emserh.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA SESSÃO: 08/03/2023, às 9h, horário de Brasília.
Local de Realização: Auditório da EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA.
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **vinicius.licitacao.emserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 3 de fevereiro de 2023
Vinicius Boueres Diogo Fontes
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

AVISO DE LICITAÇÃO

PG SABESP RJ 04683/22 - Prestação de serviços de vigilância e segurança patrimonial na ETE - Estação de Tratamento de Esgoto, no município de Hortolândia, Paulínia e Monte Mor - UN Capivari/Jundiaí RJ - Diretoria de Sistemas Regionais. Edital para "download" a partir 09/02/2023 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "cadastre sua empresa". Problemas c/ site, contatar fone (11) 3388-6984: Informações (11) 4894-8155. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 24/02/2023 até as 09h00 de 27/02/2023 - www.sabesp.com.br/licitacoes. As 09h01 será dado início a Sessão Pública. Itatiba, 08/02/2023 (RJ) A Diretoria.

sabesp

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

OPORTUNIDADES

LEILÕES

CAMINHÃO VOLKSWAGEN 29.520 METEOR 6X4 21/22
Veículo estava ligando, com ar, vidro elétrico, direção automática e 210.153km. Leilão online e presencial no RJ – Comitente Banco Santander – dia 08/02/2023 às 14h, na Av. Brasil, 51.467, Campo Grande – Leiloeiro Oficial Rogério Menezes JUCERJA 053/89. Informações: ☎(21) 3812-4300 // Consulte ÚNICO site oficial: www.rogeriomenezes.com.br

CLÍNICA TERAPÊUTICA E ESTÉTICA

AYURVÉDICA E RELAXANTE
wht(11)95269-8455 @tantralotus

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Srª.Silvana Pereira de Lima, portadora da CTPS 75149, Série 00344- SP, conforme artigo 482 letra I da CLT, comunico que por vossa Senhoria não comparecer ao trabalho há mais de 45 dias sem justificativa, decidimos rescindir o seu contrato de trabalho a partir desta data.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

IMPERDÍVEL! PARCERIA PARA 3 LOTEAMENTOS
(15)99677-9408 creci 61847-F

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

RELAX / ACOMPANHANTES

ANGELA COROA 50A, FETICHE
P/homens Ac.de 40. 982703000

IMÓVEIS SÃO PAULO

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

BROOKLIN
Loja Av. Morumbi em Frente ao Colégio. ☎ 5041-2121

CH STO ANTÔNIO
Esq. Comercial Al. p/ Igreja Estudo Bônus p/ Este Semestre. ☎5041-2121 Tr. C/ Marcos

AUTOS

TOYOTA

COROLLA XEI 2.0
R$130.000 20/21 Prata, compl. 37.000km. ☎(11)99936-4868

SEGURO, NEGÓCIOS E CONSÓRCIO

RARIDADE!
Vendo 5 Calotas SIMCA Presidence, Impecáveis! R$1.500 cada uma. ☎(11)2605-9284 Augusto

Coreia do Sul usa K-pop para criar banda virtual e testar o metaverso

Cinema *Personagem*

Às vésperas do Oscar, Isabelle Huppert celebra o frescor da tela

Atriz francesa está em 'Sra. Harris Vai a Paris' e 'EO' que concorrem à premiação; na França, ela vai estrear 'Mon Crime'

FOTOS CAROLE BETHUEL

RODRIGO FONSECA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Isabelle Huppert está duplamente no Oscar 2023. Prestes a completar 70 anos (no dia 16 de março), a diva francesa integra o elenco de *Sra. Harris Vai a Paris* (forte concorrente à estatueta de Melhor Figurino) e brilha numa pontinha em *EO*, do polonês Jerzy Skolimowski, na disputa pelo prêmio de Melhor Filme Internacional.

Isabelle está na web também, mas só até dia 13 de fevereiro – ela é o destaque da retrospectiva online My French Film Festival, à frente de *À Propos de Joan*, drama afetivo aplaudido na Berlinale de 2021. E tem ainda Huppert no circuito exibidor, mas só o de seu país natal, onde aparece como coadjuvante na produção italiana *L'Ombra di Caravaggio* (*A Sombra de Caravaggio*).

No dia 8 de março, a atriz começará a arrastar seus conterrâneos às salas de projeção da França, desta vez para conferir seus dotes irônicos em *Mon Crime*, o novo longa-metragem de outro artista hoje quase tão incansável quanto ela: o diretor François Ozon. Os dois fizeram juntos o popular *Oito Mulheres* (2002) e voltam a unir talentos no que promete ser um novo blockbuster para o Velho Mundo.

"O que me leva a seguir adiante nas telas, mesmo depois de tudo o que já fiz, são ideias cheias de frescor que recebo dos cineastas responsáveis por manter viva a tradição da autoralidade no audiovisual, como Ozon. Não falo deles com reverência de estudante. Um diretor ou uma diretora não é alguém que vai me ensinar algo. É alguém que vai me abrir a porta de um novo mundo, com uma perspectiva distinta para a arte", disse ela ao **Estadão**, em um encontro em Paris, em janeiro, durante o 25.º Rendez-vous Avec Le Cinéma Français (25.º Encontro com o Cinema Francês).

VIDA E CINEMA. A atriz leva adiante o seu raciocínio: "Mesmo parceiros muito queridos do meu passado, como Michael Haneke ou Claude Chabrol, que me deu papéis essenciais à minha vida, não me abordavam com um ar professoral. Chabrol era um amigo, no caso. O que me fascinava era a ideia que ele fazia da vida a partir do cinema", ressalta.

1. Isabelle Huppert (C) em cena de 'Mon Crime', e nos bastidores acertando detalhes do filme com **2.** o amigo e diretor François Ozon (E)

Sua abertura ficou a cargo de Ozon: *Mon Crime* é uma adaptação da peça homônima de Georges Berr (1867-1942) e Louis Verneuil (1893-1952), cheia de humor rascante, apesar do tom de policial noir, no qual Isabelle contracena com um elenco estelar. Tem André Dussollier, Fabrice Luchini e Dany Boon (o diretor e astro do arrasa-quarteirão *A Riviera Não É Aqui*), que vendeu 20 milhões de ingressos só na França, em 2018. Huppert e todos esses astros orbitam como satélites na história de Madeleine Verdier (Nadia Tereszkiewicz), uma atriz pobretona acusada de matar um produtor, mas salva, nos tribunais, sob a alegação de legítima defesa. Há algo de suspeito na alegação. E há algo mais suspeito ainda na personagem de Isabelle.

"Há um texto de Simone de Beauvoir do qual gosto muito, que se chama *Por Uma Moral Da Ambiguidade*, no qual ela nos alerta para o limite entre hipóteses e verdades. É esse o tipo de dicotomia que a arte nos dá, libertando nossa percepção – sobretudo quando vem de um diretor como Ozon, que enxerga o mundo além do maniqueísmo", observa a atriz, indicada para o Oscar, em 2017, por *Elle*, o polêmico filme de Paul Verhoeven. "Paul é um diretor magistral que me oferecia muita coisa no set. Existem cineastas que têm uma abordagem muito singular e rica. Skolimowski é assim. Ele também é ator. Sabe o que é o meu ofício. Aceitei o trabalho em *EO* pela nossa amizade, mesmo sendo um papel pequeno, e foi ótimo estar com ele de novo. Tentamos fazer um projeto com a Susan Sarandon, faz já um tempo, mas não aconteceu".

> ***"Diretor ou diretora não é alguém que vai me ensinar algo. É alguém que vai me abrir uma perspectiva distinta para a arte. O que me leva a seguir adiante são ideias que recebo de cineastas responsáveis por manter viva a tradição da autoralidade no audiovisual"***

> ***"É bom saber que o Brasil tem carinho por mim e pelos filmes que a gente tenta fazer do nosso modo, por aqui"***
> **Isabelle Huppert**
> **Atriz**

NO BRASIL. Além de *Mon Crime*, Isabelle vai agitar o circuito francês (e o brasileiro) com o thriller *Le Syndicaliste*, de Jean-Paul Salomé, em que aparece com um visual aloirado mais acentuado do que seu tom normal. Aplaudido no último Festival de Veneza, em setembro, o longa-metragem é baseado na luta real de uma líder sindical ligada à indústria nuclear na Europa, confrontada por escândalos de poder. A estreia na França está agendada para o 1.º de março. Salomé, seu realizador, filmou com ela *A Dona do Barato* (2020), que foi um dos longas franceses de maior sucesso no Brasil durante a pandemia, pelas contas da Unifrance, órgão oficial da Cultura na Europa responsável por quantificar bilheterias.

"É bom ter um retorno assim e saber que o Brasil tem carinho por mim e pelos filmes que a gente tenta fazer do nosso modo, por aqui", disse Isabelle. "Gostei do trabalho de Salomé em *A Dona do Barato*, com a dose certa de humor e humanismo, o que me fez estar de novo com ele num filme que vai além da questão política para abrir reflexões sobre o peso do rumor, da boataria e das fake news numa sociedade como a nossa. O aspecto importante nessa troca com ela é a chance de poder construir uma mulher forte, em luta contra o sistema, e, assim, discutir a necessidade urgente do empoderamento feminino". ●

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Não É Bacalhau...

Você sabe qual é o prato preferido do Abel Ferreira?

A impressão que o técnico Abel Ferreira passa é de ser um treinador que vive para o trabalho e que respira futebol e Palmeiras 24 horas por dia. O resultado prático dessa dedicação, para o desgosto dos torcedores rivais, são sete títulos em um pouco mais de dois anos.

Portanto, não é de se admirar que um dos restaurantes preferidos de Abel em São Paulo fique, justamente, dentro do Allianz Parque. Trata-se do Braza – localizado no 3º piso da Arena e administrado pela empresa Gourmet Sports Hospitality Serviços (GSH).

Com presença quase que semanal – quando a agenda de jogos permite – Abel Ferreira costuma pedir o Tomahawk, um prato de corte refinado, extraído do dianteiro do boi, entre a sexta e décima costela, considerada a parte mais macia do lombo bovino. Lá no Braza, vem acompanhada de farofa e vinagrete – de tomate verde, claro.

Apesar de levar o nome do famoso míssil (o que combinaria com a personalidade, digamos, intensa de Abel), o corte tem esse nome por conta do formato – que lembra um machado Tomahawk usado por índios norte-americanos (a peça de carne lembra muito essa ferramenta).

Além disso, o Tomahawk Steak também é conhecido como "a carne dos Flintstones". Vocês se lembram do desenho? Quando Fred Flintstones conquistava um gigantesco pedaço de carne, ele sempre comemorava com um grito de "yabba dabba doo".

O treinador do Verdão vai sempre acompanhado da esposa e dos dois filhos, e apesar de extremamente reservado, costuma atender com carinho e atenção os fãs que vão ao local.

GSH/DIVULGAÇÃO

Treinador palmeirense atendendo torcedores no restaurante Braza

DING MUSA

Nova diretora artística na galeria Gomide & Co

Crítica de arte, curadora e pesquisadora com mais de 15 anos de trajetória, Luisa Duarte se une ao time da *Gomide & Co* como diretora artística. "Penso que através da minha presença a galeria esteja interessada em trazer para dentro do dia a dia alguém que possa ter um olhar 'de fora' e ser capaz de instaurar outras dinâmicas de trabalho", disse.

REPRODUÇÃO

Fiesp vai receber expo sobre Eisenstein

A exposição *Serguei Eisenstein e o Mundo* está marcada para o dia 4 de abril na Fiesp, na Av. Paulista. Ele foi um dos principais cineastas da história do cinema e dirigiu filmes como *O Encouraçado Potemkin* e *Ivan, o Terrível*. A curadoria é assinada por Luiz Gustavo Carvalho e por Naum Kleiman, maior especialista em Serguei Eisenstein em âmbito mundial.

FOTOS LEDA ABUHAB

1. Patricia Verderesi Schindler, Raquel Arnaud e Ana Serra na abertura da exposição "Carimbos", de Carmela Gross. 2. Teodoro Bava. 3. Vivian Bernfeld e Fernanda Terepins. Sábado, no IAC.

Bloco de Notas

VOLUNTÁRIOS. O dentista e empresário Luciano Mazitelli reuniu seis amigos médicos e formou um time de voluntários que está no Xingu prestando serviços de saúde para indígenas da aldeia Afukuri. A equipe conta com clínico geral, cardiologista e pediatra.

ANIVERSÁRIO. O Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE comemora neste mês de fevereiro 59 anos. A entidade organizou uma confraternização amanhã – reunindo executivos de grandes empresas e jovens estudantes.

SAMBA E FEIJOADA. A tradicional Feijoada da Musa da Vila Maria ocorre no próximo domingo a partir das 13h, na quadra da escola de samba.

Roberto DaMatta

Qual é a cor da polícia?

Na minha geração, ter uma "ficha na polícia" era um desastre. Nenhum rapaz (o machismo impedia que mulheres tivessem fichas...) de "boa família" poderia ter a tal ficha porque o nosso campo social ia um pouco além da "nossa rua" e do nosso muito bem vigiado círculo familiar.

Essa lembrança chega com força depois de saber de mais uma violência da polícia americana. Desta vez, porém, eram cinco negros matando um negro, o que me fez imediatamente pensar que, no racismo estrutural do sistema da América, a polícia é coletivamente pensada ou representada – como diria Émile Durkheim – como branca!

Desse ponto de vista, seria importante saber a cor atribuída às nossas instituições republicanas. Meu palpite é que os três poderes seriam "brancos", mas que a polícia seria colorida como mestiça, morena ou preta. O Senado seria menos "moreno" que a Câmara...

Nos Estados Unidos, porém, onde tudo é avesso ao que concebemos no Brasil e o ambíguo (sempre lido negativamente) é suprimido ou segregado, a polícia – como a maioria das instituições – seria branca! Até mesmo a presidência, que teve um Obama negro como ocupante, seria, no fundo do seu simbolismo, branca. Neste sentido, quando uma pessoa é admitida em algumas instituições, ela se torna "branca", perdendo sua "negritude" ou a mestiçagem. Foi caso, para dar um exemplo significativo, do cantor Nat King Cole, acusado de ter abandonado sua origem negra...

Sabemos disso muito bem no Brasil onde, por exemplo, ter "ficha na polícia" ou até mesmo ser um policial não era coisa "pra branco". Tal "sociológica" aplica-se igualmente a certos grupos profissionais. Diplomatas teriam que ser brancos e altos. Tenistas seriam sempre alvos, mesmo se fossem pretos. Já uma "escola de samba" estaria aberta a qualquer pessoa mestiça ou negra, mesmo se ela fosse branca. Seu DNA era a aceitação de todas as cores e gêneros.

Tal seria também o caso do futebol profissional, enegrecido pela competição em estado puro e pelo talento e capacidade física, dimensões abominadas pela visão de uma elite alva, na qual a barriguinha era sinal de sucesso e que via qualquer uso do corpo como um insulto...

Servir ao Exército seria para "morenos". Já a Marinha admitia marinheiros pretos e oficiais branquelas, enquanto a Aeronáutica era praticamente americana. Tal foi a classificação flutuante que aprendi nesse nosso Brasil-brasileiro. Nele reitero, sem medo de errar, que sambar nos tornava escurecidos, mas dançar boleros e as baladas de Sinatra e Doris Day clareava...

Ao vestir a farda negra de policial, os negros de Memphis, Alabama, viraram brancos e foram leais à ordem dominante, que é implicitamente branca. ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

SEG Pedro Venceslau (**quinzenal**) e Simião Castro (**quinzenal**) ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin (**quinzenal**), Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva (**quinzenal**) ● **SAB.** Sérgio Augusto (**quinzenal**), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (**quinzenal**) e Daniel Martins de Barros (**quinzenal**) ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto (**Aliás, quinzenal**), Milton Hatoum (**mensal**) e Ignácio de Loyola Brandão (**quinzenal**)

Cinema ***Em Cartaz***

O lado engajado de Beth Carvalho em filme

'Andança', filme de Pedro Bronz sobre a sambista, traz a mulher batalhadora e dedicada às grandes questões sociais

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

IVAN KLINGEN

Material inicial do doc tinha duas mil horas de filmagem; muitas das cenas foram gravadas pela própria Beth em suas andanças

Numa entrevista por telefone, do Rio, Pedro Bronz conta qual foi seu objetivo ao filmar o documentário *Andança – Os Encontros e as Memórias de Beth Carvalho,* que chegou aos cinemas na quinta, 2. "Queria compartilhar com o público a Beth que conheci e que não foi só uma grande artista. Foi uma mulher batalhadora, uma cidadã engajada nas grandes questões políticas e sociais", diz.

E de onde veio essa proximidade? "Da minha mãe. Beth e ela foram colegas de escola desde menininhas. Foi uma daquelas amizades que duram a vida. Minha mãe é madrinha da filha da Beth, ela sempre foi às festas em nossa casa, nós frequentávamos a casa dela."

Pedro lembra-se de Beth provocando seu pai. "Para de dizer bobagem." Quando criança era um assombro para ele. Quem era aquela mulher que dizia aquelas coisas sorrindo? "No Brasil do ódio, teriam virado inimigos mortais, mas eram outros tempos. Havia respeito pelas diferenças." Muitas vezes Pedro viu a 'tia' munida de uma câmera, gravando imagens e sons. Durante toda a vida, foi uma mania. A (auto) documentação. Beth gravou tudo: as andanças, os encontros. Um dia, caiu a ficha para Pedro. Beth estava no hospital, ele pediu à mãe que fossem juntos visitá-la. Indagou sobre a possibilidade de usar o material na realização de um filme, um documentário.

Beth topou e Pedro Bronz foi atrás de parceria – da TV Zero. O movimento seguinte foi reunir o material. "Conseguimos recuperar cerca de 800 fitas e filmes, em torno de 2 mil horas de material. VHS, super 8, 16 mm, HD. Sempre gostei de trabalhar com material de arquivo e o de Beth, por si só, já era uma súmula das possibilidades de documentação doméstica. Digitalizamos tudo e a etapa seguinte foi ver e separar o material. Tive ajuda de um roteirista, Leonardo Bruno, um grande escritor de samba, mas montei o filme sozinho. Sabia que seria um trabalho longo, e desde o início estabeleci o prazo mínimo de seis meses para a montagem."

CORTES. Reduzir duas mil horas para menos de duas foi um trabalho insano, mas também prazeroso. Pedro tem autocrítica suficiente para considerar *Andança* seu melhor trabalho, e não está enganado.

Seu filme estreou na Première Brasil do Festival do Rio, numa sessão memorável no Cine Odeon, em plena Cinelândia. Esteve depois na Mostra de São Paulo, no Festival Aruanda, de João Pessoa, na Paraíba, e no Cine-Praça da mineira Mostra de Tiradentes. Chega às salas.

Pedro ainda trabalha em dois spinoffs – uma série e um podcast. O filme resgata a trajetória da garota que surgiu para recuperar a MPB – o samba – de raiz, em oposição à música dos apartamentos. O repórter ia escrever a erudição da música dos apês.

Andança
O filme, que estreou no Rio, passou pelas mostras de cinema de São Paulo, João Pessoa e Tiradentes

Não seria exato. Ninguém foi mais poeta do que Agenor de Oliveira, o Cartola. Beth foi uma das responsáveis por sua redescoberta. Suas grandes fases – Nelson Cavaquinho, Cartola, Fundo de Quintal, Arlindo Cruz – estão mapeadas no filme. Beth esteve na linha de frente de defesa da MPB. Fez política – em defesa de Luiz Carlos Prestes, Leonel Brizola, Luiz Inácio Lula da Silva.

"No período em que o atual presidente esteve preso em Curitiba, ela se correspondeu com ele. Lula lhe escreveu duas cartas", revela Pedro. Que, em seguida, resume: "O filme começou de trás pra frente. Sabia de onde partir, aonde chegar." Pela personalidade da biografada, *Andança* é um convite ao movimento. Montado durante o Brasil do ódio, estreia no da esperança. É tempo de festejar." ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Conversas com o futuro

Data estelar: Vênus e Urano em sextil

Pretender uma vida melhor, mais progresso, bem-estar e prosperidade, essas intenções são muito humanas, amplificadas nas grandes cidades, mas existentes em todos os ambientes por onde transitarem os humanos, porque nossa mente se projeta ao futuro e faz planos, e o continuará fazendo mesmo que por incompetência ou por problemas psicológicos evitemos conversar com o futuro, porque esse nos atemoriza.

Que ideia distorcida nos levaria a tentar evitar o que é próprio de nossa estrutura humana, isto é, conversar com o futuro e disso retirar força e empenho para converter as ideias em realidade concreta?

Tuas conversas com o futuro te fazem enxergar os potenciais aqui e agora, perto de ti estão as sementes daquilo que sonhas realizar, mas o futuro não se realiza por si só, precisa de ti e de tuas ações. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Que as coisas não saiam de acordo ao desejado não significa que tudo tenha dado errado, porque a vida será sempre maior que seus planos e em alguns momentos ela impõe, de forma misteriosa, o que precisa acontecer.

TOURO 21-4 a 20-5

As opiniões nem sempre ajudam, mas quando ajudam, são impagáveis, não há dinheiro que compense o que uma boa orientação pode fazer por alguém. Contudo, é raro que as opiniões sejam assim tão eficiente, bem raro.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Quando as coisas estão indo bem é propício aproveitar ao máximo o momento, fazendo mais do que normalmente você faria, agindo de forma incansável até perceber que as circunstâncias deixam de ser favoráveis. Em frente.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Quando comunicadas, as boas ideias passam pelo crivo fino das críticas, algumas muito procedentes e enriquecedoras, mas a maioria delas são opiniões sem fundamento, ditas porque as pessoas têm boca e a utilizam.

LEÃO 22-7 a 22-8

Mantendo a ordem e fazendo tudo dentro das metodologias consagradas, o caminho poderá até ser difícil e acidentado, mas você chegará a destino, com certeza. A ordem protege seus movimentos, se atenha a ela.

VIRGEM 23-8 a 22-9

A colaboração entre as pessoas é a força substituta da competição, que tanto mal faz aos relacionamentos. A colaboração implica em as pessoas se ajudarem mutuamente a crescer, em vez de se afundarem entre si.

LIBRA 23-9 a 22-10

Ainda que você tenha tudo ao seu favor, é bom observar os problemas e dificuldades que as pessoas andam suportando, porque essas são questões do mundo que circulam através dos relacionamentos, das quais ninguém se salva.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Você pode arder de desejo, mas para o satisfazer terá de manter a cabeça no lugar e se ater aos procedimentos ordenados que conduzem à realização. Se não houver esse respeito, o caminho se torna acidentado.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Está tudo no lugar devido e cada coisa encontra seu destino, porém, isso não será suficiente se você não se erguer e começar a tomar as iniciativas que façam bom uso de um cenário tão propício, que é raro acontecer.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

A vida pode ser um mistério para nossa humanidade, mas há coisas que se pode saber e comprovar a respeito dela, como a de que a força do pensamento positivo é eficiente só se houver ação na mesma medida.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

O que tiver de acontecer, acontecerá, mas isso não significa que você deva se abandonar ao que der e vier, porque para as coisas acontecerem precisam de toda sua força intelectual, emocional e física também.

PEIXES 20-2 a 20-3

Céu e terra conspirarão a favor de seus planos quando você demonstrar que é capaz de tomar as iniciativas, se desapegando dos resultados, agindo em nome dos ideais que pretende realizar. Tudo em ordem.

Cinema Mercado

Super Bowl vai lançar trailers de novos filmes, como 'The Flash'

Divulgação de blockbusters será feita durante jogo que, ano passado, atraiu 112 milhões de espectadores

Os breaks para comerciais e o período do intervalo do Super Bowl LVII tornaram-se, com o passar dos anos, um excelente canal para divulgação dos principais lançamentos dos grandes estúdios. Super Bowl é a final da NFL, a liga do Futebol Americano Profissional, que vai acontecer no domingo, 12, no Arizona, entre Kansas City Chiefs e Philadelphia Eagles.

O grande jogo, que no ano passado atraiu 112 milhões de espectadores, tem expectativa de conquistar um aumento da bilheteria doméstica, chegando neste ano a US$ 9 bilhões.

Assim, grandes estúdios estão dispostos a desembolsar o valor recorde de US$ 7 milhões por um comercial de 30 segundos a ser exibido pelo canal Fox, nos EUA.

A Warner Bros. vai promover o lançamento (no dia 16 de junho) para *The Flash*, da DC, que o chefe do estúdio de quadrinhos, James Gunn, declarou que provavelmente será "um dos maiores filmes de super-heróis já feitos".

A Universal sempre apresenta no Super Bowl sua franquia *Velozes e Furiosos*. Neste ano, uma festa na quinta-feira, 9, com a presença da estrela Vin Diesel e do elenco servirá como preparação para a estreia mundial do trailer de *Velozes e Furiosos 10*, no domingo. O filme estreia em 19 de maio.

Já a Disney prepara o anúncio de um pacote de lançamentos que incluem *Homem-Formiga e a Vespa: Quantumania* (estreia dia 17 de fevereiro), *Guardiões da Galáxia Vol. 3* (5 de maio), *A Pequena Sereia* (26 de maio), a animação da Pixar *Elementos* (16 de junho) e possivelmente *Indiana Jones e a Relíquia do Destino* (30 de junho). ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Da luta dos contrários nasce a mais bela harmonia"* **Heráclito**

1 livro por semana

Maria Fernanda Rodrigues

A infância nos tempos de Drummond

Nesses dias em que só se fala sobre ChatGPT, um convite ao retorno, nem que seja pelo tempo da leitura de um livro, a um tempo mais calmo.

Ao tempo em que era o poeta, alçado ao título de "assessor de emergência", e não uma inteligência artificial, que ajudava a criança vizinha a escrever a redação da escola. Esse é o pano de fundo de *A boca, no papel*, crônica de Carlos Drummond de Andrade (1902-1987) que encerra *Criança Dagora é Fogo*.

Lançado originalmente em 1996 com textos publicados por Drummond em outras obras, o livro ganhou recentemente uma nova edição, acrescida de mais crônicas – são 10 no total.

É uma coletânea pensada para jovens leitores, como uma porta de entrada para a prosa de um dos maiores poetas brasileiros. Mas não tem idade certa para ler Drummond – nem ele pensou nesses textos, que retratam a infância nos anos 1960, 1970 e 1980, como juvenis.

Há brincadeiras, traquinagens, crianças sendo crianças – sempre curiosas, fortes e decididas. E há reflexões. Nesta redação sobre a boca, por exemplo, ao brincar com palavras e expressões, ele escreve: "Boca por boca, não ando atrás da boca-livre, que aliás nunca passou perto de mim, e só um grupo consegue, os privilegiados. Se a boca fosse livre para todos, então a vida seria melhor."

Criança Dagora é Fogo
Autor: Carlos Drummond de Andrade
Editora: Record
86 págs.; R$ 44,90; R$ 24,90 o e-book

Em *Tareco, Badeco e os garotos*, dois irmãos se distraem conversando ao telefone com estranhos (mãe acha que tudo bem, desde que omitam o sobrenome; o pai reclama da conta; a babá conclui com a frase-título do livro: "O senhor não repare, criança dagora é fogo!". Trote, lista telefônica e impulso, aliás, devem ser novidades para a nova geração.

O texto que abre o livro, *No Restaurante*, fala sobre uma menina que está decidida a comer lasanha. Mas o pai acha que pode escolher melhor por ela. O restaurante assiste à cena e aplaude, e Drummond festeja o "poder ultrajovem". *Caso de escolha* é bonito. Sobre dois irmãos que vivem em colégio interno e saem, cada um a seu tempo, com o padrinho e se veem na loja podendo escolher qualquer brinquedo.

Gosto também de *A menininha e o gerente*. O pai, precisando ir a um "lugar desagradável", pede para o funcionário da papelaria, um estranho, cuidar de sua filha por uma horinha.

Para os saudosistas, *A outra senhora* é um passeio pelas novidades do passado: secador de cabelo com capacete plástico, TV de cinescópio com antena embutida... Tudo isso aparece na redação que uma filha escreve no Dia das Mães, contando o que ela pensou em comprar, se pudesse. Um livro leve, mas não superficial, para desanuviar, como diria minha avó.●

JORNALISTA ESPECIALIZADA EM LITERATURA

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **http://bit.ly/3DN93OE**

Auxílio; amparo
Sucede ao "E"
Pôr arreio de assento no cavalo
(?) Cubas, criação de Machado de Assis
O banco para crianças no carro
O plano alternativo
Em (?): inutilmente
Arma com que se atiram flechas
V Ã O
Ensino da escrita adequada
Decepção pelo desejo não realizado
Sufixo de "tremor"
Saudação telefônica
Atuar como cirurgião
Estilhaço; fragmento
"Tensão", em TPM
Ocupar (o espaço vazio)
Produto da soja usado em frituras
(?) Artes: Pintura e Escultura
Tecla de gravadores
Desocupado
Entidade como o Viva Rio
Cê-cedilha
Perceber; observar
Etapa inicial da viagem
Confusão (pop.)
Cromo (símbolo)
Alvo da manicure
Orifício do nariz
Utensílio em que se serve a refeição
É deixado na secretária eletrônica
Gato inimigo do Jerry (TV)
Cadete (abrev.)
Um, em inglês
Amapá (sigla)
Sílaba de "crise"
Cobertura do pudim
300, em algarismos romanos
Cicatriz; sinal
Acreditar; ter fé
(?)-alas, carro da escola de samba
Cervídeo que puxa trenós
Tempero branco medido em pitadas
Interjeição de enfado
Substitui os dentes naturais
O peito (Anat.)
Dito engraçado
Consoantes de "táxi"
Bianca Salgueiro, atriz
(?) Braga, treinador brasileiro (fut.)

BANCO 3/one — rec. 5/tórax. 10/frustração — ortografia.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, uma realidade autocontida em separado, mas que coexiste com a nossa.

Reunido.	1	2	3		4	1	5	6
A falta ao trabalho que pode ser justificada.	1	7	6		1	8	9	10
Classificação do crime de tortura (jur.).	11	9	5		6	12	5	6
Barra de ferro para levantar objetos.	1	10	1		1	12	13	1
Anexado; reunido.	1	2	3		2	1	5	6
Loja como o "sebo".	10	14	8		1	3	14	1
Que tem muitas habilidades.	8	9	3		1	15	14	10
"Globo (?)", programa jornalístico (TV).	3	9	4		3	15	9	3
Auxiliar do comandante do avião.	13	6		14	10	6	15	6
Pessoa bonita (pop.).	7	6		4	14	12	15	1
Muito feio; assustador.	11	6		3	9	12	5	6
Aparelho imprescindível ao asmático.	14	12		10	1	5	6	3
População (?): densidade demográfica.	3	9		1	15	14	8	1
(?) Lacerda, atração da capital baiana.	9	10		8	1	5	6	3
Fator que valoriza o imóvel usado.	16	9		11	6	3	14	1
Ajeitar; alojar.	1	13		16	6	5	1	3

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **http://bit.ly/3YvaKlh**

Nível Fácil

	7			4			3	
1	9			7			4	2
					2			
		6		3				
3	2		1		4		7	5
				5		4		
			5					
5	4			2			6	7
	8			1			2	

SOLUÇÕES

JIN YU YOUNG
MATT STEVENS
THE NEW YORK TIMES

— País usa K-pop para criar banda virtual e transmitir reality show musical: tudo no universo paralelo

Coreia do Sul testa os limites do metaverso

SU

Concorrente do reality show *Girl's Re:verse;* virtual e real se misturam

Num estúdio enorme nos arredores de Seul, técnicos se amontoavam diante de monitores, assistindo a versões em desenho animado de cantoras de K-pop dançando em frente a um cenário psicodélico – pelo menos uma delas tinha uma cauda. Uma mulher balançava as asas de fada que usava.

Todos que apareciam na tela eram reais, de certa forma. As cantoras tinham suas versões humanas no estúdio, isoladas em cabines, com fones de ouvido na cabeça e joysticks nas duas mãos. Imersas num mundo virtual, elas estavam competindo para (com sorte) fazer parte da próxima grande banda feminina coreana.

As apostas eram altas. Algumas das concorrentes, depois de não conseguirem avançar na competição, eram lançadas em lava borbulhante.

Este, segundo alguns, é o futuro do entretenimento no metaverso, um gostinho oferecido pela Coreia do Sul, o lugar para de testes de todas as coisas tecnológicas do mundo.

"Tem muita gente querendo entrar no metaverso, mas ele ainda não conquistou um número de usuários recomendável", disse Jung Yoon-hyuk, professor da Escola de Mídia e Comunicação da Universidade da Coreia. "Outros lugares querem se aventurar no metaverso, mas para ter sucesso você precisa ter um conteúdo bom. Na Coreia, esse conteúdo é o K-pop."

No metaverso – seja lá o que isso for exatamente –, as regras convencionais não valem. E a indústria coreana do entretenimento está se lançando nas possibilidades, confiante de que os fãs virão em seguida bem contentes.

Os grupos de K-pop têm versões virtuais há anos. Karina, integrante de carne e osso da banda Aespa, pode ser vista no YouTube conversando com sua versão digital, "ae-Karina", sem problemas, como se estivesse num daqueles talk shows de fim de noite.

A empresa coreana Kakao Entertainment quer ir além e está trabalhando com uma empresa de games para dispositivos móveis, a Netmarble, para desenvolver uma banda de K-pop chamada Mave, que existe apenas no ciberespaço, onde quatro integrantes artificiais vão interagir com fãs da vida real em todo o mundo.

A Kakao também está por trás do *Girl's Re:verse*, um programa de K-pop no metaverso, cujo episódio de estreia nas plataformas de streaming, em janeiro, foi visto mais de um milhão de vezes em três dias. Para ambos os projetos, a Kakao está considerando lançamentos de álbuns, publicidade de marcas, videogames e quadrinhos digitais, entre outras coisas.

Dinheiro real

Segundo a McKinsey, mais de R$ 620 bilhões foram gastos em tecnologia para o metaverso nos primeiros 5 meses de 2022

TRAMPOLIM. Em comparação com as colegas coreanas, as empresas de mídia nos Estados Unidos se envolveram apenas em "experimentos leves" com o metaverso até agora, disse Andrew Wallenstein, presidente e analista-chefe de mídia da Variety Intelligence Platform.

Países como a Coreia do Sul "são muitas vezes vistos como um laboratório para saber como será o futuro", disse Wallenstein. "Se alguma tendência for lançada de outro país para os EUA, eu colocaria a Coreia do Sul na frente da fila de quem é mais provável de ser esse trampolim."

Os experimentos da Coreia do Sul com o entretenimento virtual existem há pelo menos 25 anos, desde a breve experiência com um cantor artificial chamado Adam. Uma criança dos anos 90, ele era uma criatura pixelizada de computação gráfica, tinha uma franja que cobria os olhos e uma voz rouca que se esforçava um pouco demais para parecer sexy. Adam desapareceu dos olhos do público depois de lançar um álbum em 1998.

Mas criações digitais como ele têm sido uma característica típica da cultura pop coreana há uma geração. Hoje, "influenciadores virtuais" coreanos, como Rozy e Lucy, têm um número de seis dígitos de seguidores no Instagram e promovem marcas bem reais, como Chevrolet e Gucci.

Elas foram criadas intencionalmente para parecerem pessoas de carne e osso, mas nem tanto; a aparência delas quase humana é parte de seu atrativo, disse Baik Seung-yup, criador de Rozy. "Queremos criar um novo gênero de conteúdo", disse Baik, cujos cálculos estimam que cerca de 70% dos influenciadores virtuais do mundo são coreanos.

De acordo com a McKinsey, mais de US$ 120 bilhões (por volta de R$ 620 bilhões) foram gastos em todo o mundo no desenvolvimento de tecnologia para o metaverso nos primeiros cinco meses de 2022. Grande parte disso veio de empresas atuando nos EUA, disse Matthew Ball, empresário de tecnologia que escreveu um livro sobre o metaverso.

O exemplo recente mais conhecido é o de quando o Facebook mudou o próprio nome para Meta, numa tentativa multibilionária de incorporar a próxima fronteira digital, mas acabou vendo suas ações despencarem e seus lucros diminuírem.

REALITY SHOW. O programa musical da Kakao, o *Girl's Re:verse*, tem um formato conhecido de reality shows: 30 cantoras que vão sendo eliminadas aos poucos até restarem as cinco últimas que formam uma banda. Entretanto, as candidatas – todas integrantes de bandas de K-pop conhecidas ou artistas de carreira solo – competem, batem papo e se divertem como avatares, num mundo virtual chamado "W". Suas identidades reais não são reveladas até elas deixarem o programa (em alguns casos sendo lançadas em lava) ou chegarem à final.

Há poucos limites para a imaginação em "W", que leva suas candidatas para lugares como o alto-mar, um palácio semelhante ao de Versalhes e uma paisagem no deserto. Um avatar é uma princesa de chocolate, nascida de um cacaueiro; outro tem chifres de diabo vermelho. Pengsoo, um pinguim sem papas na língua e mascote famoso na Coreia do Sul, é um dos juízes.

As concorrentes partici-

FOTOS: JUN MICHAEL PARK/THE NEW YORK TIMES-27/12/2022

Entrevista coletiva sobre o reality show 'Girl's Re:verse': K-pop impulsiona inovação na Coreia do Sul

pam da criação de seus avatares, disse Son Su-jung, produtora do programa. Ela disse que parte do objetivo era dar às cantoras de K-pop – "ídolos", como são chamadas – um descanso dos padrões de beleza cruéis da indústria, permitindo que elas sejam julgadas por seu talento, não por sua aparência. (Apesar de todos os avatares, talvez valha a pena mencionar, terem olhos grandes e rostos em formato de coração.)

O programa também possibilita que elas deixem de lado suas personas públicas certinhas, relaxem e façam piadas. "Espera-se que os ídolos no mundo real sejam um produto da perfeição, mas esperamos que, por meio deste programa, seja possível não levar em consideração essas pressões", disse Su-jung. ● TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

Governo investe quase R$ 900 mi em tecnologia

SEUL

O governo sul-coreano está investindo mais de US$ 170 milhões (por volta de R$ 879 milhões) para apoiar as iniciativas em desenvolvimento no país, formando o que chama de "aliança do metaverso", que inclui centenas de empresas nacionais.

Matthew Ball, empresário de tecnologia americano, afirmou que esse é um dos programas mais ousados do gênero. No entanto, embora a Coreia do Sul possa estar "léguas à frente" quando o assunto são estrelas pop artificiais, se suas empresas têm chances de assumir um papel de liderança conforme o metaverso evolui "é uma questão em aberto", disse Ball.

O apoio do governo às novas tecnologias valeu a pena para a Coreia do Sul no passado. O país construiu sua economia moderna nas últimas décadas às custas de conglomerados de tecnologia e fez uma aposta vencedora na indústria de celulares, preparando o terreno para que ele se tornasse o que Bernie Cho, um executivo do meio musical de Seul, chamou de "o país mais conectado e sem fios" de todo o mundo.

Os adolescentes coreanos leem quadrinhos nos celulares, consomem inúmeras horas de doramas (séries asiáticas) coreanos sem um decodificador e seguem fielmente as estrelas do K-pop nas redes sociais e nas novas plataformas. Em redes como Zepeto e Weverse, os fãs interagem uns com os outros, às vezes como avatares personalizados, e com suas bandas favoritas. ● J.Y.Y. e M.S/N.Y.T

Leandro Karnal

O título perfeito

Tenho admiração por autores que encontram bons títulos. O primeiro contato com a capa do livro traz alguma cor e arte, somado àquela palavra ou expressão que marca o impacto inicial ao leitor. Para minha surpresa, descobri uma vez que os autores mais cultuados da Filosofia (como Platão e Aristóteles) não colocavam título nas suas obras.

A escolha óbvia é usar o nome da personagem principal: *Dom Casmurro, Dom Quixote, Madame Bovary*, *As Aventuras de Tibicuera* (alguém terá lido esse livro?)...

Em momento mais dramático, o genial Machado poderia ter escolhido, ao narrar os amores de Bentinho e Capitu: "A Sombra de uma Dúvida". Porém, isso seria mais novela mexicana do que um romance realista. Flaubert teria considerado algo como "Delírios da Paixão" para falar da adúltera Emma? E eu aqui tendo ideias kitsch para corrigir autores brilhantes...

A Paixão Segundo GH induz a um erro: nas páginas à frente, deveríamos encontrar uma mulher completamente apaixonada. Avançando na leitura, surge uma das pessoas mais racionais e inteligentes da literatura. É brilhante Camus ter indicado *O Estrangeiro* para sua personagem assassina, devido à duplicidade que a palavra encontra em várias línguas (estranho e de fora do lugar). Quando Hemingway leu a citação do pregador anglicano John Donne, todo o romance apareceu diante dele: *Por Quem os Sinos Dobram*. Jô Soares deve ter ouvido muito o termo antes de escolher o título: *As Esganadas*. A palavra "esganada" tem uma grande sonoridade em português. Escrevo e imagino a pessoa atracada a um sanduíche duplo sem perder de vista o milk-shake. É um romance sensorial desde a portada, ainda que trate de assassinatos.

> ***Às vezes o título é ótimo e o texto não tanto: 'Insustentável Leveza do Ser', 'O Pêndulo de Foucault'***

Compartilho uma dúvida. Qual o melhor título na sua carreira de leitor? Por vezes, acho que o autor foi magnífico na escolha de como identificar a obra, mas um pouco menos talentoso no texto em si. Funciona como a maçã: a fruta é linda, maravilhosa; depois de comida, aumenta a fome... O exemplo que me vem à cabeça causará críticas, mas invoco meu direito à subjetividade do gosto. Três exemplos da categoria título genial e obra apenas boa: *A Insustentável Leveza do Ser; Trabalhos de Amor Perdidos* (uma peça de Shakespeare que nunca me seduziu); *O Pêndulo de Foucault*. Veja: são três obras boas de Kundera, Shakespeare e Umberto Eco, todavia acho que me afastei delas, sem qualquer saudade intensa. Querida leitora e estimado leitor, qual título mais estimulou sua esperança de uma grande leitura? ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS

SEG Pedro Venceslau (**quinzenal**) e Simião Castro (**quinzenal**) ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin (**quinzenal**), Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva (**quinzenal**) ● **SAB.** Sérgio Augusto (**quinzenal**), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (**quinzenal**) e Daniel Martins de Barros (**quinzenal**) ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto (**Aliás, quinzenal**), Milton Hatoum (**mensal**) e Ignácio de Loyola Brandão (**quinzenal**)

Teatro Em cartaz

Bete Coelho traz a inquietude de 'Molly Bloom'

Atriz se encanta com a 'perspectiva feminina' que encerra a obra-prima de 'Ulysses', publicada em 1922 por James Joyce

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

MATHEUS JOSÉ MARIA

A atriz no seu quarto, em cena de 'Molly Bloom': 'Meu olhar me vê pelo espelho e pareço outra'

Conhecida por seu rigor técnico, a atriz Bete Coelho surpreende ao se mostrar dominada pela emoção diante da reestreia do espetáculo *Molly Bloom* no Teatro Unimed. "É isso mesmo, o meu estado é de alegria, de vida, por reencontrar uma plateia e cumprir todos os rituais depois de tanto isolamento e retrocesso", afirma a artista, que lançou a montagem em agosto passado, em rápida temporada no Sesc Avenida Paulista.

Em uma direção compartilhada com Daniela Thomas, Bete leva ao palco o monólogo final da personagem Molly Bloom, que encerra a obra-prima *Ulysses*, publicada em 1922 pelo irlandês James Joyce (1882-1941). Ela confessa que, apesar de ler fragmentos do livro há pelo menos 30 anos, guiada por incentivadores ilustres como o poeta Haroldo de Campos (1929-2003), só na pandemia chegou ao final das mais de 800 páginas. "Me encantei com aquele final. Como pode um homem, usando da perspectiva feminina, escrever daquela forma há um século e tratar de questões fortes ainda hoje?", se questiona.

A ambientação cênica criada por Daniela e Felipe Tessara reproduz um quarto, mais precisamente mostra uma cama. O começo de tudo, como um prólogo, é a chegada em casa de Leopold Bloom (representado por Roberto Audio), que, exausto depois de vagar pela cidade o dia inteiro, cuida para se deitar sem acordar a mulher.

Com o marido entregue ao cansaço, Molly desperta para uma viagem que a leva a recriar narrativas em torno da infância, de seus amores, da tragédia de um filho morto e até das preocupações com a idade. Deitada na cama, até insinua um orgasmo.

ESPELHO. Bete nunca encara o público, muitas vezes fica de costas, em um provocativo distanciamento, capaz de remeter tanto a um confessionário como a um divã de psicanálise. Suas expressões são refletidas por um espelho de fundo ou amplificadas por cinco câmeras, sob a direção audiovisual de Gabriel Fernandes, que jogam em telões detalhes faciais ou recortes do corpo, de acordo com o tom das confissões. "Ficar de costas me dá uma ansiedade louca, quero olhar para as pessoas. Mas, aos poucos, vou me acostumando, tanto que meu olhar me vê pelo espelho e pareço outra."

> **No coletivo**
> **Para ela, só pelo trabalho em grupo se desenvolve uma linguagem: 'Você nunca começa do zero'**

Ao decifrar Molly Bloom, Bete olha para si mesma, mulher de 60 anos, com quatro décadas de uma carreira de investigação incomum e predomínio teatral, e reflete sobre a lucidez da personagem, que, no texto, tem 33 ou 34 anos.

"Eu não sei se o mundo ficou imaturo, o que posso garantir é que nos meus 34 eu não tinha esse repertório todo, devia ser porque todas elas, naquela época, se casavam cedo, procriavam e o desejo girava em função disso", analisa.

Os impulsos de Molly encontram comunicação na atriz inquieta em relação à sua arte. O acabamento audiovisual é resultado de um trabalho desenvolvido com Gabriel Fernandes, também seu parceiro de vida, que rendeu dois "teatrofilmes" – *Medeia*, recriação do mito grego pela dramaturga Consuelo de Castro, e *Gaivota*, inspirada na peça de Anton Chekhov.

A atriz defende que a bagagem do teatro filmado adquirida por imposição da pandemia não pode ser descartada como um mero tapa-buraco. "Tudo o que aprendemos na época e usamos em *Molly Bloom* era necessário à proposta, foi pensado como uma equalização de elementos a serviço do espetáculo", garante.

Bete é uma das cabeças da Cia. BR116, fundada há onze anos, que já levantou os espetáculos *O Terceiro Sinal* e *Mãe Coragem*, entre outros. Formada no meio de grupos, como a Companhia de Ópera Seca, criada por Gerald Thomas nos anos de 1980, a atriz reconhece que só através do trabalho coletivo é possível desenvolver uma linguagem. "Você nunca começa do zero. Gosto de trocar com jovens, dividir e até ensinar, assim eu me renovo", justifica. ●

JORNAL DO CARRO

QUARTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 2023 • ANO 41 • Nº 2060 O ESTADO DE S. PAULO

JC

FOTOS: JADY PERONI/ESTADÃO

No visual, principal novidade está na dianteira redesenhada e com faróis iguais aos do Virtus; embora o comprimento tenha aumentado, não houve ganho na área da cabine

Avaliação

Virtus 170 TSI é um bom sedã de entrada

Nova versão do VW tem motor 1.0 turbo de até 116 cv, câmbio manual, porta-malas de 521 l e tabela de R$ 103.990

JADY PERONI
BUENOS AIRES
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

O Volkswagen Virtus chega à linha 2023 com leves retoques no visual e atualizações na lista de equipamentos. Porém, as grandes novidades estão nas extremidades da tabela. Ou seja, as versões 170 TSI e Exclusive 250 TSI, que passam a ser, respectivamente, a de entrada e de topo do sedã. Agora, há cinco opções, com preços a partir de R$ 103.990 - mesma tabela do Polo Comfortline TSI com câmbio automático de seis velocidades.

Embora o motor 1.0 turbo com potência de até 116 cv e torque de 16,5 mkgf seja igual ao do hatch, na nova versão de entrada do sedã o câmbio é manual de cinco marchas – o automático é opcional. Na Comfortline 200 TSI e na Highline 200 TSI, com o 1.0 turbo de até 128 cv e 20,4 mkgf, só há transmissão automática.

Com as atualizações, o estilo do Virtus ficou mais refinado. As principais mudanças estão na dianteira, que traz novos vincos no capô, de perfil mais alto. Além disso, agora o sedã tem os mesmos faróis de LEDs do Nivus. Com isso, ficou 7,9 cm mais comprido sem, contudo ganhar espaço para ocupantes e bagagens.

O sedã mantém os 2,65 m de distância entre os eixos e o porta-malas de 521 litros. Atrás, a novidade é o redesenho das lanternas, com luzes de LEDs.

A cabine do sedã também recebeu retoques. Na inédita versão de entrada, avaliada pelo **Jornal do Carro**, o acabamento é simples. Em vez de imitação de couro nos bancos, por exemplo, há tecido e o volante tem desenho antigo.

Porém, há carregador de celular por indução e duas portas do tipo USB-C. Não há saída de ar-condicionado no banco traseiro, nem faróis de neblina. Além disso, as rodas de liga são menores, de 15 polegadas.

A versão 170 TSI do sedã só traz novidades eletrônicas importantes na configuração com câmbio automático. É o caso do controlador de velocidade de cruzeiro adaptativo (ACC) e da frenagem autônoma de emergência.

Na com câmbio manual, há recursos como alerta de frenagem de emergência em caso de risco de colisão e assistente de partida em rampa. Além disso, o limitador de velocidade é equipamento de série.

EM MOVIMENTO. Ao volante, o Virtus 170 TSI está longe de ter respostas esportivas. Até porque para esse publico há a versão Exclusive 250 TSI, com câmbio automático, motor 1.4 turbo de 150 cv e 25,5 mkgf e tabela a partir de R$ 144.990.

Seja como for, os 116 cv e 16,5 mkgf são suficientes para dar alguma agilidade ao sedã. Colabora com isso o câmbio manual, de engates rápidos e fáceis. As suspensões recalibradas priorizam o conforto.

Portanto, nessa faixa de preço o sedã pode ser uma boa opção para quem procura por um carro com apelo familiar, bom espaço interno e consumo adequado. Segundo o Inmetro, com um litro de gasolina o Virtus 170 TSI roda até 15,9 km na estrada e 11,3 km na cidade. ●

A JORNALISTA VIAJOU À ARGENTINA A CONVITE DA VOLKSWAGEN DO BRASIL

Cabine é bem simples, com bancos de tecido e volante 'antigo'

Atrás, interior das lanternas foi renovado e luzes são de LEDs

Ficha técnica

● Volkswagen Virtus 170 TSI

Preço sugerido	R$ 103.990
Motor	1.0, 3 cil, 12V, turbo, flex
Potência*	116 cv
Torque*	16,5 mkgf
Câmbio	Manual, 5 m.
Comprimento	4,56 metros
largura	1,75 metros
Entre-eixos	2,65 metros
Porta-malas	521 litros

* DADOS COM ETANOL; FONTE: **VOLKSWAGEN**

Prós & contras

● **Espaço**
Embora só tenha crescido por fora, sedã tem amplo espaço para pessoas e bagagens, além de boa lista de itens de série.

● **Acabamento**
Volkswagen bem que poderia ter caprichado mais, sobretudo nos revestimentos.

Mercado

Nova F-150 chega ao Brasil em março com motor V8 de 405 cv

Picape grande vai disputar compradores de modelos como Ram 1500 e Chevrolet Silverado e terá o mesmo motor V8 a gasolina do Mustang

VAGNER AQUINO
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

Várias marcas, como Fiat, GM, e Ram, estão de olho no segmento de picapes no Brasil. A Ford é outra que vai apostar forte no setor em 2023. Além de prometer lançar a Maverick Hybrid nos próximos meses e a Ranger renovada, com estreia prevista para o segundo semestre, a norte-americana passará a oferecer a F-150 no País a partir de março.

Devem vir duas opções de acabamento. Porém, os preços ainda não foram revelados. Será a primeira vez que o modelo vai ser vendido pela marca no Brasil. Ou seja, as (poucas) unidades que circulam por aqui foram trazidas por importadores independentes.

No mercado norte-americano, a Série F, da qual a F-150 faz parte, é líder de vendas há 41 anos consecutivos. Lá, o modelo tem cinco versões de acabamento com motores apenas a combustão. Além disso, há opção híbrida e a elétrica F-150 Lightning. Os preços partem de US$ 33.695, ou pouco mais de R$ 168 mil na conversão direta, sem contar as taxas.

FOTOS: FORD

1 ___ Pela primeira vez, picape grande, que lidera as vendas de veículos nos EUA há 41 anos, será oferecida pela Ford no mercado brasileiro; 2 ___ Dependendo da versão, as rodas de liga têm 18 ou 20"; 3 ___ Na cabine, chama a atenção a central multimídia com tela vertical de 15"

Para o mercado brasileiro, tudo indica que virão as versões Lariat e Platinum. Em ambas, o motor será o mesmo 5.0 V8 a gasolina utilizado no Mustang. Porém, com 405 cv de potência e 56,7 mkgf.

Assim, a F-150 será a picape mais potente do País. Para comparação, o 5.7 V8 Hemi da rival Ram 1500 gera 400 cv.

A RENAULT VEM AÍ. A Ford terá câmbio automático de dez marchas, desenvolvido em parceria com a GM, e tração 4x4. Aliás, a F-150 vai competir com a Chevrolet Silverado, que voltará ao Brasil neste ano.

Nas opções mais caras, a F-150 terá itens como controlador de velocidade de cruzeiro adaptativo, central multimídia com tela de 15 polegadas na vertical, câmeras com visão 360° e carregamento sem fio para smartphones. Além disso, dependendo da versão, haverá rodas de liga leve de 18" ou de 20" e faróis full-LEDs com máscara negra.

A Ford promete revelar todos os detalhes da linha F-150 que será vendida no mercado brasileiro na próxima sexta-feira, depois das 13h. Para ficar por dentro, basta acessar o site do **Jornal do Carro**.

Outra que promete entrar no segmento de picapes médias em breve é a Renault. Nesta segunda-feira, a marca francesa confirmou a continuidade da parceria com as japonesas Nissan e Mitsubishi.

Além disso, informou que vai desenvolver uma nova picape em conjunto com a Nissan na Argentina. E que manterá a oferta da Nissan Frontier e da Renault Alaskan, que, por ora, não é vendida no Brasil. ●

REPRODUÇÃO

Imagens de suposto carro da Xiaomi vazam na rede

A Xiaomi, marca chinesa da área de eletrônicos e conhecida no Brasil sobretudo por oferecer smartphones, pode lançar um carro em 2024. As primeiras imagens do suposto do modelo, que deverá ser batizado de MS11, acabam de vazar na internet. Com desenho que combina traços de sedãs e cupês, o elétrico vai ter baterias Blade, fornecidas pela BYD, e Kirin, da CATL. Com isso, a expectativa é de que a autonomia possa passar dos 1.000 km.

● **ONIX LIDERA AS VENDAS.** O Chevrolet Onix (abaixo) e a Fiat Strada travaram uma batalha acirrada pela liderança das vendas de automóveis e comerciais leves em janeiro. Segundo a Fenabrave, que reúne as associações de concessionárias, o hatch ficou no topo do ranking, com 7.162 emplacamentos e a picape, com 7 mil vendas, conquistou o segundo lugar. Em terceiro ficou o sedã Chevrolet Onix Plus, com 6.164 emplacamentos. Os SUVs Chevrolet Tracker, com 5.296 vendas, e Hyundai Creta, com 4.696, completam as lista dos cinco mais emplacados.

● **VW GOL DEU SHOW.** Outro destaque do ranking de janeiro foi o Gol. Embora o Volkswagen tenha saído de linha no fim de 2022, foi o 12º carro mais emplacado do País no mês passado. Segundo a Fenabrave, foram 3.387 emplacamentos. Portanto, ao excluir as picapes Strada e Toyota Hilux, o Gol foi o 10º carro mais vendido no ranking geral. Há outros dados curiosos, como a queda das vendas de carros que eram sucesso até recentemente. O Jeep Renegade ficou na 16ª posição e o Honda HR-V não aparece nem na lista dos 20 mais.

● **MATCHBOX CELEBRA 70 ANOS.** A Matchbox, marca de carrinhos de brinquedo criada na Inglaterra, está fazendo 70 anos. Para celebrar, a empresa lançou uma coleção que reúne de modelos europeus antigos a picapes como a GMC Hummer EV. A Mattel, dona da marca, divulgou imagens que mostram que os brinquedos têm pintura especial e adesivos alusivo ao aniversário. Há de Porsche 911 a ônibus de dois andares, helicóptero e até um Boeing 747. Todos chegam em 2023, mas não há informações sobre preços.

● **CAOA CHERY REGISTRA NOVOS CARROS NO BRASIL.** A Caoa Chery acaba de registrar os desenhos de dois SUVs elétricos no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Por ora, não há detalhes sobre os modelos, mas dá para supor que um será compacto e outro, médio. Além disso, ambos deverão ter várias soluções eletrônicas, como câmeras no lugar dos espelhos retrovisores. Em dezembro, a empresa já havia registrado um SUV da submarca Omoda, com proposta diferente da linha Tiggo.

CHEVROLET

SÃO PAULO, 8 DE FEVEREIRO DE 2023

mobilidade

/MobilidadeEstadao /mobilidadeestadao /estadaomobilidade /mobilidadeestadao

ESTADÃO

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

Respeitar a faixa de pedestres salva vidas

Atropelamento de uma idosa por um ônibus em Osasco traz à tona novamente a falta de investimento em educação e de fiscalização do trânsito | Pág. 2

Idosos requerem cuidado redobrado. Em geral, eles têm mais dificuldade para atravessar ruas e avenidas

Fotos: Amanda Perobelli/Estadão e Divulgação CCR

Para mais conteúdos, acesse nosso portal pelo QR Code

Free Flow começa a funcionar no Brasil

Primeiros pedágios sem cancelas foram instalados na Rodovia Rio-Santos | Pág. 7

Detalhe de um dos pórticos recém-instalados na Rio-Santos

Produzido por

Muitas vezes, a faixa de pedestre é ignorada pelos motoristas

Pedestre sempre tem preferência

Maior respeito à sinalização passa por campanhas de conscientização, melhor formação de condutores e fiscalização mais rígida

DANIELA SARAGIOTTO

Confira a matéria na íntegra no portal:

Um acidente fatal ocorrido no último dia 31 de janeiro, em Osasco, na região metropolitana de São Paulo, envolvendo um ônibus e uma mulher, fez aflorar, outra vez, uma realidade conhecida por todos que caminham pela cidade: o desrespeito dos motoristas com quem usa a faixa de pedestres.

Câmeras de segurança mostraram que uma idosa de 82 anos, que morreu no local, estava atravessando, na faixa de pedestres, a Av. dos Autonomistas, quando foi atingida violentamente por um ônibus, que fazia a conversão. O condutor não a viu e continuou acelerando após o impacto.

Depois do acidente, a SPTrans repudiou o comportamento do condutor e acionou a empresa responsável pela Linha 874C/10 Parque Continental-Metrô Trianon Masp. Em nota enviada ao **Mobilidade**, a Prefeitura de São Paulo informou que "a SPTrans, como gestora do sistema de transporte público por ônibus, realiza treinamentos diretamente com os RHs das concessionárias e promove ações e campanhas de prevenção para reduzir e evitar sinistros".

Entre essas ações, destaca a SPTrans, "em 2022, 40.806 operadores *[motoristas, cobradores e fiscais]* passaram por treinamento obrigatório".

Embora a quantidade de acidentes envolvendo ônibus tenha se reduzido nos dois últimos anos (*veja ao lado*), segundo dados da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), o fato é que esses números revelam um grave problema de segurança viária que precisa ser solucionado. É só andar nas ruas de grandes cidades como São Paulo e verificar que muitos motoristas, tanto de veículos leves como de ônibus, nem sempre respeitam os pedestres que atravessam ruas e avenidas nas faixas. Ações citadas pela SPTrans são louváveis, claro. Mas só elas não bastam. Cada pessoa atrás de um volante precisa ter mais atenção e civilidade.

FORMAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

De acordo com Paulo Guimarães, CEO do Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV), é preciso também desenvolver na sociedade a percepção de risco no trânsito. "Culturalmente, possuímos a percepção de risco para várias situações como altura, fogo, doenças e violência urbana. Mas nossa sensação de perigo no trânsito ainda não é tão presente", acrescenta.

Para Guimarães, há recursos para investir em políticas públicas que proporcionem essa evolução cultural. "Dos mais de R$ 18 bilhões acumulados desde 2005 no Fundo Nacional de Segurança no Trânsito (Funset), só houve autorização para utilização de pouco mais de 20% desses recursos. Destes 20%, apenas 2,5% foram, de fato, investidos em campanhas de educação", explica.

Para Paulo Guimarães, também é necessária uma revisão completa do processo de formação de condutores. "Na proposta apresentada pelo Observatório em 2015, sugerimos que seja feita uma análise do perfil do motorista. A partir disso, devem ser definidos conteúdos e ferramentas metodológicas necessárias para a estruturação desse novo processo, com o objetivo de elevar as autoescolas ao patamar de verdadeiras instituições de ensino, tendo o desenvolvimento do aluno-condutor como foco central" (*confira a entrevista completa com Paulo Guimarães em nosso portal*).

Para Sergio Avelleda, sócio fundador da Urucuia Inteligência em Mobilidade Urbana e coordenador do Núcleo de Mobilidade do Laboratório de Cidades do Insper Arq.Futuro, locais que conseguiram sucesso no respeito à faixa de pedestres, como Brasília, começaram com campanhas de conscientização, seguidas de intensa fiscalização. "Se o motorista sabe que está sendo observado e que será punido, ele altera seu comportamento", diz.

Sérgio Avelleda reforça ainda que o condutor deve sempre diminuir a velocidade ao se aproximar da faixa de pedestre, mesmo que não veja nenhum. "Desacelerar é necessário, pois, caso necessite parar, ele estará em condições de fazê-lo. O pedestre sempre tem preferência", ensina.

NENHUMA MORTE É ACEITÁVEL

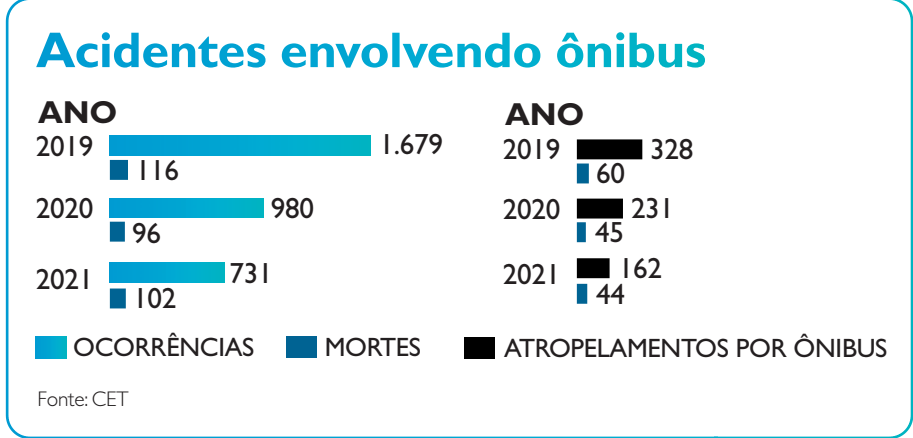
É bom lembrar que o Artigo 214, do Código de Trânsito Brasileiro, define como infração de trânsito gravíssima, sujeita à penalidade de multa, além de 7 pontos no prontuário do condutor, deixar de dar preferência aos pedestres que estiverem atravessando a pista na faixa a eles destinada. Mais do que não somar pontos na carteira, respeitar as regras e a sinalização é o caminho para mudar a realidade de violência viária, lembrando que São Paulo é signatária do Visão Zero, programa que parte do princípio de que nenhuma morte no trânsito é aceitável.

Acidentes envolvendo ônibus

ANO	OCORRÊNCIAS	MORTES
2019	1.679	116
2020	980	96
2021	731	102

ANO	ATROPELAMENTOS POR ÔNIBUS	MORTES
2019	328	60
2020	231	45
2021	162	44

Fonte: CET

Foto: Valeria Gonçalvez/AE

FALE CONOSCO ▸ Se você quer comentar, sugerir reportagens ou anunciar produtos ou serviços na área de mobilidade, envie uma mensagem para **mobilidade@estadao.com**

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP
CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor de Conteúdo do Mercado Anunciante: **Luis Fernando Bovo** MTB 26.090-SP; Gerente de Conteúdo: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Atendimento e de Gestão de Projetos: **Rita Lisauskas**; Gerente de Client Success: **Nuria Santiago**; Gerente de Estratégias de Conteúdo: **Regina Fogo**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Arte: **Robson Mathias**; Especialistas de Conteúdo: **João Prata** e **Renata Mesquita**; Especialista de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Redes Sociais: **Murilo Busolin**; Analista de Conteúdo: **Bárbara Guerra**; Analista de Produto Júnior: **Giuliana Ferrari**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva, Amanda Miyagui Fernandez** e **Rafaela Vizoná**; Assistentes de Marketing: **Larissa Castro** e **Giovanna Alves**; Colaboradores: Edição: **Daniela Saragiotto** e **Dante Grecco**; Revisão: **Marta Magnani**; Designer: **Clauton Danelli**

Publicação da
S/A O Estado de S.Paulo
Conteúdo produzido pelo
Estadão Blue Studio

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

SÃO PAULO, 8 DE FEVEREIRO DE 2023

VALÉRIO MENDES MAROCHI

PESQUISADOR DO INSTITUTO SENAI DE INOVAÇÃO EM ELETROQUÍMICA E CURADOR DO PLANETA ELÉTRICO

É urgente capacitar profissionais para a mobilidade elétrica

É necessário criar novos cursos que preparem mão de obra qualificada para atender ao mercado de veículos eletrificados

Acesse o canal Planeta Elétrico e saiba mais sobre esse assunto

"Não é novidade que o mercado de trabalho está mudando, e todos os dias surgem novas profissões. Isso ocorre por diversos fatores, como criação e implementação de novas tecnologias, quebra de paradigmas técnicos e socioculturais e aproximação de áreas do conhecimento e setores da economia antes desconectados.

Quando se fala de eletromobilidade, não é diferente. A transição com base no setor automotivo como o conhecíamos está em incorporar os fatores acima por meio de tecnologias de conectividade e propulsão não poluentes; criação de novas profissões de intersecção e interface com outros setores; e transformação contínua da *mindset* de pessoas, governos e corporações.

Nesse cenário, a capacitação profissional tem papel fundamental na preparação de novos e melhores recursos humanos capazes de absorver, dominar, replicar e criar tecnologias habilitadoras e infraestruturas complementares para uma mobilidade mais consciente e sustentável.

Apesar de o conceito e as tecnologias de propulsão elétrica não serem recentes, a evolução destes em busca de maior eficiência, confiabilidade e viabilidade econômica traz consigo novos riscos ocupacionais, sobretudo físicos, químicos e acidentais.

Eles estão diretamente relacionados à operação dos sistemas de propulsão em níveis mais elevados de tensão do que os veículos convencionais, à presença de grandes quantidades de energia armazenada em sistemas eletroquímicos (baterias) e à natureza das tecnologias utilizadas hoje (sensíveis a abusos elétricos e térmicos, principalmente).

"TRANSFORMAR E CONSOLIDAR UMA NOVA MOBILIDADE NO PAÍS NÃO É TAREFA DE CURTO PRAZO E TAMPOUCO SERÁ RESOLVIDA COM AÇÕES ISOLADAS E SUPERFICIAIS."

FALTA DE TREINAMENTO

Essas particularidades levam à necessidade de novas capacitações e certificações profissionais, desde cursos de aperfeiçoamento até pós-graduações, a fim de garantir a evolução do segmento e suas tecnologias. Assim como a segurança de usuários e profissionais envolvidos em todas as etapas do processo – de pesquisa e desenvolvimento, fabricação, manutenção e, até mesmo, futuro descarte e reciclagem de veículos e seus componentes.

Essa é uma preocupação atual mesmo para mercados internacionais onde a mobilidade elétrica já atingiu maior abrangência. Devido à ausência de normas, de programas de certificação, e à escassez de conhecimento, quando houve o ressurgir da eletromobilidade, em meados dos anos 2000, fabricantes de veículos criaram programas próprios de capacitação, voltados para a fabricação e a manutenção em redes autorizadas.

Porém, a pressão pela redução da emissões globais dos transportes, que levou a frota mundial de veículos elétricos de 17 mil, em 2010, para mais de 17 milhões, em 2022 (segundo dados da Agência Internacional de Energia), e a crescente expansão, nos últimos três anos, para mercados até então menos expressivos (como Brasil e Índia), evidenciaram a falta de capacidade da indústria de treinar a cadeia automotiva inteira, principalmente, com base no pós-venda, quando o veículo escapa ao alcance da rede autorizada.

Apesar de não haver padronização internacional a respeito das atividades envolvendo veículos elétricos, adota-se como referência a informação técnica alemã DGUV 209-093, que propõe quatro níveis de qualificação (estipulando conteúdo e carga horária), de acordo com a exposição à alta tensão veicular no ambiente de trabalho e as qualificações iniciais do profissional.

PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS

Nesse sentido, várias instituições nacionais públicas e privadas – universidades, institutos de ciência e tecnologia e escolas técnicas – já vêm atuando de forma proativa na capacitação de docentes, preparação de infraestrutura e articulação de parcerias público-privadas, tanto com a indústria automotiva quanto instituições estrangeiras, a fim de diminuir a lacuna de conhecimento necessário e o tempo de resposta para suportar a consolidação gradativa da eletromobilidade no País.

Dentre as muitas iniciativas, podemos citar a criação de centros de formação profissional dedicados ao tema, diversos cursos de pós-graduação (*lato sensu*), programas e editais de formação técnica em veículos elétricos, missões técnicas internacionais de certificação, consultorias para estruturação de infraestrutura, seminários e fóruns, dentre outras ações relevantes.

Transformar e consolidar uma nova mobilidade no Brasil não é tarefa de curto prazo e tampouco será resolvida com ações isoladas e superficiais. Para além da necessária renovação e expansão da cadeia de suprimentos tão citada, há uma urgência pela atualização de cursos já existentes e a criação de novos que preparem o mercado, mesmo que antecipadamente, para a demanda."

Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do **Estadão**.

Fotos: Getty Images e Acervo Pessoal

Divulgação/ Toyota

Toyota já vendeu mais de 20 milhões de carros eletrificados; novas tecnologias contribuíram para reduzir as emissões de CO_2 em 160 milhões de toneladas

Comprometida com redução de CO_2, Toyota investe em híbrido flex

Pioneira em tecnologias focadas em sustentabilidade, montadora aposta em veículos que unem eletrificação e etanol

Protagonista no mercado de biocombustíveis no mundo e polo de inovações no mercado da eletrificação, o Brasil vem passando por transformações em mobilidade com foco na sustentabilidade. E a Toyota vem fazendo parte dessa história, desenvolvendo tecnologias que contribuem para redução de impactos ambientais e de emissões de CO_2.

A companhia foi a primeira montadora a oferecer um veículo híbrido flexível – ou seja, um carro que combina a alta eficiência do motor elétrico com a baixa emissão de carbono proveniente do etanol combustível. E o primeiro híbrido flex do mundo foi lançado justamente no Brasil, em 2019, o Corolla Sedan híbrido flex.

“O mundo passa por momento de enfrentamento ao aquecimento global. Várias empresas e montadoras de automóveis estão trabalhando fortemente no lançamento e desenvolvimento de tecnologias com redução das emissões de CO_2. A Toyota começou bem antes esse movimento. Em 1997, nós lançamos o primeiro carro híbrido do mundo, que foi o Prius”, contou Roberto Braun, diretor de Relações Governamentais da Toyota do Brasil ao vodcast do Estadão Blue Studio destinado a discussões sobre soluções de mobilidade.

> “É uma solução que reduz de 30% a 40% as emissões de poluentes e o consumo de combustível. É uma solução prática, porque dispensa a recarga externa. É uma solução sustentável, como comentei, e é a solução mais acessível de eletrificação no Brasil”
>
> **Roberto Braun, diretor de Relações Governamentais da Toyota no País**

O executivo informou que a Toyota já vendeu mais de 20 milhões de carros eletrificados. Essas tecnologias contribuíram para reduzir as emissões de CO_2 em 160 milhões de toneladas. “Foi bastante significativo e agora nossa estratégia de enfrentamento do aquecimento global é a diversidade de tecnologias”, diz Braun.

Diversidade

A Toyota também desenvolve carros híbridos convencionais, 100% elétricos, com tecnologia de célula de combustível a hidrogênio, entre outros. Segundo Braun, para cada país existe uma tecnologia adequada. São levados em consideração fatores como matriz energética, infraestrutura de recarga disponível para abastecimento, poder de compra do consumidor e até disponibilidade de biocombustíveis. E, levando em consideração esses fatores, o híbrido flex é o que melhor se encaixa na realidade brasileira.

“É uma solução que reduz de 30% a 40% as emissões de poluentes e o consumo de combustível. É uma solução prática, porque dispensa a recarga externa. É uma solução sustentável, como comentei, e é a solução mais acessível de eletrificação no Brasil”, diz o diretor de Relações Governamentais da Toyota no País.

Outra vantagem do carro híbrido flex é que ele não exige mudanças de rotina. Basta ir ao posto e abastecer o carro – e o etanol é um combustível disponível hoje em todo o território nacional. “O sistema é inteligente e automático”, explicou Braun ao jornalista Tião Oliveira, editor do *Jornal do Carro* e do *Estradão*.

E como essa tecnologia funciona? Braun exemplifica. “O motorista sai da inércia e chega a 40km/h usando um motor elétrico – e aí já se dão reduções na emissão de CO_2 e no consumo. A partir daí, ele aciona o motor a combustão e vai alternando, automaticamente, o ciclo de rodagem buscando a melhor eficiência e o menor consumo de combustível”, conta, lembrando também que a bateria do carro híbrido flex é autocarregável.

Além disso, a oferta desse tipo de veículo deve crescer no País. “A tendência é continuar com esse processo de eletrificação, isso é um processo sem fim. Já falamos isso em outras oportunidades, mas a ideia é ter toda essa nossa oferta brasileira eletrificada”, diz Braun. “E o Brasil pode usar sua experiência para apoiar países em desenvolvimento, emergentes, nessa busca pela descarbonização utilizando o etanol e aproveitando o híbrido flex que é o grande ícone deste momento”, finaliza.

20 milhões
de carros com tecnologia de eletrificação já foram vendidos pela Toyota

As transformações em curso contribuem para que o setor automotivo não esteja mais entre os responsáveis pelas emissões de poluentes no planeta

JAMES BELLINI

CEO DA MARCOPOLO

O futuro sustentável da indústria automotiva

Conheça a opinião dos nossos embaixadores

"Pensar em meios mais sustentáveis para a condução da mobilidade é um dos grandes desafios do século, e a eletromobilidade ganha notoriedade e, gradativamente, conquista o setor automotivo, seja para carros particulares, seja para caminhões, seja para ônibus. Os veículos movidos por combustíveis não renováveis também passam por reformulações para se tornarem mais sustentáveis, com o uso de materiais recicláveis e melhorias contínuas no desempenho, com o objetivo de reduzir o gasto e, consequentemente, a emissão de poluentes.

Não importa a variação dentro do ecossistema modal; o que chama atenção é como as empresas e os clientes aderem ao status de urgência para alternativas à degradação proporcionada pela emissão de gases poluentes.

Em novembro de 2022, foi realizada a 27ª Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Mudanças Climáticas, no Egito, e as iniciativas para aceleração da descarbonização estiveram entre as pautas favoráveis ao meio ambiente. Inclusive, o crescimento de combustíveis sustentáveis para atender às necessidades mundiais foi um dos pontos abordados recentemente pela ONU, no relatório *Summary for Policymakers of the IPCC Working Group III, Climate Chance 2022: Mitigation of Climate Change*, apresentado pelo Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC).

ESTÍMULO PARA A TRANSFORMAÇÃO

Esses alertas lançados sobre os impactos provocados pelas emissões de poluentes, principalmente em encontros mundiais de liderança, se tornam estímulos para que o controle dos gases poluentes no meio ambiente seja uma realidade próxima. Na indústria automotiva, as iniciativas servem de incentivo para reforçar a preocupação com o tema, transformando a eletromobilidade e o investimento em materiais mais sustentáveis em senso comum.

Diante desse cenário, encontrar soluções de infraestrutura para atender a requisitos básicos para manter os veículos elétricos em circulação é uma realidade e abre caminho para pensarmos além. Com o avanço de estratégias para a descarbonização no ambiente automotivo, diversas iniciativas focadas na sustentabilidade também são testadas, como o hidrogênio e a energia solar.

Devemos destacar ainda os veículos movidos a célula de hidrogênio, um combustível que começa a despontar na Europa com alguns modelos de carros que já podem ser comprados com a tecnologia. Na Austrália, ônibus chegarão ao mercado no início de 2023, feitos pela Volgren, empresa do Grupo Marcopolo, em parceria com uma fabricante irlandesa especializada em tecnologia com hidrogênio, atuante na Europa e no Reino Unido. Em setembro de 2022, a multinacional brasileira também apresentou, durante um evento na Alemanha, o modelo Audace, direcionado para linhas rodoviárias de curta distância, além de serviços seletivos e fretamento. O veículo é movido a hidrogênio e tem peso bruto total (PBT) de 19 toneladas, capacidade para transporte de até 53 passageiros e autonomia de até 600 quilômetros.

Os veículos automotores oriundos de energia solar também estão presentes no cardápio de opções de combustíveis sustentáveis. Alguns carros já foram apresentados até no Brasil, e a tendência é que em um processo evolutivo, após os elétricos e a hidrogênio, a energia solar será um dos próximos combustíveis que conduzirão os carros a médio e longo prazos.

Enquanto essas tendências ainda estão em fase de testes, a eletrificação veicular caminha, gradativamente, em direção à descarbonização, contribuindo para que o setor automotivo não esteja mais entre os responsáveis pelas emissões de poluentes no planeta."

"O BRASIL CAMINHA PARA A TENDÊNCIA MUNDIAL DE ELETRIFICAÇÃO VEICULAR E PROJETA A BUSCA POR OUTRAS SOLUÇÕES MAIS LIMPAS PARA A MOBILIDADE."

Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do **Estadão**.

Fotos: Getty Images e José Zignani

Fórum discute impactos da mobilidade no aquecimento global

Primeira edição do Freedom of Mobility Forum acontece em 23 de março, no formato online

Leia essa matéria na íntegra no portal:

A mudança climática impacta diversos setores da sociedade, em todo o mundo, entre eles a mobilidade urbana. Para discutir os desafios relacionados aos deslocamentos das pessoas com o aquecimento global, foi lançado, neste ano, o Freedom of Mobility Forum, grupo que apoia o diálogo e a discussão desse tema tão relevante.

Criado pela Stellantis com apoio da Wavestone, ele reúne representantes da sociedade civil, da academia e da juventude para realização de eventos, elaboração e disseminação de conteúdo, curadoria, entre outras atividades.

A primeira edição do Freedom of Mobility Forum está agendada para 29 de março. Será um evento digital, aberto à participação do público, e que contará com diversos palestrantes. Os resultados das discussões serão publicados na plataforma online. Para saber mais sobre a iniciativa: freedomofmobilityforum.org.

Pórtico localizado na Rodovia Rio-Santos, próximo à cidade de Itaguaí (RJ)

Free Flow começa a operar no Brasil

Três pórticos do pedágio sem cancela estão em funcionamento na Rio-Santos (BR-101)

REDAÇÃO DO ESTRADÃO

Leia a matéria na íntegra no portal:

No final de janeiro teve início a operação do primeiro pedágio sem cancela do Brasil. O sistema chamado Free Flow está sob a responsabilidade da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e da CCR RioSP. Os pórticos foram instalados em trechos da BR-101 (Rio-Santos), em Paraty (km 538), em Mangaratiba (km 447) e em Iguati (km 414), todos no Rio de Janeiro.

De acordo com a ANTT, neste mês de fevereiro, serão feitas análises de fluxo e de passagens com tags ou placas de veículo. E sem nenhuma cobrança. Somente após eventuais ajustes nos equipamentos, o que deve acontecer em março, haverá o início das cobranças. Como o Free Flow elimina as praças de pedágio, a cobrança é feita por leitura via câmera.

Segundo a CCR RioSP, o sistema agiliza o fluxo de veículos – daí o nome, em inglês, Free Flow, que significa "fluxo livre". De acordo com a empresa austríaca Kapsch TrafficCom, responsável por trazer a tecnologia ao País, a vantagem do pedágio sem cancela é a inexistência de barreiras. Além disso, haverá redução no consumo de combustível dos veículos e consequente redução de emissões de poluentes.

"Queremos melhorar cada vez mais a mobilidade nas estradas", diz Ramiro Virreira, vice-presidente da Kapsch para a região – empresa que participou da implantação dessa solução em países como o Chile e o Equador.

NA PRÁTICA

Virreira lembra que o sistema está amplamente estabelecido na Europa, nos Estados Unidos, na Austrália e em alguns países da Ásia. Segundo o executivo, nesses locais, praticamente, já não existem cabines de pedágio.

Conforme a Kapsch, o sistema utiliza pórticos nas estradas. Essas estruturas têm câmeras, sensores e antenas que conseguem identificar e classificar o veículo por categoria. Essa leitura é feita por meio de tag no para-brisa ou da placa do veículo.

No primeiro caso, o preço do pedágio é cobrado na fatura da operadora da tag. Porém, é possível oferecer descontos no caso de usuários frequentes. Além disso, todos os veículos com tag terão desconto de 5% na tarifa de pedágio pelo uso do dispositivo.

Veículos leves obterão vantagem adicional com desconto progressivo a partir da segunda até a 30ª passagem no mesmo local e sentido, dentro do mesmo mês. Os descontos irão variar de 5% a 70%, de acordo com a empresa.

LEITURA POR PLACA

Para veículos sem tag, o pagamento da tarifa poderá ser feito por PIX ou por meio de outros meios, como WhatsApp Chatbot, aplicativo ou portal da concessionária na internet. De acordo com a CCR, os valores das tarifas ainda não foram divulgados. Conforme a concessionária, isso é atribuição da ANTT.

"A Rio-Santos será a primeira rodovia do Brasil com esse inovador método de cobrança eletrônica de tarifas", diz Eduardo Camargo, presidente da CCR Rodovias. De acordo com ele, com base na experiência acumulada nesse trecho, será possível expandir a tecnologia para as demais rodovias e concessionárias.

Antes de dar início à nova forma de cobrança, a empresa fará uma campanha educativa para mostrar aos usuários como o equipamento funciona e destacar seus benefícios.

Foto: Divulgação CCR

5 razões para ter uma bike elétrica

De 2020 para 2021, houve aumento de 27,3% nas vendas de e-bikes no País

MARINA OLIVEIRA

Leia essa matéria na íntegra no portal:

Há uma alternativa para quem gosta de pedalar, mas percorre distâncias muito longas: a bike elétrica. Essa opção está cada vez mais popular no Brasil. De acordo com um boletim da Associação Brasileira do Setor de Bicicletas, de 2020 para 2021, houve um aumento de 27,3% nas vendas de bikes elétricas no País. Ou seja, foram vendidas mais de 40 mil unidades. Confira, a seguir, cinco motivos para ter um e-bike em casa.

1 - BIKE ELÉTRICA CONTRIBUI COM O MEIO AMBIENTE. Estudo publicado na revista *Communications Earth and Environment* mostra que, se todos usassem bikes todos os dias, a redução de emissões de dióxido de carbono chegaria a 700 milhões de toneladas por ano. Afinal, o setor de transportes é responsável por 25% das atuais emissões dos gases de efeito estufa.

2 - FAZ BEM PARA A SAÚDE. Mesmo com o motor, a bike elétrica pode ajudar no condicionamento físico por meio de melhorias nos sistemas motor e cardiorespiratório. Isso porque, na prática, é possível pedalar. Com reserva de bateria, a bicicleta pode ser impulsionada pelo acelerador elétrico e poupar esforço físico. Mas, caso o ciclista prefira, pode pedalar um pouco mais.

3 - ECONOMIA. Como a bike elétrica não consome combustível, os gastos em longo prazo são muito menores. Inclusive na comparação da manutenção de uma bicicleta com os custos para manter um carro.

4 - É PORTÁTIL. Além de a e-bike ser leve e portátil, existem alguns modelos dobráveis, o que facilita ainda mais o uso desse veículo como meio de transporte no dia a dia.

5 - NÃO REQUER HABILITAÇÃO. Para conduzir uma e-bike, não é necessário licença ou habilitação específica. Mas é preciso usar equipamentos de segurança obrigatórios: capacete, campainha, sinalização noturna e retrovisor do lado esquerdo.

Holambra, um pedacinho da Holanda localizado a 150 km de São Paulo, é famosa pelo cultivo de flores

6 roteiros perto de São Paulo para ir de carro

Viagem não precisa ser longa para ser boa. Perto da capital, há vinhedos e até rampa de decolagem de asa-delta

HAIRTON PONCIANO VOZ

Acesse o canal Guia de Férias e leia + sobre o tema

São Paulo convive com trânsito caótico e vida frenética, mas basta se afastar um pouco dela para encontrar locais bem calmos, de clima interiorano. Selecionamos seis destinos para ir de carro. São passeios de um dia, para quem pretende se desconectar um pouco da vida na metrópole. As opções incluem vinhedos, artesanato, rampa de decolagem de asa-delta e até plantações de flores a perder de vista.

1 - HOLAMBRA. A cerca de 150 quilômetros de São Paulo, Holambra (resultado da junção das palavras Holanda e Brasil) é conhecida como a "cidade das flores". Formado, basicamente, por imigrantes holandeses, o município tem no cultivo de plantas ornamentais sua principal atividade. Dali, sai quase a metade de todas as flores vendidas no Brasil. Por causa das enormes áreas cultivadas por plantas de todos os tipos e cores, passear pela cidade causa a sensação de que você está em um imenso jardim.

2 - EMBU DAS ARTES. Famosa por sua feira de artesanato, realizada desde 1969, a estância turística de Embu das Artes fica a apenas 30 quilômetros de São Paulo, pela Rodovia Régis Bittencourt. A cidade cresceu a partir de uma aldeia jesuítica e reúne centenas de visitantes nos finais de semana. Além de conhecer os trabalhos de artesãos, é possível visitar um museu de arte sacra. Há ainda várias opções de restaurante.

3 - SÃO ROQUE. A pouco mais de 60 quilômetros de São Paulo, pela Rodovia Castelo Branco ou pela Raposo Tavares, a cidade é famosa pela produção de vinhos, pela boa gastronomia e pelo visual rural. O passeio convida a percorrer a rota dos vinhedos, com vista para os parreirais, e conhecer adegas e vinícolas, como a Góes, a Canguera, a XV de Novembro etc. Além de degustar os vinhos (para quem não estiver dirigindo, claro), é possível escolher entre várias opções de restaurante. Uma delas é o Vila Don Patto, especializado na culinária portuguesa.

4 - PEDRA GRANDE (ATIBAIA). Boa dica para quem tem um SUV e quer explorar um pouco mais suas habilidades em trechos fora do asfalto. A cerca de 85 quilômetros de São Paulo, Pedra Grande é um imenso maciço 1.450 metros acima do nível do mar. É a principal atração turística de Atibaia, e oferece uma ótima vista da região, especialmente em dias de céu limpo. Também funciona como rampa natural de decolagem de asa-delta. Como o caminho de terra até lá é íngreme e tem pedras soltas, costuma ficar escorregadio em períodos chuvosos. Por isso, embora a tração 4x4 não seja indispensável, para evitar contratempos, o ideal é realizar o passeio com veículos um pouco mais altos e com pneus de uso misto. O acesso é feito pela Rodovia Dom Pedro I.

5 - PARANAPIACABA. Localizada no alto da Serra do Mar, a Vila de Paranapiacaba é um distrito de Santo André, localizada a 60 quilômetros da capital. Nasceu para abrigar funcionários da São Paulo Railway, durante a construção da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, que começou a ser feita em 1860. O lugar ainda preserva algumas construções da época, como o relógio da estação (de 1898), que lembra o Big Ben, de Londres, em escala reduzida. A névoa que surge com frequência aumenta a semelhança com o *fog* londrino. A vila é dividida entre as partes baixa e alta, ligadas por uma ponte. O visitante pode conhecer o Museu Castelo (antiga residência do engenheiro-chefe da estrada de ferro), a Casa Fox (habitação dos operários) e o Museu Tecnológico Ferroviário Funicular, que guarda parte do acervo da ferrovia.

6 - ITU. Ok, "orelhões" saíram de cena há muito tempo. Mas, enquanto Itu não resolve fazer um smartphone gigante, o enorme telefone público na praça central continua sendo um dos atrativos da cidade, conhecida pelos seus exageros. Além do grande telefone e sua característica proteção externa (que deu origem ao apelido), Itu, a 95 quilômetros de São Paulo pela Rodovia Castelo Branco, também exibe um semáforo de grandes proporções, e até a Praça dos Exageros, que sustenta a fama da cidade, com peças de tamanho exagerado, entre as quais um interfone, um caixa eletrônico, insetos e até um boneco com uniforme do Ituano, time da cidade. Para completar o passeio, experimente o filé à parmegiana do Bar do Alemão, outra tradição local.

Foto: Getty Images

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.